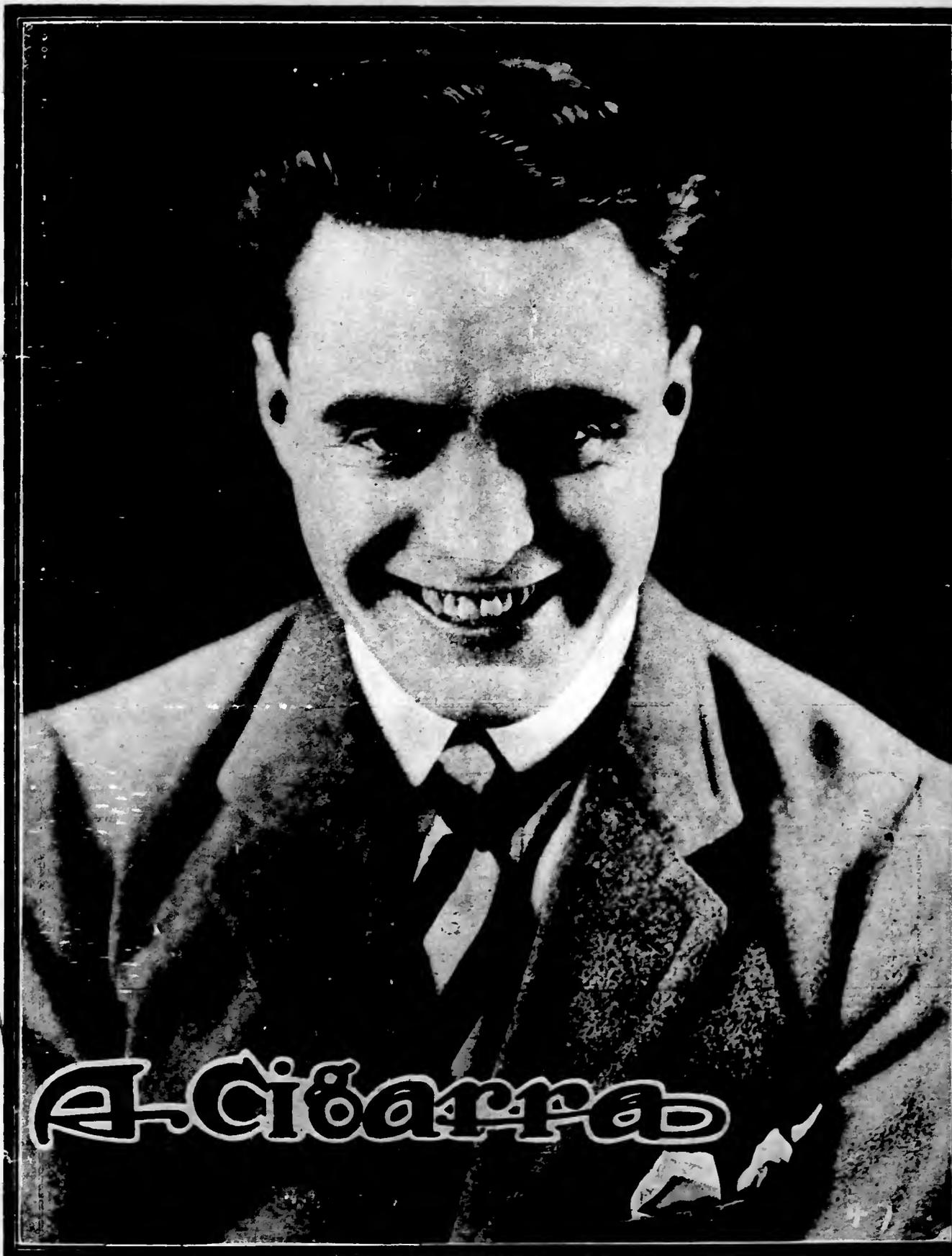




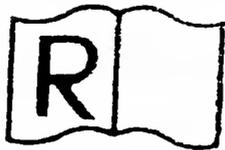
Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text*  
*Wrong binding*  
0078 (\*)



Anno IX

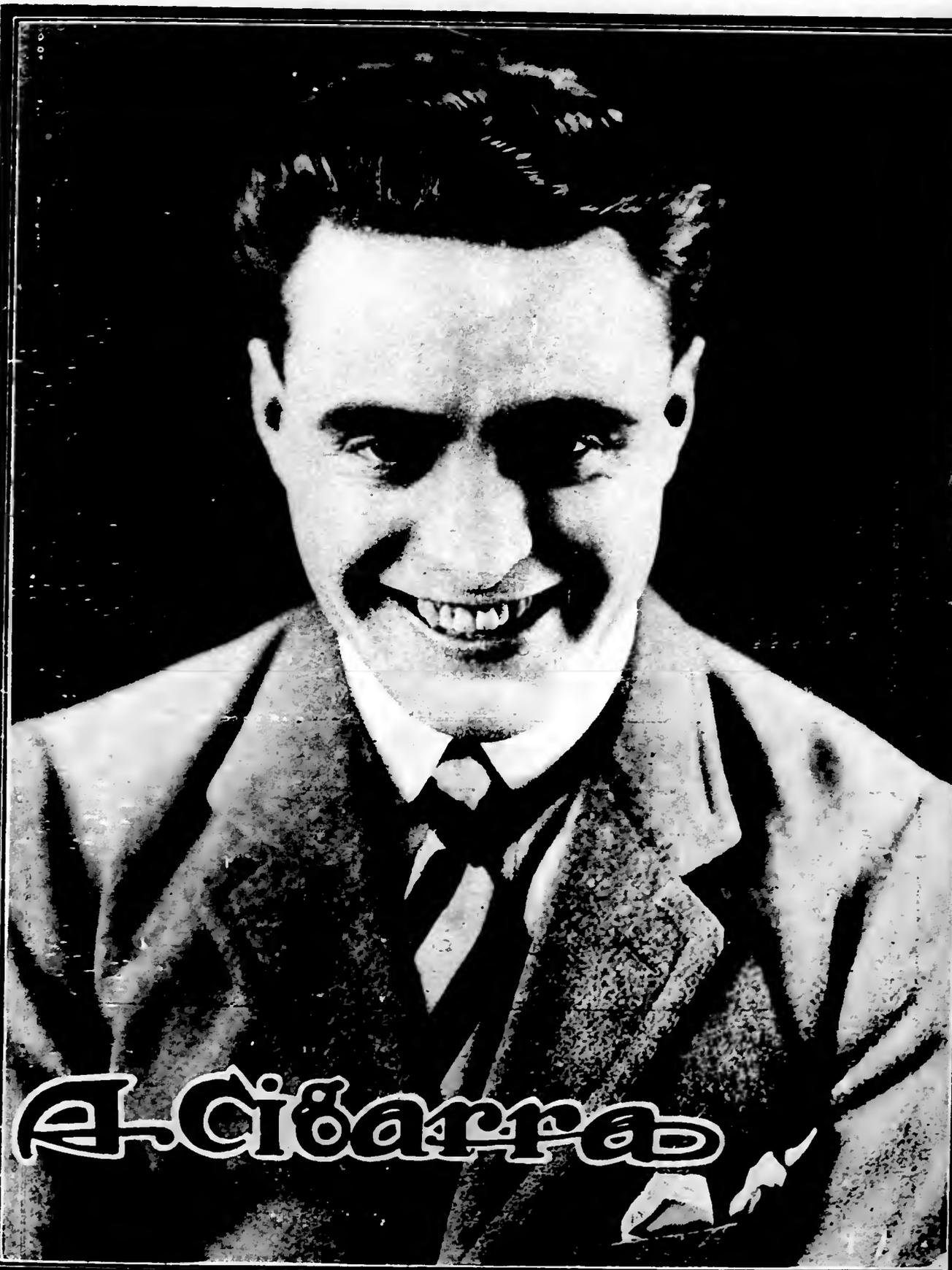
GEORGE WALSH  
O QUERIDO ARTISTA DA TELA AMERICANA

N. 183



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)



Anno IX

GEORGE WALSH  
O QUERIDO ARTISTA DA TELA AMERICANA

N. 183

Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
(0078 (\*)



A primeira victoria conquistada pelo homem na lucta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou seja, os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior a de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dente, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalível para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.



**Preço de venda do tubo original:**

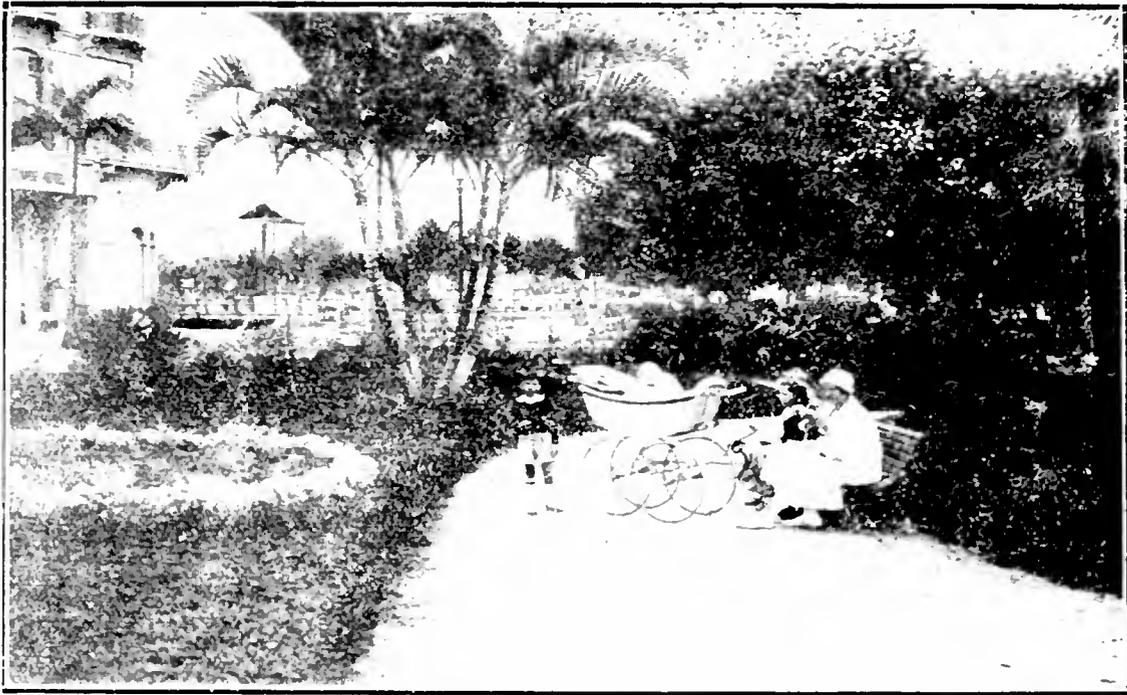
Comprimidos de Aspirina	Rs. 3\$000
Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina	Rs. 3\$500



Tex  
Enc  
Dam  
Wro

# GUARUJA'

**Grande Hotel & de la Plage**



Vista do Jardim do Parque

São os melhores

da America do Sul



As praias mais

lindas do mundo

300 quartos com Banhos

Conforto, Socego, Descanço

O lugar ideal para passar a Lua de Mel

Cosinha superior

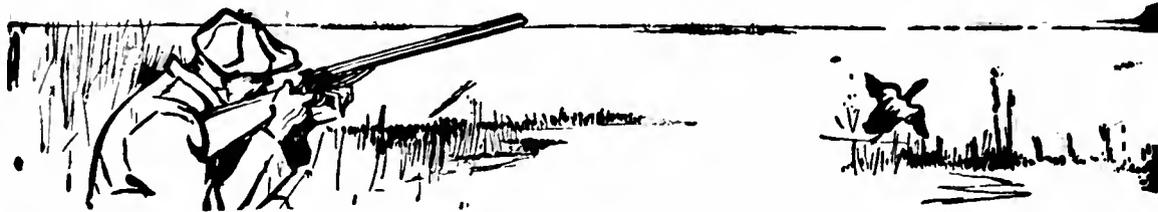
**DIARIA desde 15\$000**

Completamente reorganizados

Gerente **Giovanni Sollazzini**

Com  
Com

# POLVORAS PARA CAÇA



## EXPLOSIVOS

**DU PONT**

*Estabelecida em 1802*

DYNAMITE  
GELIGNITA  
GELATINA  
POLVORAS PARA  
EXPLOSÕES  
EXPLOSIVOS  
PARA MINAS DE  
CARVÃO  
EXPLOSIVOS  
PARA  
FERROCARRIS  
FULMINANTES E  
DEMAIS ACCESSO-  
RIOS PARA  
EXPLOSÕES  
POLVORA PRETA  
PARA CAÇA  
POLVORA SEM  
FUMO PARA USOS  
MILITARES,  
ESPINGARDAS  
E RIFLES

**C**ENTO e dezoito annos de experiencia fabril conseguiram dar ás polvoras Du Pont essa uniformidade que garante a efficacia do tiro. A polvora negra para caça que fabrica a Companhia Du Pont pode usar-se em qualquer espingarda normal, não enferruja o cano e espalha o chumbo uniformemente. Os fabricantes mais proeminentes de munições nos Estados Unidos empregam as polvoras Du Pont para carregar cartuchos.

Aos caçadores oppostos ao fumo recommendamos as polvoras sem fumo Du Pont para armas de fogo. Estas polvoras são modelos em sua classe e consomem-se mais que todas as outras marcas combinadas.

A polvora preta Du Pont para caça, marca "Golden Pheasant", é fornecida em receptaculos de metal de varios tamanhos com pesos liquidos de 65 grammas a 11.35 kilogrammas.

Para informes dirija-se a

**Lion & Co.**

**CAIXA POSTAL, 44  
S. PAULO**

**E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.**

**Escritorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.**

Exportadores dos productos fabricados por  
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

*Os maiores fabricantes de explosivos do mundo*

**OUTROS PRODUCTOS DU PONT:** Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

Exmas. Senhoras e Senhorita:

Tenho a maxima satisfação em levar ao conhecimento de VV. Excias., que acabo de ser nomeado distribuidor no Brasil, do **afamado producto CREME DE AMENDOAS**, do Instituto de Beleza de Paris, unico creme natural, scientifico, e que almorea a epiderme.

O **CREME DE AMENDOAS**, é producto sobejamente conhecido do mundo feminino, desde as éras mais remotas. Toda Senhora chic deve possuil-o, na certeza de que possui o melhor producto para a pelle até hoje conhecido.

Tenho portanto o prazer de recommenda-lo a VV. Excias., na certeza de que irão fazer uma pequena experiencia; o **CREME DE AMENDOAS** é usado por todas as Senhoras chics, que cuidam de sua pelle. O seu uso diario beneficia a pelle, fortificando-a e corrigindo-lhe os pequenos defeitos. **SARDAS, CRAVOS, MANCHAS**, etc. desaparecem com o seu uso de poucas vezes. **VIDRO 3\$500.**

**NAS CASAS LEBRE, FACHADA, BARUEL** e demais drogarias de 1.ª ordem.

As encomendas do interior devem vir acompanhadas de mais 1\$000 para o porte.

**LUIZ MACEDO** distribuidor no Brazil  
Alameda Cleveland N. 2-B



**MONNAVANNA**  
seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS CREAÇÕES**

**PAVLOVA**  
**L'OISEAU BLEU**  
**BRISA ECUATORIAL**  
**BOUQUET MONNA VANNA**

**PARFUMERIE MONNA VANNA**  
**PARIS-NEUILLY**

Agente Geral pelo Brazil: **Companhia Brasileira Commercial e Industrial**  
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

**Oraadores, Professores,**  
**Advogados, Cantores, Actores,**  
**Pregadores, Apregoadores**

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

## Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)

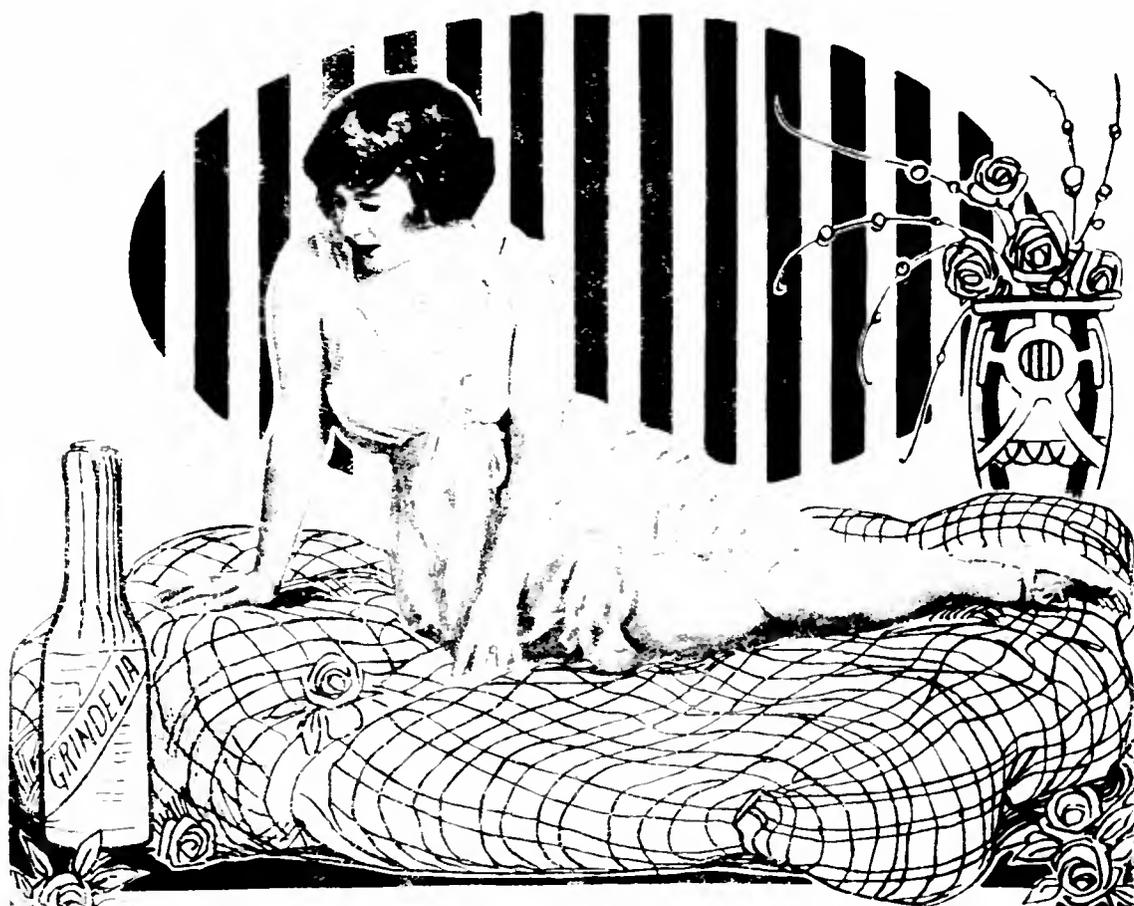
porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomati'e, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drogarias e no deposito geral:

**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO







# **GRINDELIA**

De OLIVEIRA JUNIOR

**Cura: TOSSE**

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratórios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catarro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

# **GRINDELIA**

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

# Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

SE desejardes ter tranças compridas e lindas, devareis fazer duas cousas: Primeiro: destruir os germens da caspa; segundo, alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-os vigorosos e d'esta forma es raizes do cabello encontrarão o alimento necessario. Para este fim devareis dispendar cinco minutos tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo. Com uma escova dura applicando ao mesmo tempo a *LAVONA* — o maravilhoso estimulante do cabello o qual acha-se á venda em todas as pharmacias. Esfregai este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabello cassa de cahir e as vossas tranças tornar-se-ão mais comprides e com rica apparencia. Nada existe para este fim melhor que a *LAVONA*, a qual tem sido exparimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes assim como pelo publico em geral am toda a parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de *LAVONA* e fortificai sem demora o vosso cabello.

PRECAUÇÃO: — Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejais cabelo.

to bem e, segundo me disseram, estuda em um Externato da rua Prates. É muito jovem e de uma delicadeza inegualavel. Reside á Rua Dr. Silva Pinto, na Agencia do Correio do Bom Retiro. Da amiguinha e leitora — *Bar Viaducto*.

## Brasil Sport Club

Vou contar-te, minha «Cigarra», o que notei na festa do Brasil Sport Club, realisada á 11 de Março no salão do Conservatorio: a gracinha da Nathalina F. da Silva, o flirt da Candida, o successo da Emilia Jansen, a delicadeza da Ada Rosler, a constancia da Helena Rosler, o bello sorriso da Luiza de Barros, a linda toilette da Amanda Costa e a retirada inesperada da Chiquita de Barros... Porque seria? Moços: o acanhamento do Carmindo R. da Silva, o successo do Nello Carrara no papel de caipira, a sympathia do Pedro Carona, João C. Aguiar tocou violino admiravelmente, Virgílio Y. de Souza recitou muito bem, os ternos olhares do Flavio F. da Silva para certa senhorita, a bondade do Adolpho Klein, o orgulho do Roberto, a belleza do Homero e a predileção do Nestor pela valsa. Da leitora — *Mosca Azul*.

## No Patlas Club

Notei: os sorrisos alegres e intelligentes da Lola Cedrin; os encantadores olhares da Leonor Uruselqui; a sizudez da Bellinha Severino; o rostinho roseo e redondo de Deolinda; a alegria de Luiza S. Thomaz; a elegancia das senhorinhas Macchia; o tango admiravelmente dançado pelo professor Ave-lino Vasquez e pelo seu elegante e lindo par; as amabilidades do D. D. Presidente do Clube, Sr. Dr. Thomaz; a alegria do Macchia; os sor-

risos do Uria; o entusiasmo do Oscar; mas, entretanto, aborrecime das danças foxtrottescas da Genoveva, do prosaismo do Constantino Genova, do rosto sorumbatico e frio do Carvalho Kuntz, do frack repintado de algum freguez retardatario do Mascigrande, além de me embirrar solemnemente com os quadros que a Directoria do Lyrial Club collocou como adorno da columna que se acha no meio do salão. Da leitora — *Exigente*.

## Em Santa Ephigenia

O que consegui notar no bairro de Santa Ephigenia: O regresso de Lucy Barros, o namoro de Jandyrá F., o successo causado por Lina Hermann no Carnaval, a belleza de Marietta Scaidin, a prosa de Branca Caturegli, a melancolia de Adalgisa Rosatti, as theorias excentricas de Conceição Avim; Milonguita A., com medo de ser barrada por M. C. Avim; o chic das Costas, o retrahimento de Chiquita, e eu ando muito triste. Da constante leitora e amiguinha — *Za-La-Vie*.

## O meu primeiro amor...

*Recordar é viver, disse alguem...*

A tarde morria. Lá ao longe perdia-se, nas brumas do horizonte, o Oceano immenso; e no poente aos poucos o Sol desaparecia, anvian-do nos seus ultimos raios, um beijo ardente á Terra apetecida. Lenta-mente, a terra se mergulhava na obscuridade, trazendo consigo a tristeza infinita que repentinamente se apodera dos corações melancolicos.

As boninas lindas, com o seu viço exuberante, desabrochavam garridas na sua frescura de fazer inveja ás flôres mais formosas, e o seu aroma delicado inebriava a alma, trazendo-nos a delicia de um gozo inlinito.

A passarada em bando, ou am galhos, saltitante, em gorgeios maviosos de alegria, enviava uma canção de amor ao Creador, uma despedida á tarde que morria, a depois, como um bando da collegias em festa, se dispersava.

Cercada deste encanto a poesia, quedei-me silenciosa a pensativa.

Foi em uma tarde assim, ao desabrochar das boninas formosas, ao desaparecer de um Sol ardente, ao gorgeio mavioso das avesinhas lindas, em uma bella tarde assim que eu conhecera o meu primeiro amor, que teve a ephemera duração de uma ftôr. Este amor infeliz que tanto me fez soffrer, pelo qual eu daria a propria vida, si a minha vida em holocausto pudesse offerece-la, com todo encanto a poesia alle nascera, para depois fanecer como esta bella tarde de estio.

Os annos passam céleres, rapidos, velozes, como um bando de avesitas fugitivas. Hoje tudo é dil-lerente. Parece-ma que até o crepusculo, as boninas, não têm mais o perfumado aroma, as avazinhas não têm mais aquelle gorgeio suave, o Sol não é mais ardente, e o proprio amor daixou de ser tão sublime como lóra outr'ora. Tudo sa olvida, só fica em nosso coração, como pallida lembrança, uma imagam que não se esquece — a imagem do primeiro amor!

E nessa descrença vivemos nós até que um dia encontremos o par para nossa alma ou caminhamos resignadas para a morte... Da leitora grata — *For-Ever*.

## Perfil de Margarida B.

A minha perfilada conta umas quinze primavejas; é morana, de cabellos castanhos e olhos encantadores. Tem muitos admiradores. Mora á rua S. Domingos n. par. Da grata leitora — *Chegou a Hora*.

**UREOL**  
CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente  
do Acido Urico  
DOENÇAS de RINS e de BEXIGA  
GOTTA - CYSTITE - URETHRITE  
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO  
GAND. 1913: GRANDE PREMIO

ERDO  
ES  
IAS

# Colaboração das Leitoras



## Ilusão

Seis horas: Frio intenso, e Darcy, tão alegre e irrequieta, sente-se hoje triste e abatida.

Reclinada languidamente numa chaise-longue, espreguiçada pela janella embaçada do seu pequenino quarto, o lindar daquelle dia tão aborrecido, tão mysterioso, daquelle dia em que a ingratidão do homem amado lhe despedaçara a alma, destruindo toda a sua felicidade, todas as suas esperanças!

O céu hoje parecia-lhe tão triste! Como suspirava ao ouvir o gemer do vento, e observava attentamente uma grande nuvem pardacenta, deslisando lentamente pelo céu, e comparava também a sua vida a este céu limpido, perturbada hoje pela primeira nuvem que viera ennegrecer o seu horizonte.

E o seu querido, aquelle coração desnaturado, onde estaria a estas horas? Longe, bem longe.

Recordava-se então, daquellas apasíveis, daquellas inesquecíveis horas que havia passado a seu lado, daquellas promessas e daquellas juras de amor eterno! E ella, a ingenua Darcy, a «irrequieta borboletinha», como elle lhe chamava, havia acreditado naquelle amor, que hontem achava tão puro e hoje tão falso!

Oh! corações! corações! como sois ingratos! Prometteis tanto, e na occasião de realizar o prometido, amesquinhaes, tiraes a mascara e mostraes o que sois.

Já quantas vezes, hoje, lembra-se ella daquelle scena de manhã!

Elle apresentava-se de maleta na mão, prompto para viajar, (elle que na vespera nada lhe dissera) e ella tendo ido ao seu encontro, toda alegre e pressurosa, retrocede um passo e fica boquiaberta contemplando aquelle rosto severo, aquelle ar de pouco caso.

Elle romperá o silencio com estas cynicas palavras:

— «Darcy, é preciso que eu parta, e jamais voltarei. Não chore, dissera-lhe elle, vendo que duas grossas lagrimas deslisavam-se pela sua lace, e esqueça-se de mim. É impossivel a nossa união.»

Quando voltou do seu torpor, estava só. Elle já tinha partido.

Foi então que tudo comprehendeu, elle jamais a tinha amado. O seu amor era interesseiro. Amara-a pelo dinheiro; pensava que ella era rica, muito rica, e quando soube que nada possuia além d'um cora-

tanhos, meigos, brilhantes como dois pharões, são o espelho onde se reflectem a magnanimidade, a nobreza altaneira, a candura virginal de sua alma, a generosidade fértil, a ternura de seu bondoso coração. Seus róseos labios, a alvura de seus dentes, que são linas perolas engastadas em puro coral, formam o mais bello contraste, o encanto natural, assemelhando-se a sua boquinha á rosa em botão. Seu collo é alabastro; seu rosto, de uma perfeição rarissima, adornado por uma basta e sedosa cabelleira de magnifico castanho, encanta e seduz. De todo o seu ser exhala um niexo de rosa e jasmim, que enebria e embriaga. Seu corpo flexivel de fada, assim como tudo o que della emana prende e fascina. Sua voz é o canto suave e melodico doz melros. Ansa a poesia e as llórs. Felicidades de-

**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e **DESCHIENS** de Hemoglobina  
o XAROPE (PARIS) **CURAM SEMPRE**

ção fiel e amante, tratou de luir para longe, onde a sorte lhe seria mais lavoravel, e talvez encontraria uma outra rica, muito rica, que a substituisse.

E, Darcy, pende a loura cabecita para o lado, abaixa as palpebras e concentra nos seus tristes pensamentos!

Nota-se no seu melancholico semblante uma grande resignação; é que ella num impeto de amor e de odio enche-se de verdadeira coragem.

A coragem é a virtude necessaria a cada instante nesta peregrinação da vida, onde os males são inevitaveis.

Da leitora — Zina.

Perfilando Marietta Angotti

Risonha e alegre, Mlle. conta 20 floridas primaveras. Seus olhos cas-

sejo-te eternamente Marietta. Tu para mim és amiguinha terna e suave, de alegrias constantes. Da leitora — Rainha da Matta Virgem.

Perfil de Mlle. . . .

A minha perfilada é, sem exagero, o typo da graça, da belleza e da meiguice personificadas. Sua tez é de um moreno claro illuminado por um tenue roseo; os cabellos, castanhos e lisos, ella os penteia com graça e simplicidade. Seus olhos negros são lindos, grandes e seductores. E' possuidora de um olhar meigo e attrahente e de labios rubros como coral que, de vez em quando, se entreabrem num leve sorriso encantador, deixando visivel duas fileiras de dentinhos de purissimos marlim. Muito formosa, veste-se muito simplesmente, porem com extrema elegancia. Toca piano mui-

**SULFHYDRAL**  
**CHANTEAUD de PARIS**

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno  
para prevenir e curar  
**GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES**  
**BRONCHITES - COQUELUCHE**  
**ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS**

# Machina Especial Combinada

para

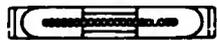
## Beneficiar Café

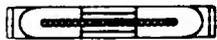
A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a ocupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmal-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 

 Importadora de S. Paulo

### São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36  
End. Electr. "MECHANICA"  
Caixa, 51 - Telephone, 244

### Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25  
Caixa, 1534

### Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110  
Caixa, 129

### Londres

Broad Street House  
New Broad Street - London E. C.

# Para alliviar rapidamente a dor

CONHECER bem o valor de um medicamento é melhor vantagem do que conhecer vagamente centenas de remedios. E' de grande interesse conhecer tambem a dosagem necessaria e a acção que o mesmo exerce sobre o estomago, intestino, coração, rins e aparelho digestivo. Os medicos necessitam de medicamentos de comprovada efficacia e tambem que a sua acção seja rapida. A reabilidade do

**PHENALGIN**

como analgesico, seu effeito em alliviar rapida e efficaçamente a dor sem perigosos effeitos sobre o machinismo humano, dá ao mesmo a preferencia de ser receitado aos doentes. Allivia a dor sem interferir com as forças vitais do corpo. Promove o conforto sem sacrificar os cardiacos, nervosos ou o systema gastrico. PHENALGIN não acarreta o habito ao organismo.

## De Itapetininga

O que notei no sabbado da Alleluia, no Club Venancio Ayres: Ruth, lazendo promessas a S. Paulo para que prolongasse mais o baile; Dulce, estava muito formosa com o seu O. M.; Zelia, uma linda loirinha, conquistando corações; Altiva, em plena felicidade, gozando a vida; (Pudera!) Jacy, muito risonha, porque seria?... D. Lima, radiante com o seu noivado; Menininha, engraçadinha, recordando-se de Faxina; Juveny, jurando constancia eterna... — Rapazes: Avelino, elegante quando dança o tango argentino; Carlito, cada vez mais bonitinho; a melancolia do Manequinho, porque seria? talvez losse a ausencia da D....: Tuta, dizendo estar cada vez

mais apaixonado por certa menina; a pose do Pio quando dança com a J. T.; Odilo, o gerente de diversas fabricas de linhas; (Que é isso!...) Gil, sentindo arder a chamma que já pensava extinta; e, linalmente, notei a ausencia do Jordão. Da leitora assidua e amiguinha

*Camafeu Negro*

## Jacarehy em scena

O que notei no baile de sabbado da Alleluia: o lirt de Guilhermina com o... Tampinha, os ciumes de Jandyra, a graça do Oscar, o terno envenenado do Tarantio, as filhas de Aracy, a garganta do Aguinaldo, a falta que Mercedes achou em alguem, a tristeza de Zizinha e Pe-

quenina por não poderem dansar, a graciosidade de Elza, a amabilidade do Arinos, a alegria da Nêñê S., (Natura!, elle veio); a elegancia de Cecy, a graça de Nêñê, o geitinho encantador da Virginia, o Joãozinho não dansou quasi, será de saudades de alguem?; a sympathia da Maria C.; Paulo, elhando para duas ao mesmo tempo; o almofadismo do Octavio, o melindrosismo da Palmyra, a elegancia da Dolores, a bondade da sobrinha da Lucinda; Waldomar, insistindo com alguem para dansar com elle; Bellot, não dansou, porque será?; os olhos azues ou verdes do Odillon, a tristeza do Lima, os olhares do Zeca para a J., o modo de dansar do Ady. (igual ao professor). Da assidua leitora — *Judex*.

## Efeitos quasi milagrosos!

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», de Pelotas.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante :

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr. — Na cidade. — Reconhecido «aos effeitos quasi milagrosos» do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê o amigo obrigado

**José Alves de Carvalho.»**

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.<sup>a</sup>, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.<sup>a</sup>, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

primavera...  
roseo rosto,  
l, a inveja-  
ante e per-  
alhada pelo  
ndendo em  
mais encan-  
as de Ophir.  
ntão houve  
acema, um  
le mais que  
Este é um  
Entre el-  
conta-se o  
seu sorriso  
niração ex-  
sa que um

flôr.  
que voaca.  
le amor  
ssa

encanto os  
Seu cora-  
A quem  
de, será ao  
rua Major

la Rubra.

is, lindinha  
qual lumi-  
uby, aman-  
ei indiscre-  
linda com  
rá paixão?  
pre galante.  
ncantadora-  
s, bondosa.  
pre jovial.  
rencida. Fi-  
ctremamen-  
dalisca.

e!

lia (do 2.º  
é tão lindi-  
grecendo a  
P. fazendo  
A. P. sem-  
da Amelia  
china Cata-  
iva; Maria  
Andre B.  
telephone,  
ada, solla:  
Nelson S.  
livinhar se  
ena é arti-  
ofadinha e  
Norma.ista.

fazendas  
Modas



Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badard 204

São Paulo - Brazil

**Casa Lemcke**

**Henrique Lemcke & C.**

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Tecidos de lã.

Flanellas de lã e de algodão.

Cobertores - Acolchoados.

Chales de lã.

Ternos - Vestidinhos.

Pelless - Velludos.

Filial em SANTOS

Rua Sto. Antonio, 13 — Telephone, 298

NOVO TRATAMENTO DA SYPHILIS

**“TREPOL”**

Espirillicida com base de bismutho activo dos  
**DRS. SAZERAC E LEVADITI**

Do Instituto Pasteur de Paris.

(Uso intra-muscular; o modo de emprego acha-  
se em cada caixa)

Os srs. Medicos e interessados devem sem-  
pre exigir o “Trepol”, que é o unico producto a  
ter a garantia scientifica dos autores da desco-  
berta. O “Trepol” recommenda-se nos casos de  
Syphilis recentes como nos de Syphilis antigas  
e mesmo hereditarias. (Comunicação na Aca-  
demia das Sciencias de Paris, janeiro de 1922).

Chamo a particular attenção dos Srs. Me-  
dicos e interessados que as injeções devem ser  
feitas com agulha de 50 m. 8 10<sup>3</sup>, e que as  
caixas de «Trepol» expostas á venda não contem  
a agulha indicada no modo de emprego.

A Pomada e o Pó de Trepol serão vendidos  
separadamente, ulteriormente.

Vende se em todas as principaes Drogarias  
e Pharmacias do Brasil.

Agente exclusivo:

**R. Aubertel**

114, Rua da Alfandega - Caixa 1344 - Rio de Janeiro

**A que mais barato vende**

Fazendas, Modas, Armarinhos,

Roupas Brancas,

Confecções,

Casemiras,

Sedas

Meias,

Pelless, Pe-

lerines, Artigos

para inverno.

Completo sortimento em arti-  
gos para creanças

Preços ao alcance de todos

**Rua da Boa Vista, 70 - Tel. Cent. 3944**

(Junto ao Hotel D'Oeste)

**Chappuis - Casa Palmieri - Toucas**

## Tremembé na ponta

Barulhenta «Cigarra». Aqui estou a teus pés, querida amiga. Aqui és lida sempre com ansiedade e alvoroço. Seguem hoje os conselhos que, podes crêr, serão extremamente uteis á mocidade que neste recanto se acha a veranear.

Nair. — E's bôasinha, mas teu coração é tão volúvel, já percorreu todas as letras do alfabeto, e só posso dizer-te: Sê sincera e serás feliz.

Nadyr. — Soube que pretendes ter o telephone em constante comunicação com o quartel de Pinda. Desiste, lilhinha, não respondem. Melhor será ligares aos rapidos, como antigamente.

Lourdes. — O conselho a dar-te, gentil tristonha? Procura lazer com que «alguem» tenha mais cuidado com a saúde, senão terás que derramar muitas lagrimas.

Walkiria. — E's a mais apreciada. No entanto, tua bocca cruel magôa os corações que por ti pulsam. Não faças assim, querida. Procura unir á altivez (que tanto aprecio em ti) a docura e a meiguice.

Yolanda. — Alegre borboleta, procura desde já compreender a vida. Assim como «nem só de pão vive o homem», tu tambem não poderás viver sómente de risos e futilidades.

Tuta. — Triste e pallida llôr deste lindo canteiro, tambem a ti direi alguma cousa: sorri, procura seguir as tuas amiguinhas nas suas innocentes reuniões e então serás feliz.

Mariquinhas Gal. — Gentil organisadora das nossas elegantes reuniões, tua alegria, embora ruidosa, tem sido a alma, a vida deste recanto.

Da leitora — *Coraçõesinho*.

## G. Benatti

Dotado de um genio admiravelmente alegre e sempre propenso a gaiatices, Mr. é em extremo apreciado pelos collegas, que lhe não regateiam convites para partidas de... estalol Bello, elegante, demasiadamente attrahente, Mr. é de uma belleza um pouco... perigosa. Em seu rosto moreno-claro, aureolado por cabellos castanhos, relugem,

scintillantes de meiguice, seductores olhos escuros, expressivos, em que se denuncia immensa volubilidade. Adopta a divisa: «loiras e morenas, morenas e loiras». Seu coração... enigma para toda a minha vida. Meu Deus!... Ora o vemos fitar com amor aquella moreninha, ora já faz olhos ternos a outra, e conllessa levando a mão á cabeça... perdão, ao peito, queria eu dizer, que se não possuir o amor da gentil Mlle... suicida-se, e ora é... mas é mentira... Mr. não deve abusar tanto da arte de flirtar. E' necessario possuir calma! Pois si não tomares o llirt em pequeninos tragos, correrá o risco de licar entocicado! Da leitora amiga

*Gaiinha do Braz.*

## Iracema Bueno Caldas

A minha penna modesta e simples se enche de encantos e de esplendores para, amáveis leitoras da querida «Cigarra» definir a graça, a belleza, a elegancia, a distincção, a intelligencia e a bondade de uma das mais super-finas senhoritas de S. Paulo, do nosso meio social: Iracema Caldas. Como a mais encantadora sereia em vaporosas e crystallinas aguas, beijada por aragens suaves das tardes romanticas e raios doirados d'um sol de estio, graciosa como uma nympha que alegremente nas amplidões infinitas do azul, meiga como uma Naiade ao contemplar a aurora que desponha rosea e languidamente, poetica como a agonia do crepusculo, Iracema realisa o typo ideal que inspira os poetas e que Raphael sonhava... De uma elegancia que arrebatava, possui os menezos divinos do mais gracioso cysne, deslisando docemente em aguas serenas dum lago azul. Assetinados cabellos louros, emolduram-lhe a fronte bella e altiva como a da mais magestosa e deslumbrante rainha em éras de sonhos e phantasticas regiões. No seu rosto alvo como o mais avelludado jasmin, exhalando perfumes suavissimos, scintillam dois inebriantes olhos de um castanho-escuro, tristonhos como vagas silenciosas e tranquillos quando Mlle. está romantica e extatica a contemplar lindamente o cahir das

tardes fulgurantes da primavera... Completam-lhe o alvo e roseo rosto, um narizinho esculptural, a invejavel boquinha qual extasiante e perfumada rosa rubra orvalhada pelo pranto da noite, escondendo em suas tenues pétalas as mais encantadoras e brilhantes perolas de Ophir. E quando Mlle. sorri, então houve alguém que disse: «Iracema, um olhar, um sorriso teu vale mais que a minha propria vida». Este é um dos apaixonados de Mlle. Entre elles, que são inumeros, conta-se o lindo moreninho J... O seu sorriso contempla-se, numa admiração extasiante essa flor preciosa que um poeta ao vel-a, diria:

*Formosa como a mais bella flôr,  
Graciosa como a nympha que «voaca»  
Caricias, beijos e poesias de amor  
Irradia quando sorrindo passa...*

Alliemos a todo esse encanto os seus predicados moraes. Seu coração é um enigma. A quem pertencerá? Não se sabe, será ao J... não sei! Reside á rua Major Sertorio. Da amiguinha

*Papoula Rubra.*

## Villa Buarque

Iracema Bucno Caldas, lindinha como sempre, brilhando qual luminosa estrella. Odette Caiuby, amando sempre o... (não serei indiscreta) Mathilde de Lucca, linda com aquella toilette roxa; será paixão? Mauriza Fernandes, sempre galante. Maria Bueno Caldas encantadoramente chic. Maria Frota, bondosa. Maria de Lourdes sempre jovial. Odila um pouquinho convencida. Finalmente, Olga Cintra extremamente bella. Da leitora — *Odalisca*.

## Não sei porque!

Não sei porque Amelia (do 2.º anno da Normal do Braz) é tão lindinha; Therezinha, emagrecendo a olhos vistos; Corina M. P. fazendo nova conquista: Dalila M. P. sempre bonitinha; a amiga da Amelia (não gosta de mim) Josephina Catapano, quando fala, captiva; Maria Cruz é noiva. Moços: Andre B. cada vez que attende ao telephone, numa voz muito apressada, solta: állô! állô! E' a Maria? Nelson S. procurando pescar ou adivinhar se o coradinho de sua pequena é artificial. Lopes sempre almofadinho e bonitinho. Da leitora — *Norma.ista*.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

## ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

## REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



# "POLLAH"

A palavra "ENVELHECER" é, para as senhoras, a mais triste do dicionario.

Creme scientifico da American Beauty Academy, 1748  
Melville Av. N. Y. City U. S. A.

**Eliminação rapida de sardas, manchas, espinhas, cravos, vermelhidões e todas as imperfeições da pelle**

**COMBATAM DIARIAMENTE A VELHICE**

Não é possível dizer aqui em poucas linhas o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que afirmo que, desesperada, não pensando mais ver-me livre das rugas e das asperezas que tinha no rosto, fiquei agradavelmente surpreendida, vendo em pouco tempo, com o uso do «POLLAH», unica e exclusivamente com esse creme, desapareceram uma a uma todas as minhas, rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é de veras beneficio inegualavel para tantas senhoras, que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis, quero publicamente dar lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e licarem livres do pesadelo das rugas.

ESTHY B RIENER — B. Aires

## FARINHA "POLLAH" AMENDOAS

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arpeiam, succede á cutis que perde a maciez com uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

Na casa Crashley & C. — Ouvidor 58, e nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos gratis o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

"A Cigarra"

Sr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome .....

Rua.....

Cidade .....

Estado .....

## Notas de um casamento

Clarinda a (Marqueza) estava encantadora: Menhinha, um tanto melancólica... Adrora quasi não dançou: Iracema estava encantadora: Laura achando falta n'algum; Nilcéa dansando muito com A. (olhe que estou desconliada); Olguinha, muito prosa; Elisinha, uma creatura adoravel; Ophelia, «entre les deux ton coeur balance. Nagibe, exinio dansarino, sahio logo; Odilon querendo fazer as pazes (agora é tarde); Motta, sempre garganta; Abelardo, das tres escolheste a N.? (Muito bem); George chegou tarde, mas assim mesmo valeu: Argemiro

lindos olhos de Conceição Alvim, o romantismo de Odette Levy, a graça de Jandyra Barbosa, a sinceridade de Maninha Barbosa, e, por ultimo, peço te guardar segredo... tenho grande inveja de minha amiguinha... é quasi odio. Da constante leitora — *Dadata*.

## A «Cinderella»

Peço publicar estas notas colhidas na «A Cinderella»: Maria dansando demais com o A. A.; Candy S., muito faceira; Maria Mazagão, muito seria; Lourdes Teixeira com o vestido muito comprido. Porque será que o Cassio não foi? Paulo

lilhado, cabellos pretos e penteados com a maxima simplicidade. Quando sorri mosira uma fileira de perolas orientaes, que surgem d'entre os seus pequenos e graciosos labios. Ao pôr do Sól ella toma o bonde n.º 2, no largo da Sé, o que laz suppor residir no Belemzinho. Da leitora — *Tulipa*.

## Perfil de C. B. Moraes

A minha gentil perllada possui tudo o que encanta e laseina. E' de estatura regular e seu porte é altivo. Seus cabellos castanhos claros e levemente encaracolados, cortados á americana. E' clara, constantemente corada, o que a torna mais lormosa. Seus olhos são vivos e expressivos, corcados por um ave-ludado diadema de esverdeados ci-

## Recommenda-se o uso do Uterogenol

**Para os casos recentes ou antigos de suspensão de regras, hemorragias da menstruação, dôres uterinas, menstruação dolorosa, corrimentos, flores brancas, pallidez, vertigens, etc. na dose de 4 colheres por dia.**

um tanto retrahido; Gentil, apesar de ser Chico Boia, dansou bem; Attilio lazendo a córte a uma certa senhorita de rosa; Joaquim lazendo as vezes do mano. Da amiguinha e leitora — *Miss Butlerflay*.

## Confidencias

A' minha muito querida «A Cigarra» pretendo contar alguns dos meus segredos. As cousas que mais invejo no mundo são as seguintes: a belleza de Cacilda Levy, o porte gracioso de Camilla S. Soares, os

Tibiriçá é sempre páu; a delicadeza do Emygdio; Rubens R. sempre ri-sonho (assim é que é bom!); Mario Masagão foi tão tarde! Fez muita falta! Da leitora e amiguinha assidua — *Lua de Mel*.

## Nenette C. A.

A minha perllada conta 17 primaveras. E' de estatura regular, tez morena, levemente corada, seus olhos grandes e pretos qual linda jaboticaba exprimem as boas qualidades do seu generoso coração. Nariz bem

lios; sua bocca é pequena, seus labios rubros e humidos, semelhantes a dois moranguinhos. Mlle. C. é extremamente voluvel, dotada, porém, de um bondoso coração, apesar de seguir esta regra: «gostar de todos e não amar nenhum»... Dansa e recita com muita graça. Frequenta as soirées do Royal, aos domingos, e as missas no Coração de Maria. E' ainda muito jovem, pois conta apenas 13 ou 14 primaveras. Traja-se com apurado gosto. Reside á rua Martinico Prado. Da leitora — *Desprezada*.

## Sardas, cravos, pannos, rugas, manchas

**No rosto, desaparecem com a maxima facilidade com o uso do SEGREDO DA BELLEZA. O creme mais antigo e mais conhecido por todas as senhoras e senhoritas de tratamento. Aformoseia a mulher e só beneficia a pelle.**

# A Cigania

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

## CHRONICA



S grandes azes portuguezes. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que são grandes como os que mais o são e o foram, ou maiores porventura que todos os demais azes, porque emprenderam a mais arriscada e tremenda das viagens aéreas estão sendo aqui, como em todo o mundo, alvo de commentarios entusiasticos e apaixonados. É muito difficil que nesta terra, principalmente nesta epocha em que todas as atenções estão voltadas para a politica, para o novo presidente e para as eleições de deputados, a atenção do povo se desvie dessas coisas banalissimas para se fixar em outras. Entretanto, é o que se dá. O povo tem-se desinteressado por momentos das intrigas politicas para attentar no arrojado empreendimento desses bravos pilotos.

Não cuidem, porém, os ingenuos leitores que todo o mundo acompanha os sensacionaes pormenores dessa viagem com a mesma curiosidade affectuosa. Ao mesmo tempo que circularam as primeiras noticias do raid, inflammaram-se as rivalidades. Houve mesmo quem tentasse o raid depois delles, no afã de lhes roubar a gloria; mas foi tão febril o afã e tão precipitada a resolução, que a tentativa teve como resultado o malogro tragico. As rivalidades são naturaes porque, em rigor, Portugal não tem tradições em materia de aviação. Os poucos aviadores que ha lá não crearam reputação e ponto de a impor á admiración do mundo. D'ahi o espanto. Nos centros esportivos da Europa não se pode comprehender como é que de Portugal, onde a aviação tem tão poucos cultivadores, surgissem de subito dois individuos capazes de commetter uma empreza, que, pelas suas incertezas, pelos seus riscos e immensas difficuldades, não passava ainda de um sonho que só em futuro remoto, depois que os apparatus tivessem attingido o maximo de sua perfeição e que o

estudo das condições aéreas fosse tão corrente como o da geographia, poderia ser realisado. Mas nisso, como em tudo mais, preciso é ter em vista o elemento moral. O portuguez tem uma fibra extraordinaria. O genio, a força, a coragem bem dirigida, o heroismo por vezes temerario, mas por vezes tambem guiado com segurança, conseguem vencer onde mingnam todos os elementos de exito e onde os mais ousados recuariam. E foi assim, preciso é advertir, que os nossos irmãos d'alem-mar sempre se revelaram, nas descobertas, nas conquistas e nas guerras. Que muito ha que se houvessem revelado agora na mais terrivel das provas?

Muitos, dentre os que commentam com interesse e affecto o raid, não imaginaram bem o quanto foi elle arriscado. O percurso entre S. Vicente e o Rochedo S. Paulo, teve de ser feito á noite afim de, na manhã do dia seguinte, ser avistada a pedra. Imagine-se agora que os aviadores, viajando em meio das trevas durante dez horas consecutivas, se tivessem desviado, no inicio do vôo, um metro apenas, e que esse pequeno desvio se fosse alongando á medida que se fosse vencendo a distancia a percorrer. Imagine-se isso. Se tal se desse, elles não descobririam em meio á vastidão do Atlantico a ilha minuscula... Estariam perdidos. Felizmente, como contavam, tal não se deu. A rota foi vencida com absoluta certeza. Ao approximarem-se do ilhéu S. Paulo, o motor, depois de tantas horas de funcionamento, estava quente como uma fornalha. Era necessario dar-lhe descanso. Uma vaga violenta partiu um dos fluctuadores ao hydro-avião no momento de amarissar. Desequilibrado o apparatus, encapotou na amarissagem, e os bravos rapazes pereceriam afoogados se não fossem soccorridos por uma lancha do cruzador portuguez.

O raid está virtualmente realizado. A etapa a percorrer é a menos importante. Quanto a precisarem elles de outro apparatus, não é argumento para lhes diminuir o valor. O cabo de guerra não é menos victorioso porque foi obrigado a mudar de cavallo...

# O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

O Ferro Nuxado CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

O FERRO NUXADO contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Francaza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte químico da força activa e nervosa. PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que O FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 5000000000000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requér para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É A VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta a Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e de sequequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO — este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada: é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o "Ferro Nuxado".



## O que diz o vaticano sobre o "Ferro Nuxado,,

Tradução

Eu, o Sr. Dr. Ferruccio Ferruccio, Secretário de Estado do Vaticano, declaro que o Ferro Nuxado, quasi exclusivamente produzido na Pharmacia do Vaticano, é um medicamento muito eficaz para a melhoria do sangue, e que, além de ser muito agradável ao paladar, também é muito facilmente absorvido pelo organismo humano.

D. FEDESCHINI, Secretário de Estado do Vaticano

*summo scribere  
Fedeschini*

Tradução

A composição do Ferro Nuxado é tal que, para os efeitos physiologicos e therapeuticos não produz de carnes se produz o mesmo resultado na prescripção de productos pharmaceuticos de esta natureza.

D. MARCO D'ARBISCHUM, Director da Pharmacia do Vaticano

*F. Marco D'Arbischum*

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

**Foot-ball — O Match Palestra - Corinthians**



*Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião do encontro entre os valorosos teams do Palestra e do Corinthians, a 23 de Abril ultimo, para a disputa do Campeonato e do qual resultou um empate de 2 a 2. Em cima: aspectos das archibancadas. No meio: os quadros do Palestra e do Corinthians. Em baixo, os directores de ambos os clubs e uma defesa do goal-keeper.*



**AS MULHERES MAIS FORMOSAS**

**SÓ USAM SABÃO RUSSO**

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa e qualquer elemento parasitario.

## Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

*Correspondencia*— Toda correspondência relativa à redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada a rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

*Recibos*— Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

*Assignaturas*— As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1923.

*Venda avulsa no interior*— Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

*Agentes de assignatura*— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas à administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

*Collaboração*— Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

*Succursal em Buenos Ayres*— No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma sucursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perù, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

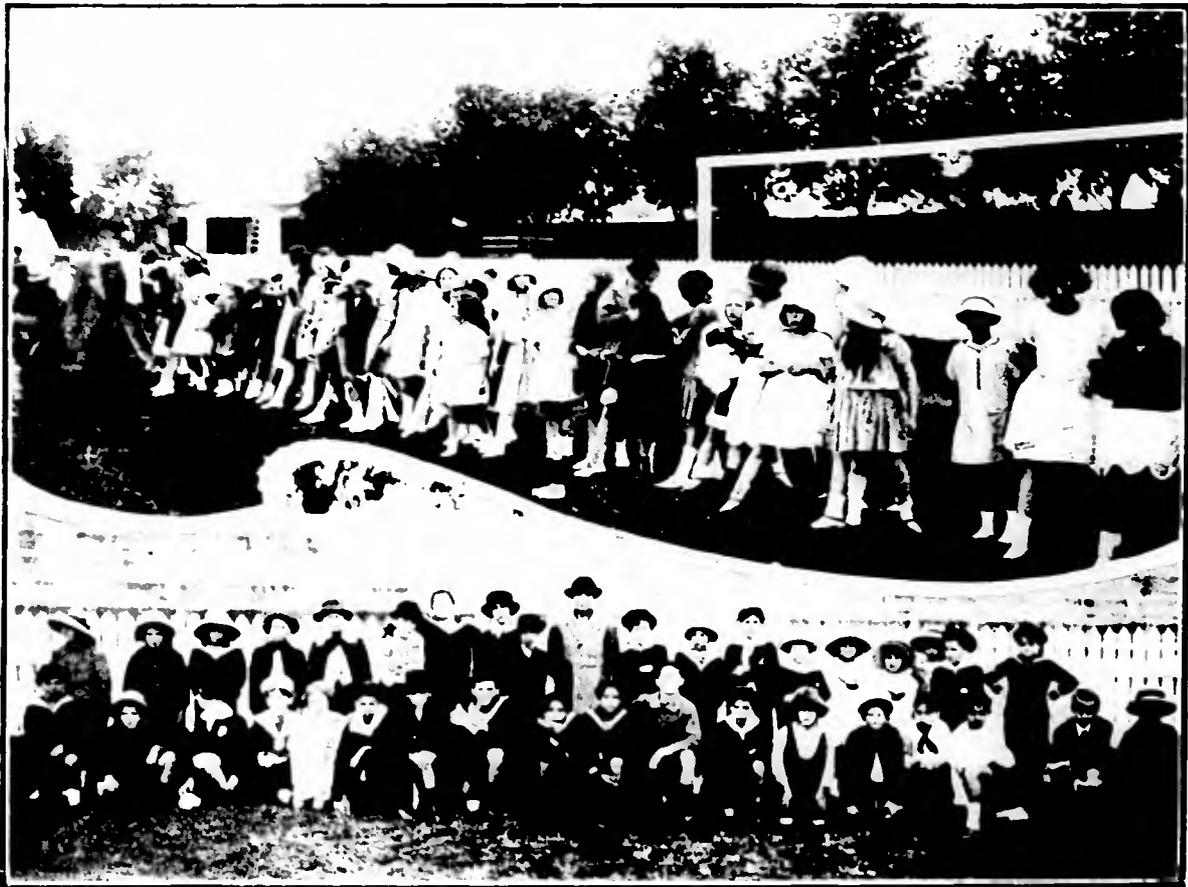
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

*Representante na França e Inglaterra*— São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. L. Mavence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.

*Representantes nos Estados Unidos*— Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnel Corporation, 101, Park Advenue, Nora York.

*Venda avulsa no Rio*— É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Livraria Odeon, estabelecida à Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

## "A Tarde da Creança.."



Aspecto da ultima festa ao ar livre d' "A Tarde da Creança..", no Jardim America, em beneficio do Asylo da Divina Providencia. As roupas com que se apresentaram as creanças, nesse dia, foram depois distribuidas aos pobrezinhos.

# Ideaes

S magazines europens lembram-se, de vez em quando, de que as mulheres ainda existem, e dirigem ás "femmes d'esprit"

questionários de um interesse muito discutível: - (Que pensa do feminismo? Quaes os males da sociedade moderna? Que pensa do casamento?)

As respostas vêm timidias, gaguejantes epitaphios morbidos das "hautales" das Du Delfand, das D'Espinas... É a crise do espirito, veio da guerra, como o bolchevismo, a gripe, a carestia.

Ora, o Brasil, o gigante amarello e papulo, passou pela guerra em branca nuvem, platonicamente, como um valentão de botequim, em noite de "facha", que, escondido atraz do balcão, grita, fanhoso, ao capoeira mais forte.

Ahi, Chico Espoleta! Estraga o bicho!

Portanto, não ha motivo para uma crise de espirito nestas preguiçosas terras brasileiras. E, si uma revista qualquer se lebrasse de dirigir ás moças patricias esta pergunta, por exemplo: "Qual o marido ideal?", certamente as respostas viriam chistosas, interessantes, novas, imprevisas. E, eu tenho um palpitinho irrepriavel de que essa resposta seria, em synthese, isto: - "Para mim, o homem ideal é o "cow-boy".

Coisas do cinema. Já se foi o tempo em que a "petite oie blanche" do Brasil suspirava por um poeta estudante, romanticamente snijo e sufficientemente tysico para

poder chorar a tyranna, maldizer a perjura, madrigalisar a morena nas cordas milatas do violão... Já se foi o tempo em que o uniforme teve o seu prestigio marcial: Fan-Fan La Tulipe morreu em França e foi enterrado no Brasil... Já se foi o tempo em que o bacharel, o classico, de fraque e rubi, impressionava as tabecinhas doidas, improvisando hrindes em haptisados e casamen-

com um "cow-boy". Ora, a coisa dicta assim, em inglez, impressiona mesmo um pouco. Mas, vejamos em portuguez: casar-se com um vaqueiro!

E assim, suspirando pela felicidade infinita de tornar-se a cara metade de um "cow-boy", as "girls" de minha terra ainda não desconfiaram siquer do abysmo horrendo a que se estão expondo: a metade de um "cow-hoy"! Ora, o "boy" ellas não podem ser. Que diabo, "boy" é rapaz (que novidade!) e, portanto, o marido. O que lhes resta da palavra composta é inaceitavel...

Que horror!

GLY

27

## Elogio

Numa soirée

Esta meni-canta canta como uma sereia.

O meu amigo! está exagerando!

Refiro-me ás sereias dos automoveis.

28

Parece-me que o conde está resolvido a fazer-me a corte. disse a rica herdeira.

Porque suppões isso? - inquiriu a amiga, confidente.

Porque me perguntou hoje, se eu sabia a quanto podia montar o meu dote.

29

Entre visinhas, no bairro da Consolação:

Então, Joaquina, por o seu rapaz a vender jornaes?

E' verdade que sim, Zefa. Quiz que elle tivesse um officio, e não audasse, por ahi a correr pelas ruas.

30

Um homem, geralmente, faz loucuras por uma mulher ou antes dos 25 ou depois dos 65.



## Those evening bells...

(Collaboração para "A Cigarrta.")

"Those evening bells, those evening bells..."

As contas que tombam de um longo rosario que as torres desfiam nas tardes de maio...

O Mez de Maria, com flores e incenso!  
Nós dois, nossos olhos, a tarde, o silencio...

Agora é a distancia, a tristeza, a saudade...  
É o "spleen", flor de cinza que se abre de tarde...

É eu penso que os sinos são beijos de bronze das torres que se amam de longe... de longe...  
"Those evening bells, those evening bells..."

GUILHERME DE ALMEIDA.

tos... Já se foi tambem o tempo em que o "sportsman", de pernas pelludas suando nas regatas e pés immensos martyrisando-se no "foot-ball", arrancava ais assustados aos coraçõesinhos creoulos...

Hoje é o "cow-boy", só o "cow-boy". Ai! as bombachas de couro de carneiro! Ai! o cheirozinho de estabulo!

Indisentivelmente o ideal da maior parte das moças hrasileiras é casar-se

ESTÁ Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS:

**"ERA UMA VEZ..."** Versaos de **GUILHERME DE ALMEIDA** — Capa de **JOHN GRAZ**

EDIÇÃO LUXUOSA — 50000

Para o Interior, pedidos á "CASA MAVENÇA,, — Rua Santo Antonio N. 3 — S. PAULO

## A vida de uma gloriosa artista

### Eleonora Duse e Gabriel D'Annunzio

EMOS, não há muito, dois telegrammas da Itália, com a notícia de que a celebre tragica italiana Eleonora Duse tinha voltado novamente ao palco, retomando a carreira com que tanto se elevava e distinguira, e que fora tão brinca e tristemente terrapnula.

Eleonora Duse, diz uma revista, estava até há bem pouco tempo no esquecimento e no abandono, na solidão e nam profundo abatimento moral, levada por um amor verdadeiramente infeliz, de que o extraordinario e famoso poeta soldado Gabriel D'Annunzio fora o factor principal.

Por isso, não foi sem surpresa, aliás agradável, que vemos a noticia dizendo que Eleonora estava, de novo, trabalhando num dos theatros de uma das maiores cidades da patria de Dante e de Casuso.

Eleonora Duse, a genial artista do palco, é universalmente conhecida e admirada.

Os seus triumphos foram sempre immensos, estupendos. A sua fama ultrapassou, num momento, as fronteiras do seu paiz, podendo dizer-se que o seu renome é quasi igual ao dessa outra extraordinaria organisação artistica da França, a querida e popular Sarah Bernhard — que vê passar o ultimo quartel de sua vida, no meio de risos e alegria, num tranquillidade cocantadora e feliz.

Eleonora Duse — muito mais moça que a sua collega franceza — passou, não há tempos, por immensos dissabores e amarguras, que a encaneceram e a prostaram totalmente.

A sua fortuna dissipou-se completamente e a grande artista ainda teve que soffrer uma série de transees moraes dolorosos!

Todo o mundo sabe que Eleonora possuia grande e fascinadora belleza, "que arrastava atraz de si uma legião de admiradores e as imprecações de varios suicidas".

D'Annunzio — alma inquieto e coração volúvel — apaixonou-se doadamente pela artista excelsa.

A sua paixão, porém, — como todas que tem tido — foi ephemera. Eleonora, ao contrario, deixou-se arrastar por longo tempo, ardentemente, devotadamente, pelo sonhador, escriptor e soldado.

Dessa aproximação e dessa intimidade vieram estas formosas obras de D'Annunzio: "Cidade Morta", "A Gioconda, — dedicada ás mãos esculpturadas de Duse — e "El Fuoco".

No "El Fuoco", o autor relata, com abundantes detalhes, o triste passado, a dolorosa meninice de Eleonora. Esta,

como se sabe, fez carreira á custa de sua propria dedicação e esforços, tendo uma infancia tristissima. Os seus primeiros passos no dominio da arte ella os praticara "*em meio de uma vida miseravel e vagabunda, soffrendo as mais cruéis torturas e degradações*".

Tudo isso, sem perder o menor incidente, o mais intimo facto, o poeta conta em "O Fogo". Ora, essas penu-

rias foram transmitidas pela artista ao poeta no momento de mais affectuosa confiança! Entretanto D'Annunzio lançou retumbantemente esses pormenores a publicidade, em um livro notavel! "Para Eleonora o choque foi tremendo! Seu coração sentiu-se esphacelado e o seu juizo perigou por algum tempo!".

E D'Annunzio, permanecendo insensivel e indifferente ao desenrolar dessa grande e pungente tragedia, foi "arrastado a outras emprezas, sondando outros corações, esquecendo depressa o romance de paixão de sua juventude".

Ahi está como uma produção litteraria, uma obra, um livro. "El Fuoco", emfim, trazendo maior renome ao seu autor, trouxe tambem uma coroa de espinhos e de martyrio aquella que, sem pensar, sem querer, inconscientemente, immolou-se a sua propria desventura, por sua propria culpa!

Bemdito, porém, essa paixão e bemdito essa sedutora mulher que inspiraram magnificamente um estro tao formoso e que souberam dar azas poderosas a um ingenho admiravel e ardente!

FRANCISCO DAMANTI,

S. Paulo, Ago. 1917.

22

NATURALMENTE, a maior parte dos admiradores dos brutaes torneos de *box*, ignoram quando começaram a ser usadas as luvas para este *noite sport*. No seculo XVIII, na Inglaterra, onde nasceu o *sport de box*, combatia-se de mãos nuas, e isto no anno de 1710. E parece que as coisas assim permaneceram durante um seculo. Segundo alguns historiadores ingleses, o uso das primeiras luvas devia remontar ao anno de 1818. Encontra-se a prova disto, em uma publicação franceza que dá noticia dos assaltos de *box* realizados em Aquisgrana em 8 de Outubro 1818, nos seguintes termos: "Hontem, dois *boxeurs* inglezes deram um espectáculo impressionante. Os dois campeões tinham formas herculeas e estavam nus até a cintura. Entraram na sala com as mãos protegidas por enormes luvas, acolchoadas. Depois de uma luta renhida, um delles mais destro do que seu rival, atacou violentamente, fazendo-o cair no chão, o que decidiu da victoria".

23

### Mais seguro

O paé (furioso): — Se meu filho temia em casar com essa actriz, e realisa a sua teima, eu não lhe dou nem mais cinco réis, e escusa de contar comigo para cousa nenhuma! O doutor, tenha a bondade de lhe dizer isto mesmo!

O advogado: — Eu conheço um plano muito mais seguro e effcaz do que esse: é dizel-o á propria actriz. E verá



que  
um  
to d  
pens  
no 2  
les  
mod  
a d  
vém  
que  
pho  
"lon  
Dell  
pou  
se d  
da g  
lole  
grup  
o gi  
lo e  
son  
em E  
plate  
mo  
de E  
onte  
que  
atraz  
grita  
copu  
te  
Espo  
o bic  
E  
ha m  
cris  
nesta  
terra  
E, si  
qual  
brass  
as m  
esta  
maria  
tas v  
vas,  
tesim  
ta se  
nim,  
(  
J  
tite e  
por i  
te su

rena, os feitores ordenaram outrosim a abertura de covas de sete palmos de profundidade.

Então o malvado reuniu a escravidão, e, em termos repassados de piedade, contou áquellas victimas da sociedade madrastra a razão da tarefa. Houvera por bem doar aos negros aquelle cemiterio afim de que elles, ao morrer, fivessem uma sepultura mais digna... Todos curvaram a cabeça e foram se retirando tristes e amargurados.

Desde essa data todos os captivos, á medida que morriam, eram enterrados no cemiterio do campo.

O tempo correu sereno. Reinava a paz no dominio.

O senhor dos engenhos, e dos canaviaes verdejantes, — foi á corte. Mezes depois já vinha riuo de casa.

Descançou um dia no povoado e no outro a noite foi encontrá-lo em meio caminho.

Na matta, nem um pio, nem um leve murmulho... Parecia que o silencio fazia peso no proprio ar!...

Duas leguas a possante cavalgada devorou em pouco tempo, e, além, na

casa branca da fazenda, já se via a luz escoando acanhada dentre as frestas das janellas.

Ludubino colheu as redes, afronxando a marcha. Accendeu um cigarro e depois espaleteou o guarapuava.

A matta fazia um declive muito accentuado e a estrada estendia-se por elle, muito estreita e esbranquiçada, esbatida pelos raios do luar. Algumas arvores, quaes vultos immensos, sombreavam um e outro logar; depois tudo era campo de catingueiro.

Elle ia despreocupadamente e ao approximar-se da porteira, ao lado do cemiterio, bradou, num repente de colera:

— Que diabo!... Tento tantos escravos enterrados aqui e nem um delles sequer vem abrir esta peste!...

... Nem bem pronunciara essas palavras, a cancella range, escancarando a passagem. O mau homem não se fez de rogado, — tocou a cavallo... Este, logo que se viu do outro lado, refugou feio, sentando-se sobre a garupa.

Ludubino deu um vivo de terror e bateu a mão no peito.

Um preto robusto segurava a porteira, com a cabeça descoberta, o largo chapéo na dextra.

Suns Christo, sinhô?... elle fez com voz lancinante.

A montaria nitriu e se atirou de patas erguidas. O cavalleiro rolou da sella, tombando sobre a areia branca do chão. Não fez um movimento... Estava morto.

E desde essa noite, — concluiu o camarada, dando uma chupada no cigarro, — pelo cemiterio do campo, em horas perdidas das noites escuras, sua alua maldita passa chorando, gemendo e penando, e vae tristemente sumindo aos poucos, no ar...

Joaquim Mourão de Serpa Pinto

Paulista — 1922

73

A mim parece-me que as mulheres não tem muito gosto. E a ti? — Não sei. Bem sabes que não sou cannibal.

ROYAL CLUB



Aspecto do sarau dançante realizado pelo Royal Club, no Theatro S. Pedro.



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

“Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa.”

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO — Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correio mais 2\$000 réis

# Assombração



Ao dr. Sylvio de Almeida

A noite ia alta. No céu as estrelas brilhavam com um fulgor estranho. Descíamos a cavallo um caminho estreito, ladeado por maderros gigantes e sombrios que um algemem divino

alli plantara para testemunhar ante os olhos das gerações assombradas a duração das obras suas.

O solo lapidoso, sobre o qual estavam as ferraduras das montadas, ressumbrava fiosinhos d'agua que rutilavam á luz da lua.

Curiaugos passavam rente de nos, e, voando, revoando, iam se escondendo entre as moitas de capim.

A beira do caminho divisei um cercado de arame e dentro infinitude

de cruces, algumas já sem braços, meio apodrecidas pelas inclemencias.

— Que vem a ser isto?...

Ouvindo esta interrogação, o camarada achegou-se a mim e, quasi sussurrando, disse:

— Condo nós passá a portera eu ll'explicito...

Sorri. E aquella cruz preta alli?... fiz com o beico: mas, ao ver o caboclo olhar inquieto para um canto escuro, lugar propicio para uma tocaia, comprehendí o perigo. O instincto de conservação fez-me correr logo as esporas nas virilhas do macho.

Passámos juntos o trecho mysterioso. Elle curvou-se sobre o lombillo, passou um braço na taboa da porteira, abriu-a, e, num tom de ameaça:

— Passe!

Logo que largou, a cancella bateu com um estrondo que foi ecoar ao longe. O homem apertou o burro nos calcanhares e largou a toda a brida. Quando já estávamos a uma boa distancia do lugar sinistro, elle foi sofrendo devagarinho o animal e olhou para mim com um olhar de angustia:

— Crêdo im cruz, exclamou, o diablo intê mi fez juntá agua na bocca!...

Naquelle morro que ostenta sombranceteo o azul escuro da matta por sobre as roças viridentes, elle foi me contando ao trotejar lerto da montada, — vivia um fazendeiro por nome Ludubino. Era o senhor absoluto de toda aquella redondeza.

Seus cannaviaes verdejavam leguas e leguas. Tinha engenhos, tinha numerosos escravos, não falando na riqueza do dominio e no esplendor das baixelas: porém, o quanto tinha de rico sobrevivia em ferocidade.

Monrejavam os escravos o dia todo e á noite mal tinham tempo de engulir um parco feijão carunchado e um magro angui de fubá holorento. Quando elles davam mostras de rebeldia, o carasco acorria immediatamente e os pobres negros, algemados ao tronco nefando, sentiam na pelle o estalar aspero e secco das guascas de couro cru.

Nunca escravo daquelle homem tivera o onisio de levantar os olhos á altura de seu rosto!...

Ora, um missionario que corria os povoados arrebanhando almas transviadas, chegou um bello dia á fazenda, baptizou os pequenos captivos e acarinhou os desgraçados homens com solicitude de verdadeiro apostolo.

Soube entrementes que aquellas rezes humanas, quando mortas, eram atiradas desapidadamente ao relento, á mercê das aves e dos animaes carnicieiros. Aquillo revoltou o missionario. Chegou deante do rude senhor e fez ver ar barbaro a crueldade daquelle facto tão impio, tão patente aos olhos de Deus. As palavras do heato parece que tocaram o amago do coração da fera.

Os dias não foram longe... Ludubino mando unia turma limpar um lugar qualquer do pasto. Cercado o ter-

## Foot-ball O Match Palestra-Corinthians



Aspectos das archibancadas, durante o ultimo encontro entre o Palestra e o Corinthians, para a disputa do Campeonato.

**Qual é a moça mais bella de S. Paulo?**

**Concurso de Belleza d' "A Cigarra",**

o o o

Vai despertando um interesse cada vez maior em nossa sociedade o interessantissimo concurso aberto pel' "A Cigarra" afim de se apurar qual é a mais bella moça de S. Paulo.

Nas eleições deste genero, como de resto, em todas as eleições, a cahala campeia, e não é para admirar que uma candidata de belleza discutivel obtenha maiores sultraçõs que outra de belleza authentica. Por isso haverá um jury composto de homens graves e competentes, estollhidos dentre os nossos mais illustres artistas e homens de letras, incumbido de eleger entre as trinta creaturas mais votadas pelos leitores d' "A Cigarra" a mais bella moça de São Paulo.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Julho proximo. A vencedora será coaferrido um lindo premio.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser sufragadas.

Encham este coupon e enviem-no a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93-A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza".

São serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

**Concurso de belleza d' "A Cigarra"**

A moça mais bella de São Paulo

é a *Senhorita*

*Assignatura*

Damos em seguida a apuração dos votos que nos foram enviados até segunda-feira ultima: Vera Alves de Lima, 193 votos; Lucilla Moraes Barros, 176; Maria Baeta Neves, 149; Suzana Teixeira, 131; Helena Amaral, 125; Amanda Paranaguá, 116; Zelia Baldassari, 94; Helena Adams, 82; Iracema Bueno Caldas, 76; Ninette Ramos, 71; Ruth Madeira, 68; Carmosina de Araujo, 66; Maria P. Fernandes, 64; Senhorita Simões, 61; Lucia Ferraz, 59; Nelly Spindola, 57; Argene Marracini, 52; Cecília Sampaio Lévy, 49; Yvonne Salles, 47; Lourdes Lebeis, 46; Maria Lara Toledo, 45; Izabel Pentecado, 44; Zuleika Magalhães, 42; Maria Lucilla do Amaral, 42; Nenê Mello Franco, 40; Marina Prost de Camargo, 39; Inah Sampaio, 37; Hebe Lejeune, 35; Dinah Ulpiano, 33; Maria Alice Prestas, 31; Camilla Lacerda Soares, 30; Olga Cintra, 26; Cecília Lebeis, 25;

Marina Medeiros, 24; Alice de Oliveira, 23; Adelaide Vicente de Carvalho, 22; Alice P. e Silva, 20; Angelina Grazzini, 19; Chiquinha Lara Toledo, 18; Ritinha Seabra, 17; Nair Yole Pierotti, 16; Nena Cortese, 15; Zilda Rudge, 14; Aracy Lacerda, 14; Cacilda Levy, 14; Ivonne Daumieric, 13; Helena Pereira Ignacio, Marietta Scardini, Noemia Camargo, Nina Vaz, Elisa Roos, Carmen Poyares, Helena Martellette, Odila Salles, Evangelina Fonseca Rodrigues, Maria Ragazzi, Suzana Whitaker, Lucia Santiago, Constanca Motta, Zita Lucia Meyer, Elza Rudge, Nair Cintra, Ila Silveira Correia, Senhorita Abilio Vianna, Alzira Siciliano, Martha Patursan 12; Marina Lefevre, Cecilia Amaral, Catita Meyer, Judith Barroso, Olga Machado, Cacilda Ferreira, Dora Martim Francisco, Aparecida Bittencourt, Marietta Amaral, Margarida Campos, Maria Ferraz, Alice Campos, Maria Amaral, Elza Salles, Augusta Dionisio, Lindomar de Oliveira Lima, Maria de Lourdes Nogueira, Isolina de Oliveira, Alayde Moniz, Esther Bueno de Moraes, Conceição Alvim, Odette Lenry, Julietta Hippolito, Diva Campos, Eurýdice Puppo, 11 votos cada uma, Izabel Veiga, Rosaura Cesar, Ida Strambi, Perpetua Jardim, Judith Magalhães, Antonietta A. Moura, Alda Bastos Bresser, Olympia Casella, A. Motta Oliveira, Ophelia Athayde, Lina Hermann, Melica Cunha, Maria Minerino, Leonor Sá de Miranda, Amelia Arduini, Conceição Cardoso, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Altair Marcundes Ferreira, Lourdes O. Silva, An-

gelina Gallo, Judith Ferraz, Esther Reichert, 10 votos cada uma; Wanda Gurgel, Clotilde Rolim de Moraes, Dede de Souza, Lucinda Branco Salles, Angela Maria Riva, Maria Raymundo, Alina Maria Furlati, Alzira Godoy, Leonor Salgado, Matilde de Lucca, Alherlina Esteves Franco, Yhilda Pentecado, Dadinha de Carvalho, Maria Ragazzi, Esther Cahral, Ernestina Ragazzi, Marietta Amaral, Maricotta Oliveira, Olga de Carvalho, Zizinha Pinto Cesar, Auta de Oliveira, Sebastiana de Freitas, 9 votos cada uma; Branca Souza Soares, Nenê Moreira Dias, Caetana Campana, Nair Silveira Correia, Helena Sabino, Ondina Zucchi, Alayde Armbrust, Ema Mesquita, Clotilde Azevedo, Alice Pacheco e Silva, Clotilde B. de Moraes, 8 votos cada uma; Marina Vianna, Hebe Teixeira, Edith Auher-tie, Odette Quintella, Sylvia Gama Cerqueira, Alice Pacheco e Silva, Palmira Arias, Irma Calpaert, Marina Cavalcanti, Jovina Teixeira, 7 votos cada uma; Maria José Peters, Irma Santoro, Fernanda G. Costa, Branca de Souza Soares, Ruth Ribas, Eduardina T. da Silva Prado, Angelina Serra Negra, Ruth Alves de Moraes, Laurinda Zuffo, Maria de Lourdes de Souza Queiroz, 6 votos cada uma; Ondina Zucchi, Glorinha de Souza Soares, Ritinha Ribas, Maria Capri, Colombina Lagreca Diego, Noemi di Pino, Lourdes E. Silva, 5 votos cada uma; Fernanda G. Costa, Alice Campos, Altair Camargo, Maria Amelia de Oliveira, Anna Hippolito, Yolanda Medici, Maria L. Pereira Vieira, Lalá Alvarenga Toledo, Marilia Monteiro, Branca Souza Soares, 4 votos cada uma; Yolanda D'Auria, Olga Klein, Ruth Sampaio, Clotilde Rolim de Moraes, Maria Dolores de Castilho, Margarida Campos, Augusta Dionisio, Luiza Reising, Alice de Oliveira, Lia

**Bellas Artes**



O talentoso pintor paulista Paulo do Valle Junior, que acaba de realizar, com grande successo, uma exposição de marinhas e paisagens nesta capital.

Mesquita, Helena Barhosa, Zué Camargo, Antonietta A. Moura, Olympia Casella, Alda Bastos Bresser, A. da Motta de Oliveira, Judith Magalhães, Angela Maria Riva, Lucinha Branco Salles, Dede de Souza, Conceição Brandão, Marianna Raymundn, Elza Salles, Crina Amaral, 3 votos cada um; Alina Maria Farlotti, Sebastiana de Freitas, Olga de Cervalhn, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Leonor Salgado, Alzira Godoy, Alherlina Esteves Franco, Maricota Oliveira, Odila Pedroso, 2 votos cada uma; Ophelia Borges, Maria José Simões, Celina Branco, Gilda Lefèvre, Maria de Oliveira Salgado, 1 voto cada uma.

# 1<sup>o</sup> de Maio

O primeiro de Maio é o dia consagrado ao trabalho. As classes operárias organizam suas festas e bailes, e tratam de esquecer, durante essas curtas horas de entretenimento honesto, as longas horas de rude labor. Os que labutam tudo o anno, de sol a sol, ou pela noite adiante, com as mãos sempre occupadas em seus intensos e pesados e com a attenção sempre fixa nas responsabilidades da sua tarefa, tem o seu dia de descanso, o que importa quasi dizer, o seu unico dia de fèria nos trezentos e sessenta e cinco do anno. Mas não sò os trabalhadores que descansam, senão tambem os ociosos, isto é, os que, sem nada fazer, vivem à custa daquelles, prosperando e engordando na proporcão da actividade que aquelles empregam.

Ninguém, por certo, se animará a dizer, ao sério, que ha uma nobreza do trabalho. A nobreza é uma qualidade de que sò gozam os que não sabem como empregar o seu tempo e têm as mãos macias, de palma levemente humida, dessa humidade que é o mofo da vadição. Por vezes, elles as têm callosas e, não raro, encardidas, mas esses callos e essa cor não provêm do trabalho, mas dos desportos alegres...

O taverneiro ohezu, ao fechar a noite a sua taverna, diz convictamente: "Trabalhei...". O capitalista, ao pôr no seu cofre de ferro as letras e cambiaes, rememora por momentos os trucos habeis das suas transações, e hufá como um onagro: "Irra, que trabalhei!". Os legisladores que lograram prolongar as sessões, não por cuidados patrióticos,

mas por amor ás esportulas, com que o chefe de Estado lhes compra a submissão, cuidam ingenuamente que estão trabalhando. O candidato a cargos de representação politica, quando volta para casa fatigado das "demarches" que fez, com os nervos agitados pelas mil subtilidades de espirito que poz em jogo no interesse de seduzir os magnatas e conquistar-lhes as boas graças, pensa seriamente que trabalhou, e por uma intuscepção especial dessa especie

trabalho. O trabalho é uma coisa mais nobre. Trabalhador é aquelle que produz uma parte minima para si e a maior parte para o hem estar e conforto da collectividade. O trabalho ou endurece as mãos ou devasta a existencia do individuo, pela excessiva tensão espirital. Trabalho constructivo é o do operário e o do sahio que em seu gabinete pesquisa uma verdade ou uma fórmula. Trabalho é o nosso, operários da penna, que procuramos guiar homens

e governos, aclarar as intelligencias, estimular as actividades, construir emfim. Dentre nós, infelizmente, muitos ha que não têm esse escopo elevado e põem a sua penna, ás vezes tão habil, ao serviço das próprias paixões ou das paixões alheis, mas esses não trabalham realmente porque não constroem. Sua acção é sempre pernicioso. E, se uma ou outra vez deixam escapar um gesto sincero, não se he ninguém dessa sinceridade porque nella nem sempre ha proposito, senão jogo.

Nós, na verdade, trabalhamos. Nós temos callos nas mãos porque a penna é um utensilio muito leve, mas, na realidade, mais pesado que uma alcaprena. Mesmo sem callos, podemos estender as nossas mãos aos operários, como collegas que somos, dedicados e honrados.

☞

Noiva: — Tens a certeza que ainda continuas a amar-me como sempre?

Noivo: — Como sempre.

— E nunca, nunca, deixarás de amar-me?

— Nunca.

— E não ha cousa alguma, que não sejas capaz de fazer, para me dar felicidade?

— Não ha. Isto é, hem entendido: cousa alguma, dentro dos limites do razoavel.

— Ah! já esperava isso! Bem vejo, que já te vaes cançando de mim! Já principias a ser... razoavel!...



## No jardim predilecto

(Inédito)

A ventura escolheu a hora meiga do poente  
Para uma tentação romantica imprevisita.  
E espalhou, encantando-me os olhos de artista,  
Faixas de ouro no céu e flores pelo ambiente.

Depois se debruçou num olhar de donzella  
E um mímulo, sorrindo, esteve ao meu alcance.  
Linda era a tarde para inicio de um romance...  
Mas, me calei timidamente, diante della.

Uma bolha de espuma, iriada á luz do occaso,  
Leve e breve, dansando ao capricho do vento,  
Fêis o que ella, afinal, me lembrou, no momento...  
Não era para mim... Eu a achei por acaso.

Entretanto, ó formosa, ó lyrical desconhecida,  
Tu poderias ser a minha inspiradora!  
E é na crença de tua appareição vindoura,  
Que eu me ponho a sonhar teu amor, pela vida...

PAULO GONÇALVES

de gente, pensa que o seu trabalho terá resultados fecundos para o futuro do país. O industrial que passou o dia a cogitar nos meios de propagar a sua droga e a estudar as condições de outros mercados, sem advertir se a droga é nociva ou simplesmente inócua, fecha o seu expediente com a convicção inaltitil de que trabalhou.

Não, caros leitores, nada disso é

ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS O LIVRO DE SUCESSO

ARTE DE AMAR de JULIO CESAR DA SILVA

Edição de Monteiro Lubato & Comp.

PREÇO 4\$000



## Camisaria Confiança

*PARA dar lugar a mercadorias que vamos receber, resolvemos fazer grandes reduções de Preços em todo nosso "Stock", e recommendamos à nossa distincta clientela, a bem dos seus interesses, não fazerem suas compras sem primeiro se certificarem dos nossos preços, assim como da qualidade dos nossos artigos.*

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

ESPECIAL SECÇÃO DE PERFUMARIAS

Rua 15 de Novembro N. 3

☎ Telephone Central 2162 ☎

### DESASTRE DE AVIAÇÃO



*O estado deploravel em que ficou o aparelho Salme, de 250 cavallos, o mais possante que existia em S. Paulo, após a tremenda queda de 24 de Abril ultimo, no campo de aviação de Indianopolis e da qual resultou a morte do intrepido aviador italiano Domingos Bertoni.*

### Exposição de Photo-Miniatura

Em uma das salas da redacção d'«A Cigarra», inaugurou-se ha dias uma bella e interessante exposição de trabalhos de Photo-Miniatura, executados pelas habéis professoras D. Lauriana de Carvalho e Julia Caldeira, as quaes estiveram em Londres durante dois annos, dedicando-se áquelle ramo de arte.

Dentre os diversos quadros expostos, destacam-se alguns de verdadeiro merecimento e dignos de admiração, como: "Ramirés no seu harem", o "Rapto de Helena por Paris", "Cegonha" e outros.

Inumeras são as familias e cavalheiros que têm estado em visita á interessante exposição.

As sras. professoras Carvalho e Caldeira dão licções desses e de outros trabalhos na propria sala da exposição.

☞

### «A Cigarra»

### Numero especial de anniversario

Commemorando a entrada para o seu decimo anniversario de publicidade, «A Cigarra» dará, na segunda quinzena de Maio, um numero especial, em edição colorida, consideravelmente augmentado em o numero de paginas, com abundante e variadissima reportagem photographica, vasto texto em prosa e verso e uma bella collecção de desenhos, phantasias e caricaturas.

**Torquato Amore**

Realisa-se a 10 do corrente, nesta capital, um concerto do eximio violinis-

ta Torquato Amore, cuja tecnica im-  
peccavel tem innumerados admiradores em  
S. Paulo.  
Para essa bella festa de arte, que

tem despertado vivo interesse, o bri-  
lhante artista organiou um excellent  
programma.

Ω

**Foot-ball Match em beneficio**



Os quadros do Palestra e do Paulistano, que jogaram um match em beneficio dos  
Tuberculosos da Guerra, no Parque Antarctica

**Guiomar Novaes**

Sobre o recital da grande,  
da extraordinaria pianista Guiomar  
Novaes, no Theatro Muni-  
cipal, com um bellissimo pro-  
gramma, daremos a nossa apre-  
ciacao no proximo numero d' "A  
Cigarra".

Ω

Todas as naçoes da terra,  
nao sao mais do que familia de  
uma mesma republica. Deos e  
seu paiz commum. *Fenestra.*

Ω

Nada deve ser tao volunta-  
rio como a religiao: os hereges  
nao devem ser despedaçados,  
mas sim convencidos. *S. Iago-  
tinho.*



Nao ha duvida que as feicoes femininas por mais perfeitas que sejam nunca poderao triumphar si pos-  
suem uma cutis aspera, rugosa e maculada.

Ao contrario, um rosto que nao seja um modelo de perfeicao, mas que ostenta a maravilha de uma cutis  
sa, branca, sedosa e delicada, impoe-se facilmente sobre qualquer defeito e transmite uma agradavel sensacao  
de belleza e juventude. Usando todos os dias o

**PO' GRASEOSO DE MENDEL**

as senhoras terao assegurado a posse de uma bella cutis, pois as insuperaveis qualidades deste excellent artigo  
nao tem rival para a conservacao e alomoseamento da pelle.

*Importante* — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste a accao do  
ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas. Vende-se nas cores: branco, rosa para as claras  
de pouca cor; "Chair", (carne) para as loiras, e "Rachel", (creme) para as morenas. Preço da caixa 4\$500 reis.  
Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel, Rua 7 de Setembro, 107, 1.º andar,  
Rio de Janeiro, Telephone C. 2741.

NOTA: Obsequiar-se-á com uma caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra do Rio  
de Janeiro enviar endereço e um sello de 200 reis para nossa Agencia Secção II.

**MENDEL & C.ª** • Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n.º 50

inho, embo-  
lo-se a seus  
seu ideal  
encel-a, é  
cima acima  
a qualquer.  
E' o unico  
em presti-  
na tempera.  
is outros...  
homem da  
son igual  
no mesmo

barru immundo... Demais, nada pre-  
tendo a respeito della. Esse não é o  
meu ideal na vida...

*Sarandy* — Sim, comprehendo-o,  
Espinola. Mas uma pequena aventura  
galante, com uma mulher extraordiná-  
ria, não é bem que homem despreze, a  
não ser que seja de pedra ou queira  
levar uma vida asctica como um ere-  
mita da Thebaida no alto de sua co-  
lurna... É que aventura! Eu, por mim,  
dispensaria de bom grado os annos que  
pur ventura ainda me restem de vida,  
se conseguisse o amor de Namowskaya  
por uma semana. Mais vale um dia de  
gloria, que uma existencia chata, a ar-  
rastar-se como uma lesma no ramerrão  
quotidiano da vida sem altos e baixos.  
E, uma aventura com Namowskaya é,  
sem duvida, uma gloria mais soberba  
que qualquer outra gloria. E, o homem

nal, ou um mixto de amor e amizade,  
que não tenha razão de ser, porque tem  
todas as razões, que exista por existir,  
sem causa determinante, que não fene-  
ça sob a acção corrosiva do tempo e  
me embale e console para o resto da  
vida. Um amor sem violencias, quasi  
casto, por uma mulher que eu conside-  
ro quasi irmã. Quero ligar-me a um  
ente que seja assim á semelhança d'um  
frasco contendo um perfume divino:  
seu corpo é o frasco; o perfume é a  
alma. E quero cuidar delle como quem  
zela pelo frasco, para que o perfume  
não se altere, não enfraqueça, e nunca  
se acabe. Quero cultivar-lhe o corpo  
para que a alma, que é o objecto do  
meu culto, se conserve immutavel ou  
melhore, se possivel. Esse o meu ideal  
na vida, esse o meu programma para o  
affecto, ha longo tempo elaborado e

mowskaya. Não digo que a ame, não,  
que isso não coadunaria com minha  
posição de seu amigo e intimo da fa-  
milia de Josepha que é sua noiva. Di-  
go apenas que, mesmo para beneficio  
da sua arte que aliás já é superior, vo-  
cê deve conhecer essa actriz. Se o ar-  
tista quizer attingir a culminancia da  
helleza, deve ver e ouvir essa mulher!  
Ella ultrapassa, na sua realidade pro-  
digiosa, toda e qualquer possibilidade  
de imaginação. A esculptura do seu  
corpo não tem rival entre as obras  
primas da Terra, assim como seu es-  
pirito não teve ainda um escriptor que  
o phantasiasse para seus personagens  
de encanto supremo. Seja como um ra-  
ro objecto de arte, seja com espirito  
de simples curiosidade dos amantes da  
helleza, é sempre conveniente conhecê-la!

*D'Espinola* — Você me está met-

**BREVEAMENTE**  
**200\$000**  
**Por 13\$500**

**Não é Terreno**

**Não é Loteria**

**Não é Club**

**Nem depende de**  
**Sorteios**

**São positivamente**

**200\$000 por 13\$500**

que a conseguir, pode gritar cheio de  
orgulho — "eu sou superior!". E' que  
você não a conhece! E a você não  
seria difficil...

*D'Espinola* — Não. Não me attraem  
as aventuras. Demais, por deliciosa e  
sublime que seja essa mulher, como  
diz você, en sentir-me-ia incapaz de a  
amar, ainda que por uma semana. Não  
sei se a aturaria, um dia que fosse.  
Poderia, quando muito, desejal-a, amar-  
lhe o corpo, com um amor todo car-  
nal, porque si esse nos poderá inspi-  
rar uma mulher impura. Satisfeito u  
desejo, lá se foi a nossa paciencia pa-  
ra atural-a. Não é isso o que eu que-  
ro e procuro na vida. Quero amar a  
alma de alguém, um amor todo espiri-

fortalecido com o perpassar dos dias.  
E creio que lura delle nunca terei  
a felicidade na terra. E julgo ter  
encontrado essa mulher ideal, nessa  
creança — Josepha.

*Sarandy* — (após uma pausa) Sim,  
comprehendo-o, e si tenho louvores  
para o seu character. Suas idéas estão  
na altura do seu renome. O que pen-  
so, tão somente, é que Namowskaya  
não deve ser desconhecida a um talen-  
to como o seu. Não obstante ser o  
nosso conhecimento recente, caro Espi-  
nola, considero-me seu amigo, e nunca  
permittedria que alguém tivesse o direito  
de dizer que D'Espinola, com todo o  
seu talento, teve o desaso de desde-  
nhar conhecer uma mulher como Na-

tendo cocegas na cachola, caro! Não  
será exaggero gerado do seu proprio  
enthusiasmo?

*Sarandy* — Ao contrario! Esfor-  
ço-me por attenuar u seu assombro e  
admiração quando você falar com ella.  
Se quizer, posso apresental-o...

*D'Espinola* — (desinteressado) Se  
faz questão, seja, pois...

*Sarandy* — Hoje, após o espectáculo  
do Municipal, sim? Poderemos acom-  
panhal-a até o seu delicioso "apparte-  
ment"... Se você quizer, ceiaremos  
com ella... Serve?

*D'Espinola* — Pois sim, está com-  
binado.

**OLIVEIRA E SOUSA.**

(Da peça inédita — "Victoria Regia")



Paulista,  
em baixo.  
mulhistano

e com  
das as  
esso.

A

# A Victoria Regia

Acto I — Scena V  
(D'Espinola e Sarandy)

Sarandy (tifferecendo charutos) São havanos.

D'Espinola — Ah! Dos meus, então.

Sarandy — Dos nossos, abas. Então, caro Espinola, que tal esta primavera, na capital paulista?

D'Espinola — Deliciosa, simplesmente.

Sarandy — É verdade. São raras as epochas como esta, na Paulicéa. Não sei que ha, mas a garôa, este anno, parece impregnada d'um encanto mais poe-fico, os divertimentos parecem melhores que sempre... Tudo! Tudo agora concorre para deliciar a vida da cidade, escorra-cando o seu peor inimigo — o tédio. Até a estação theatral, a temporada lyrica, este anno, desgarron do ramerrão costumeiro. Está optimo. Assistiu já a algum espectáculo?

D'Espinola — Não, cheguei hontem.

Sarandy — Mas deve ter ouvido algo a respeito da actria Mamowskaya, a mezzo-soprano...

D'Espinola — Já Vi algu-res a sua photographia. Os jornaes e revistas, com enthusiasmo deliciosamente latino, lhe têm elogiado exaggeradamente a voz, que dizem ser de raro timbre, e sobretudo a sua plastica, seus dotes physicos... Já chamaram á scena quanta estatua de deusa grega haja pelo mundo! Mas porque me pergunta isso? Conhece-a?

Sarandy — Tenho a honra e goso a delicia de ser seu intimo. E posso garantir que, quanto a imprensa tem dicto a seu respeito, não é mero enthusiasmo latino; ao contrario: é nada nada em comparação com a realidade. A descripção da mulher não vale a sensação da mulher. Tudo que della se diga, por mais penetrante que seja a analyse, exata a observação, artista e entusiasta o narrador, e luminosa a phantasia, não passa de um pallido "croquis", do que se sente quando se priva com ella. É personagem superior

a toda descripção e toda arte. É mister que você a conheça! Causa enthusiasmo e assombro! Vê-la e amal-a é um momento, como dizem os poetas lyricos...

D'Espinola — É estranho! É creatura séria?

Sarandy — Serriissima! A nossa "jeunesse-dorée", move-lhe verdadeira perseguição. Mas homem algum se gaba de a ter conquistado, ou conseguido della mais que um olhar furtivo e feticreiro, que promette tudo, mas nada

concede. Ella, ao que supponho, embora haja visto principes rojando-se a seus pés, ainda não encontrou o seu ideal no amor. Creio que para vencel-a, é preciso ter o espirito muitissimo acima do vulgar. Não é tarefa para qualquer, na qual não vale o dinheiro. É o unico lugar onde o dinheiro não tem prestigio... A um homem da sua tempera, Espinola, ainda vá. Mas a nós outros...

D'Espinola — Porque, a homem da minha tempera? Creio que sou igual aos outros... Sou plasmado no mesmo

## Foot-ball — Campeonato do Estado



Em cima: Team do Paulistano, campeão do Estado em 1921 e que bateu o Paulista, de Jundiahy, por 6 goals a 2, na Floresta, a 21 de Abril ultimo. Em baixo: Team do Paulista, campeão do Interior em 1921 e que jogou com o Paulistano

# SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO  
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

ria Dolores  
to, Walkiria  
oreira Dias,  
Maria José  
Nenê Alice  
ma, Maria  
o, Yolanda  
da Landi,  
i Di Pino,  
cada uma.  
Mello, Ara-  
nô Moreira  
nos, Alayde  
na, Celina  
Antonieta  
z do Amara-  
garida La-  
o, Mertha  
riz Crodos,  
na Guedes  
na.

natica

essantes  
gravadas  
o exímio  
assariol.  
ler, rua  
S. onde  
lada col-  
alhinhas

do Crème  
e procura  
arado pa-  
m conter  
rado nas

Es-  
IAS  
uso

tra-  
nte

*a Estada*

## Rio Branco Hotel

É, no genero, um dos estabelecimentos mais conhecidos em S. Paulo, principalmente pelos viajantes, devido ás esplendidas commodidades que possui, não se fallando na cosinha, que é optima, e na extrema delicadeza de seu proprietario, sr. Antonio A. Jesus, commerciante nesta capital já ha muitos annos.

O Rio Branco Hotel, installado em um enorme e bello palacete, á rua Marechal Deodoro n. 44 offerce aos seus hospedes todas as commodidades necessarias. As familias alli sempre encontram espaçosos e hygienicos quartos lindamente mobiliados.

Ultimamente, deseeando o sr. Antonio A. Jesus, offercer, aos seus



A fachada do Rio Branco Hotel, á rua Marechal Deodoro n. 44, pertencente ao sr. Antonio A. Jesus.

pensionistas externos, principalmente, maior commodidade, devido á grande alluencia dos mesmos no salão de refeitório, que já se ia tornando diminuto, resolveu estabelecer na parte terrea do hotel um restaurante, o qual se inaugurou ha poucos dias, com a presença dos representantes da imprensa e mais convidados, aos quaes foi offercida uma taça de Champagne.

O restaurante, montado com capricho e gosto, obedecendo ás regras da hygiene, é bastante claro e espaçoso, proporcionando ao publico um aspecto agradabilissimo. São ali servidas diversas qualidades de vinhos finos, importados directamente pelo proprietario, que não poupa esforços para se tornar cada vez mais agradável á sua enorme clientella.



Interior do Restaurante Rio Branco, á rua Marechal Deodoro n. 44, inaugurado ha poucos dias e de propriedade do sr. Antonio A. Jesus.



## A Cigarra

Qual a moça mais culta de S. Paulo?

### Outro Concurso d' "A Cigarra,"

"A Cigarra" iniciou em seu ultimo numero um originalissimo concurso. Trata-se de saber qual a senhorita de São Paulo que possui mais prendas de salão e, ao mesmo tempo, mais preparo intellectual.

As graças do espirito equivalem perfeitamente as graças physicas. São Paulo é o meio mais intellectual do paiz, e entre as moças paulistanas muitas ha, que, pelo seu saber, pelo seu brilho pessoal, pelos seus dotes artisticos e pela sedução de sua intelligencia, poderiam ter um excepcional destaque na sociedade mais rigorosamente selecta, entre principes e nobres authenticos. Essas são conhecidas em nossa sociedade, citadas a cada passo e cercadas de uma aureola de prestigio. E ora, porém, do estreito limite que constitue o escol paulistano, ninguém as conhece. Preciso é, pois, que muitos, no mes feminino, que representam valores, sejam tambem conhecidos do publico. Aqui está explicada a razão do nosso novo concurso, que, por certo, será bem acolhido entre os nossos leitores e leitoras.

Como se vê, este concurso nada tem que ver com o concurso de belleza. São coisas independentes. Do primeiro são candidatas as moças formosas; do segundo, são candidatas aquellas que, formosas ou não, se tornaram sedutoras por qualidades de caracter intellectual, adquiridas pelo estudo, pela meditação, pelo estorço, pela cultura enfim.

Não se trata aqui de um concurso de literatas, nem de poetisas. Essas tem, porventura, o seu publico, e ao publico ou a critica e que incumbem julgá-las. Trata-se daquellas que sem cultivar as letras para ganhar reputação, entre o publico, possuem dotes de salão e têm o espirito apetrechado de conhecimentos geraes e solidas noções de arte e de literatura.

As candidatas deste concurso são, portanto, as moças mais brillhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pinturas a aquarella ou a oleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhorita mais culta de São Paulo?

Essa pergunta é que devem responder todos os nossos leitores e leitoras.

A victoriosa será escolhida por um jury previamente nomeado por "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Encham o coupon abaixo e enviem-no com o seguinte endereço: Celso Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93 A. — S. Paulo.

Amo a mais culta de S. Paulo  
é a Senhorita  
  
Assinatura

Damos em seguida o resultado da apuração dos votos que recebemos até segunda feira ultima: Cecília Leber, 90 votos; Igitinha Seabra, 89; Vera Paragnani, 84; Lucia Pacheco Jordão, 82; Edith Capote Valente, 78; Sylvia Homem de Mello, 77; Maria Porto, 75; Elza Paula Sousa, 73; Lota Franco da Rocha, 71; Marietta Teixeira de Carvalho, 68; Mary Buarque, 66; Branca Couto e Mello, 62; Argentina de Carvalho, 56; Eunice Caldas, 53; Clotilde Azevedo, 51; Olga de Souza Queiroz, 47; Helena Magalhães Castro, 46; Alzira Gomes, 44; Altina Jardim, 43; Nenê Pinto, 41; Paqueta, 39; Annita Ibiricá, 38; Lydia Aranjo, 36; Nenê Mello Franco, 33; Encília de Mello, 29; Dina Pereira, 28; Lucila Ribeiro de Sousa, 26; Carlota Pereira de Queiroz, 25; Ermelinda de Carvalho, 22; Maria Dellina Cardoso, 18; Annette da Costa Manso, 15; Nena Cortese, 14; Anta de Oliveira, 11; Clotilde de Freitas, 10; Olga Vergneiro, 9; Helena Pacheco Jordão, Marietta Pinto Serva, 8 votos cada uma; Hilda Penteado,

6; Nnette Ramos, 5; Maria Dolores de Castello, Julietta Hippolito, Walkiria Moreira da Silva, Elvira Moreira Dias, Lucila Ribeiro de Souza, Maria José Simões, Innocencia Prates, Nenê Alice de Moraes, 4 votos cada uma; Maria Bueno Caldas, Sylvia Toledo, Yolanda Granelli, Marthia Whitacker, Ida Landi, Judith Dario Ribeiro, Noemi Di Pino, Amelia Arduini, 3 votos cada uma; Brasilina, Sophia de Moraes Mello, Aracy de Oliveira Ribeiro, Nenê Moreira Dias, Mimi Loty, Sara Ramos, Alayde Peixoto, 2 votos cada uma; Celina Branco, Zizinha Pinto Cesar, Antometta Voightlander, Lúcia Ferraz do Amaral, Emma Mesquita, Margarida Paugundes, Maria Lara Toledo, Marthia Patrocan de Oliveira, Beatriz Godoy, Noemia Camargo, Divalina Grande, de Oliveira, 1 voto cada uma.

27

### Miniatura enigmatica



Uma das mais interessantes medalhinhas amorosas gravadas sobre marfim, trabalho do eximio miniaturista Antonio Massariol. A venda na Casa Netter, rua 15 de Novembro n. 48, onde tambem se encontra variada colleccão de preciosas medalhinhas religiosas.

28

### Crème Celeste

Recebemos alguns potes do Crème Celeste, que está tendo grande procura na praça, por ser um bom preparado para a cutis, almorestando-a sem conter ingrediente nocivo. É encontrado nas farmacias e drogarias.

**SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Espinhas e outras MOLESTIAS que enfelam a CUTIS desaparecem com o uso constante do**  
**IODEAL**  
**O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tratamento da PELLE.**  
Deposito em São Paulo Drogaria Baruel - Drogaria Amarante

Ri  
est  
con  
lo,  
viap  
des  
falli  
é o  
deli  
prie  
A.  
te  
mui  
  
tel,  
eno  
te, e  
dors  
seu  
con  
rias  
sem  
cos  
los  
liad  
  
and  
lost

O casamento do Lamego

O casamento do Lamego é um desses phenomenos que só muito difficilmente encontram uma explicação raznavel. Não porque elle fosse um desses piratas gosadores arbitrarios da vida e que têm pelas mulheres o conceito de que ellas não valem dois caracões, mas precisamente porque ellas valem quatro; e mais ainda por ser o dito Lamego o sujeito mais frio e mais desalmado da nossa geração.

Eis, porém, que o Lamego está casado ha seis mezes e já em vespera de bancar o papae como os commendedores e presidentes de caixas funerarias das repartições publicas. Como isso?

O Lamego encarregou-se de explicar-me o incidente. Encontrando-o no banquete do general irmão, puxei-o a um canto da meza e pedi obertamente a sua palavra confidente e sincera.

En te conto — disse-me com um sorriso alegre: Estava eu uma tarde sentado muito tranquillamente num café da cidade, quando vi no chão uma coisa que de repente me parceu um nickel de tostão. Abaixei-me para apanhá-lo. Quando o fiz, o garçon vinha apressadamente servir um freguez, de sorte que esbarrou no meu pescoço e virou a cafeteira sobre um cavalheirn visinho. Travou-se uma tremenda discussão na qual todo o café tomou parte. Ao fim de meia hora a justiça popular me accusava de culpado no desastre. Nem ousei protestar: submisso á decisão comprometti-me a pagar um par de calças ao lesado e fui com elle ao alliaite. Lá encontrei um sujeito que, tomando conhecimento do facto, pro-



Na tua ausencia

(Para "A Cigarra...")

Após o meu quolidiano estudo,  
Fui visitar a tua moradia;  
A noite, que era vaporosa e fria,  
Trazia o céu vestido de velludo.

Em derredor, era silencio em tudo,  
Nem no piano sequer uma harmonia...  
Uma gaiola de crystal, vazia,  
Que o passaro morrera ou ficou mudo.

Numa janella ao lado da varanda,  
Puz os meus olhos tristes, em demanda  
Do teu espirito que ali vagava:

E deixei-me ficar, a noite inteira,  
A contemplar um caule de roseira,  
Vendo uma rosa que se desfolhava.

FERNANDO MELRO

Rio de Janeiro, 1922

tantas caras partidas. Fingindo da encrenca, embarafustei por uma porta qualquer. Mas ao entrar pela sala de visitas preguei um grande susto a uma pequena que estava tocando escalas ao piano, susto de que resultou a mesma perder a fala. Estava eu a dar-lhe explicações dms lamentaveis acontecimentos, quando o pai, a mãe e dois irmãos armados de cacete intimaram-me a declarar o mal que eu fizera á moça, e como eu não tivesse mais animo para nada, fui forçado a me considerar de então em diante noivo para casar dentro de uma semana, sob pena de morte ou de cadeia. O caso é que, recolhido de novo pela assistencia, hoje estou legitimamente casado...

BABUINO.



— O sr. tem-se em grande conta! Faz de si um alto conceito, sabe?...

— Porque pensa isso, de mim?

— Porque me disse, que eu era a rapariga mais amavel de todo o mundo; que era um verdadeiro anjo; e devia ter orgulho um rei, se casasse commigo. E, depois de me dizer isso, faz-me a sua declaração!...



1.º espectador: — Eu acho que este theatro é o mais frio de S. Paulo.

2.º espectador: — Tambem eu. É a prova é que este anno, ainda não levont uma peça, que não deixasse os espectadores geladns.



O homem judicioso amolda-se ás circumstancias como a agna á forma da vasilha que a contém.

directoria da  
menda ás  
simplicidade  
milhos que  
iação e pe-  
fizerem nes-  
ria para os  
aroneza de  
em ser en-  
Rua Veii-  
madros pelo

A CABEÇA

Filho

eu filho, de  
me Oswaldo,  
a a cabeça;  
fiz usar di-  
obter resul-  
ntar em ul-  
purativo do  
NOGUEI-  
nico João da  
grande satis-  
fado apenas  
lagroso pre-  
reira, 20 Se-

ZENDE.

ELIXIR DE  
M TODAS AS  
DO BRASIL E  
AS



Limpar a cabeça e os cabellos

Lavando-os regularmente com o Pixaron, sabão capillar de alcatrão, eis ali o unico meio de conservar uma bella cal elleira abundante e admiravelmente sedosa. É verdadeiramente absurdo untar a cabeça com oleos, pomadas e loções alcoolicas. Não é evidente que essas gorduras nns cabellos e no cornu cabelludo, formam com o pó e a caspa uma crosta repellente, que impede n crescimento dos cabellos em lugar de favorecel-n? O cheiro dos cabellos oleosos e sujos não é tão repugnante?

A cabelleira lavada com o Pixaron, an contrario, cmno é macia e que agradável aroma desprende!

O Pixaron dá ans cabellos um perfume delicisn e torna-os fortes e sedosos. Graças á sua base de alcatrãn reage contra a queda dms cabellos.

Um frasco de Pixaron sendo sufficiente para o uso durante alguns mezes, é evidente que os cuidados regulares dos cabellos são não sómente hygienicns mas tamhem economicos.

O Pixaron é vendido em todas as boas casas do genero.

**"A Tarde da Criança.."**

A directoria desta Associação benfetrice, agradecendo penhorada a todos os corações bem formados que generosamente lhe enviaram peças de vestuário destinadas as orphãzinhas do Asylo da Divina Providencia, apos a festa realisada no Jardim America, pede nos, ao mesmo tempo, para publicarmos os nomes dessas crianças caridosas, afim de que fiquem bem gradados na memoria daquelles que sa-

bem apreciar devidamente as nobres acções.

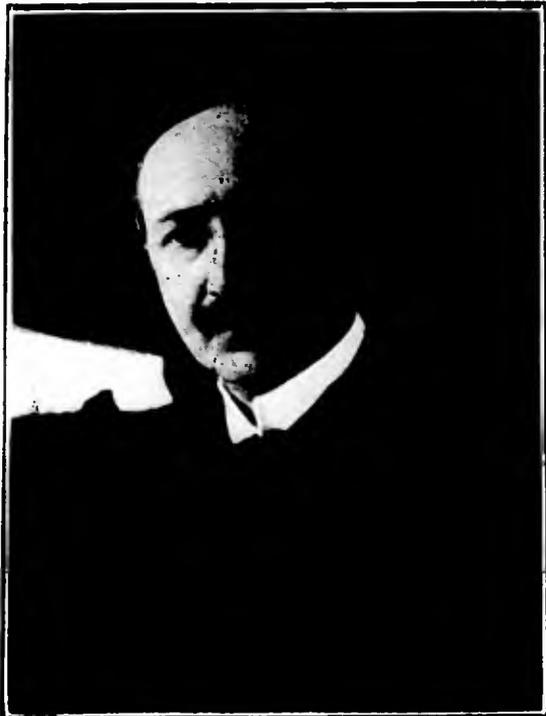
Foram elles: Ruth e Ray Ferreira dos Santos, Walter e Eduardo Martins Ferreira, Denguinha Ferreira, Nancy Pedroso, Meninas Siciliano, Ilce e Cely Andrade, Maria e Dóra von Ihering, Odettinha Xavier de Brito, Erichia Guião Mendes, Helena Muniz de Souza, Elayla Penna, Lucita Moraes Cardim, Maria da Penha Pimenta, Bolim Beatriz, Victória Almoina, Anna Marin Inaqueira Ferreira, Benedicta Carmen e Ondina Vieira de Souza, Maria do Carmo e Maria Laura Bastos, Heloisa e Edméa Fogaça de Almeida, Judith, Eulalia, José Sylvio e Urandy

Vianna Coutinho, Nelly e Lenny Pedroso, Ondina Nascimento Gonçalves, Selma Macedo Forjaz, Marta Helena da Silva Costa, Carolina Motta, Maria Botelho Guerra, Guiete de Albuquerque Corbisier, Elsa Cantinho, Cecilia, Olga e Ernestina Costa, Maria Ferreira Velloso, Guiomar, Glorinha e Zairé Novaes: Lyla Gordinho do Amaral, Ernestina e Cecilia Magalhães, Nielsen e Nelly de Carvalho, Martha e Caio Velloso, Elisa e Francisquinha Kiel, Inah de Abreu Baptista

Total de roupas recebidas: 117; mais 23 saccos de algodãozinho alvejado, que serviram para os jogos esportivos: 140.

O proximo espectáculo está marcado para o dia 25 de Maio, Ascensão do Senhor, no Cine-Theatro Republica e em beneficio da Creche

"Baroneza de Limeira.. A directoria da "Tarde da Criança, recommenda ás Exmas. Sras. socias a maior simplicidade nos vestuarios dos seus filhinhos que assistem ás festas desta Associação e pede em troca a economia que fizerem nesse sentido, um bilhete de loteria para os pobresinhos da Creche "Baroneza de Limeira.. Esses bilhetes devem ser enviados a sede da Directoria, Rua Veigal Filho, 63 devidamente, assignados pela criança benfetrice.



O distincto cavalheiro dr. Arnaldo Cintra, pertencente a uma das mais distinctas familias paulistas e que falleceu repentinamente, quando entrava com sua familia em um dos cinemas desta capital, afim de assistir a uma sessão O dr. Arnaldo Cintra foi o primeiro discipulo que o Maestro Chiapparelli teve em S. Paulo Quando circulo pela cidade que o illustre professor estava agonisando, chegando ate os jornaes do Rio a noticiarem erradamente o seu fallecimento, em longos neurologicals, o dr. Cintra, que se sentia satisfeito, mostrou-se muito penalizado dizendo: — Pobre do Chiapparelli, está morto. Entretanto, o seu velho mestre entrou em convalescencia e o discipulo robusto e que se foi

**FERIDAS EM TODA A CABEÇA**



Srs. Vitor Silveira e Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

**OCTAVIANO REZENDE.**

(Firma reconhecida)

**O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS**

**DESEJA TER SAUDE, VIGOR E MOCIDADE USE O VANADIOL**

**O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO, E DE GOSTO DELICIOSO**

## Atravez da Têla

□ □

**Bebe Daniels nega que se vai casar com Jack Dempsey.**

Bebe Daniels, estrella da Paramount, desmentiu formalmente o boato do seu casamento com o boxeur Jack Dempsey. Foi em Arizona, onde esta actriz foi filmada no photodrama "Val of Paradise", com Jack Holt, que ella fez a seguinte declaração:

"O boato do meu casamento com Jack Dempsey não tem fundamento e eu ainda não pude descobrir quem espalhou semelhante falsidade. Tenho, porém, certeza de que não foi o Sr. Dempsey. Não tenho noivo e nem sequer penso em... casamento."

□ □

**Marion Davies em um papel de... Beata.**

A actriz Marion Davies, celebre pela sua formosura, representa um papel de moça-beata no photodrama "Beauty's Worth", no qual foi filmada. Por de lado os seus elegantes vestidos, que tanto têm encantado nos cinemas, e os seus cabellos loiros estão sempre encobertos com uma touca.

Esta moça-beata, porém, transforma-se no meio do photodrama em uma das mais elegantes e chics frequentadoras de um lugar de agnas onde tinha ido veraneiar, devido a um artista pintor, que consegue demonstrar ser ella a moça mais bonita do hotel onde reside. Este film vai certamente ser muito apreciado

pelos innumerados admiradores desta bella e intelligente actriz.

□ □

**A mãe de Agnes Ayres não gosta que maltratem a filha... nem mesmo representando.**

A mãe da actriz Agnes Ayres foi



A galante menina Cecilia, filha do dr. Ataliba Sampayo, e que fez o papel de Borboleta na ultima festa que "A Tarde da Creança", realisou no Theatro Municipal.

□ □

assistir á produção do film "The Ordeal", no qual a filha representa o papel de heroína e o actor característico Clarence Burton o de... intrigante. Em uma das scenas este maltrata a heroína.

A mãe de Agnes Ayres, ao terminar o ensaio, recusou despedir-se do actor Clarence Burton, dizendo-lhe que tinha exagerado o seu papel.

Como é sabido, este actor é um dos melhores da Paramount e na sua vida particular é incapaz de matar uma mosca.

Não ha nada como o affecto de uma boa mãe. Até defende a filha, quando maltratada... simuladamente!

□ □

O noivo (regressando de Santos, com ella): — Levas doces recordações da nossa lua de mel?...

A noiva (baixando os olhos e com ineffavel meiguice): — Dulcissimas! meu querido! Só um pensamento me entristece...

O noivo: — Qual, meu amor?

A noiva: — Lembrar-me, que, provavelmente, nunca mais terei outra na vida!...

(Não era bem isto, o que ella queria dizer; mas a cara com que o noivo ficou! Só vista!)

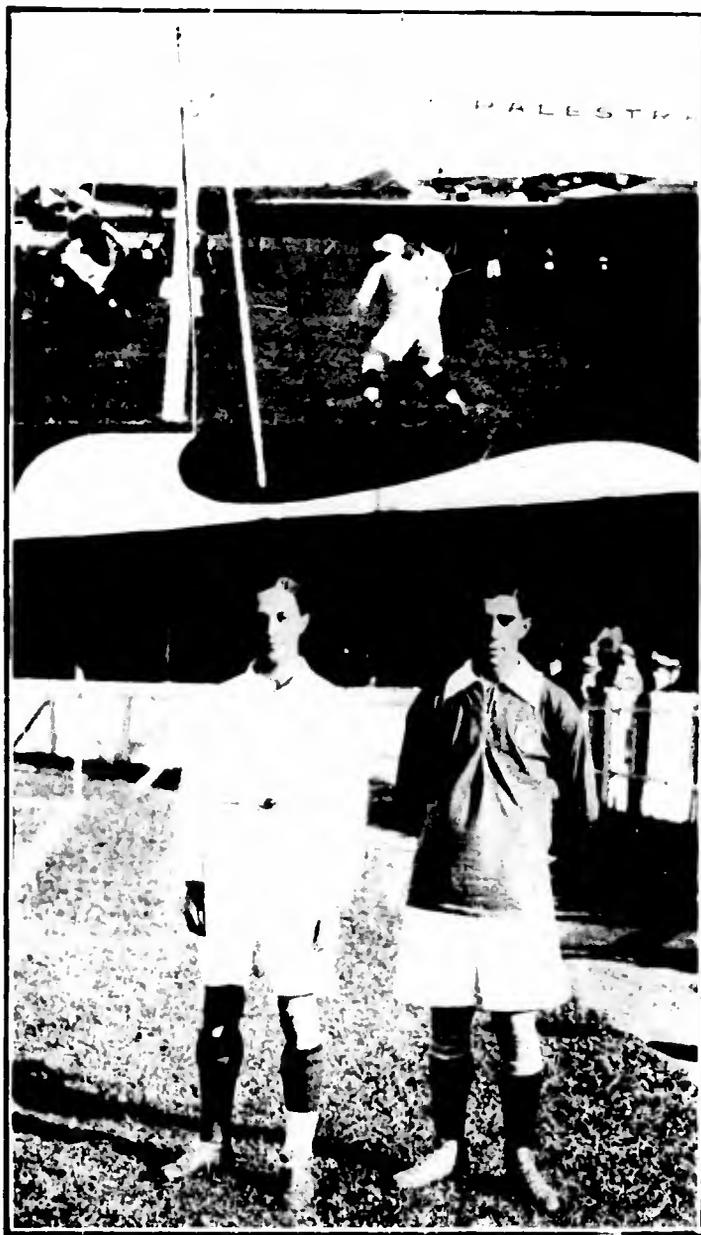
□ □

Quando uma mãe mostra a photographia de seu filho, nunca deixa de dizer: "Elle mexeu-se", ou então: "O retrato podia ter ficado melhor.."



Grupo de alumnos e alumnas da distincta educadora senhorita Mary Buarque, directora da Casa da Infancia, representando no Theatro Municipal, por occasião de uma festa ali realisada pela "Tarde da Creança", a benemerita sociedade que tem encontrado o mais entusiastico acolhimento entre as mais distinctas familias paulistas.

**Foot-ball — O Match Palestra - Paulistano**



*Em cima — uma arremetida contra o goal do Palestra e a brilhante defesa deste. Em baixo — os destentidos capitães do Palestra e do Paulistano — Heitor e Friedenreich — por ocasião do match realizado, no Parque Antártica, em benefício dos Tuberculosos da Guerra*

**Ave - Maria**

Venho sozinho pela tarde. Vento a andar, sob as arvores, na sombra que desce e na qual se perdeu a minha sombra. Um sino, o sino da Glória, bate Ave-Maria. E, de subito, os sons do sino acordam-me na memoria nma hora distante, de um templo que foi da minha infancia. Eu tinha sete annos. Morava visinho de uma igreja, a igreja de Nossa Senhora do Rosario. Todas as tardes, nesta hora, uma voz meiga chamava pelo meu nome. Eu apparecia. E minha Mãe, juntando-me as mãos ingenuas, ensinava uma oração para eu rezar. E ia murmurando com mimigo: — "O Anjo do Senhor annunciou Maria..." Ao pé, a Avózinha cega murmurava tambem, com minha irmã: — "O Anjo do Senhor annunciou Maria..."

... Ha vinte e seis annos!..

Depois, a Avózinha cega morreu. Num dia de inverno, a minha irmã partiu de casa, dentro de um caixão, vestida de noiva, entre coroas. Disseram-me que tinha voltado para o céu. Mais tarde (eu estava um homem...) beijei o men adeus na creatura que me dera ao mundo, vim para o mundo... Ella ficou, lá longe. E sempre ao ouvir a Ave-Maria na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, ha de penssr na filha e no filho que não tem mais. Uma a morte levou. O outro, levou-o a vida...

ALVARO MOREIRA

20

**HORA AZUL**

*(Medio)*

*Alcôve a contraluz do mar, tu foste a Bilac*

Esse resto de tarde... Essa alma indetimida Do silencio, que baixa em clarão! A lembrança De um momento de amor, que commove e convida A soffrer e sonhar, dentro da tarde mansa!

Tarde mansa e feliz, enorme e adormecida. Só uma nuvem, ao sol que a illumina, balança Hora azul dos que vão, aos tropeços, na vida. Hora em que a sombra desce e em que o silencio avança.

Ta de azul, tarde azul, da saudade e da prece. Que espreguiça na luz, e demora e esmaece.

Lenço branco da paz, que, acenando, abençoa!

Meu amor, meu amor! é chorando que escrevo; E, chorando, te evoco à Hora doce do enlevo, À Hora suave do sonho e da oração... Perdôa!

GRACO SILVEIRA

**LICOR DAS CRIANÇAS**

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. ... Tem gosto agradável. Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarlos: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

lor moral se impõe á consideração de todos quanto se interessam pelo engrandecimento do Brasil, o qual constitue um dos mais valiosos flôres que engrinaldam a memoria de Pedro II, e que o ha de envaidecer no além, na immortalidade, onde é dignamente recompensada a virtude.

Alcançadas as victorias gloriosas de Humaitá, de Assumpção, de Riachuelo, de Aquidaban, e outras, na grande guerra do Paraguay, em que o Brasil recebeu as ovações do mundo inteiro, em que foi saudado "pelas canções da multidão, pelo bronze das fortalezas, pelos sinos das torres, pelas bombardas dos castellos, pelos hymnos dos poetas, pelas representações theatraes, pelo agradecimento ao Altissimo nos templos", chegou ao conhecimento do Imperador que se projectava abrir uma subscrição nacional para levantar-lhe uma estatua.

Reconhecerem nesse movimento a gratidão do povo, mas entenderem que não devia aceitar, porque um monumento mais nobre se impunha á consideração do ministerio, mais util, mais proveitoso, mais necessario, a bem do povo; e escreverem ao primeiro ministro do Imperio:

*Leio no Diario que se pretende elevar-me uma estatua, mas nada me agradaria tanto, como ver a nova era de paz, fundada por um grande acto a bem da educação publica, muito estimaria que se empregassem seus esforços na acquisição*

*do dinheiro preciso para edificios apropriados ao ensino das escolas".*

Mais uma prova, a mais sublime, da dedicacão do Imperador pelo seu povo; velar pela sua educação, disseminando profusamente escolas, muitas escolas, certo de que na escola assenta a prosperidade da nação.

E, uma vez educado e instruido o povo, para conhecer os fulgores da Liberdade, não da licenciosidade ou da libertinagem desenfreada, que muitos pretendem confundir para uso proprio, as benesses da Igualdade e as regalias da Fraternidade; compenetrado o povo de que do lado do codigo dos deveres se encontra aberto o evangelho dos direitos; certo de que ao seu braço forte e vigoroso está confiada a prosperidade da patria, e que esta por sua vez não lhe recusará a justiça merecida; a nação avança e prospera, e nenhuma força estranha poderá estorvar-lhe a marcha ascensional que conduz ao bem de todos.

Bella, bellissima lição, nobre e generoso exemplo, legado do mais subido valor e este que faz parte da herança deixada pelo immortal D. Pedro II — a creação de muitas escolas.

E, se o Imperador é cultuado em lugar de honra nos corações de todos os brasileiros, equal culto merece da humanidade inteira, porque pugnar pela instrução, que não tem fronteiras, é defender e patrocinar a humanidade, coadjuvando a marcha do progresso no campo immenso da civilisação universal.

Para finalizar, permitti que eu lembre as palavras do grande mestre da oratoria portugueza, conego Alves Mendes: "E' tambem nesta epoca, em que não apparece cantinho do mundo sem referventes e hulliões de progredir e caminhar, que os filhos d'este torrão do occidente, os habitantes d'estas veigas e vergeis de Portugal, os descobridores d'esse imperio abençoado, onde o céu tem sempre anil, o sol esplendidos fulgores, as auras perfumes e deleites, os prados relva e boninas, a primavera encanto e flores, os corações enthusiasmo e esperança; e nesta epoca e nesta ulla maritima, que deu o berço a Vasco e a vida a Magalhães, que uma nação inteira, vendo esta auróra tão clara, tão formosa e de tão auspiciosos orvalhos, aleanta com o resto do mundo um echo prolongado, faz ouvir em toda a parte uma voz estridente e aquelle echo e esta voz dizem a seus irmãos de além-mar: avante, gente briosa, nação magnanima, avante sempre, que o futuro é teu!"

PROF. GUERREIRO

São Paulo, 23 de 1922.

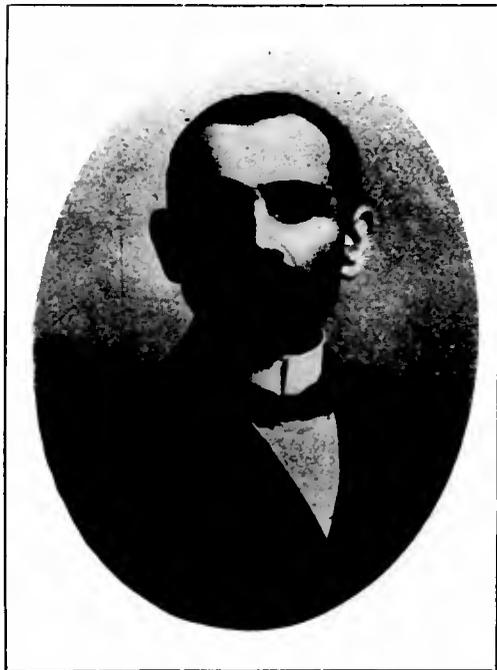
☞

O Neves: E' verdade, meu caro sr., conheço perfeitamente sua mulher. Conheci-a, antes do sr. casar com ella.

O Sá: — Ah! pois foi essa a vantagem, que o sr. teve sobre mim. Eu, antes d'isso, não a conheci!

□□□

□□□



**Opinião do Grande Medico Dr. Clemente Ferreira, benemerito Presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose:**

*"RENDO preito á verdade, declarando que me tem proporcionado visíveis vantagens como estimulante da nutrição e fortalecedor das forças, asthenia nervosa e disturbios distropicos, o proreitoso preparado*

*BIOTONICO FONTOURA.*

*Dr. Clemente Ferreira"*

□□□

□□□

## O IMPERADOR DO BRASIL



**R**EMEMORAR o passado é prevenir e preparar o futuro porque o passado deixa nos sempre lições que são exemplos, exemplos que constituem guia seguro na vida das gerações que hão de suceder-se.

E o Imperador do Brasil, abstrahindo das prerogativas hereditárias que o levaram a occupar o throno, e a manter a linha firmada pela Constituição vigente, actos estes que não dimanavam da sua vontade, era na essencia um bom republicano, porque cultivava e

o caracterisava, sempre o sorriso nos labios, sempre a doçura das palavras para os desprotegidos, sempre um allivio para os infelizes, sempre a bondade a dirigir as suas resoluções, sempre o cultivo da virtude, sempre a pratica do bem.

Querem prova mais evidente do que as palavras do proprio Imperador, quando, ao passar pela, hoje, rua 15 de Novembro, de carnagem, alguém, subido ao estribo, teve a ousadia, ou a petulancia de lhe dizer: — *Viva a Republica!* **■**

Elle, no mais jovial dos sorrisos, e num tom de voz bem característico de alma grande, nobre e generosa, respondeu:

*Se e para bem do povo, Viva!* repito, querem prova mais evidente! **■**

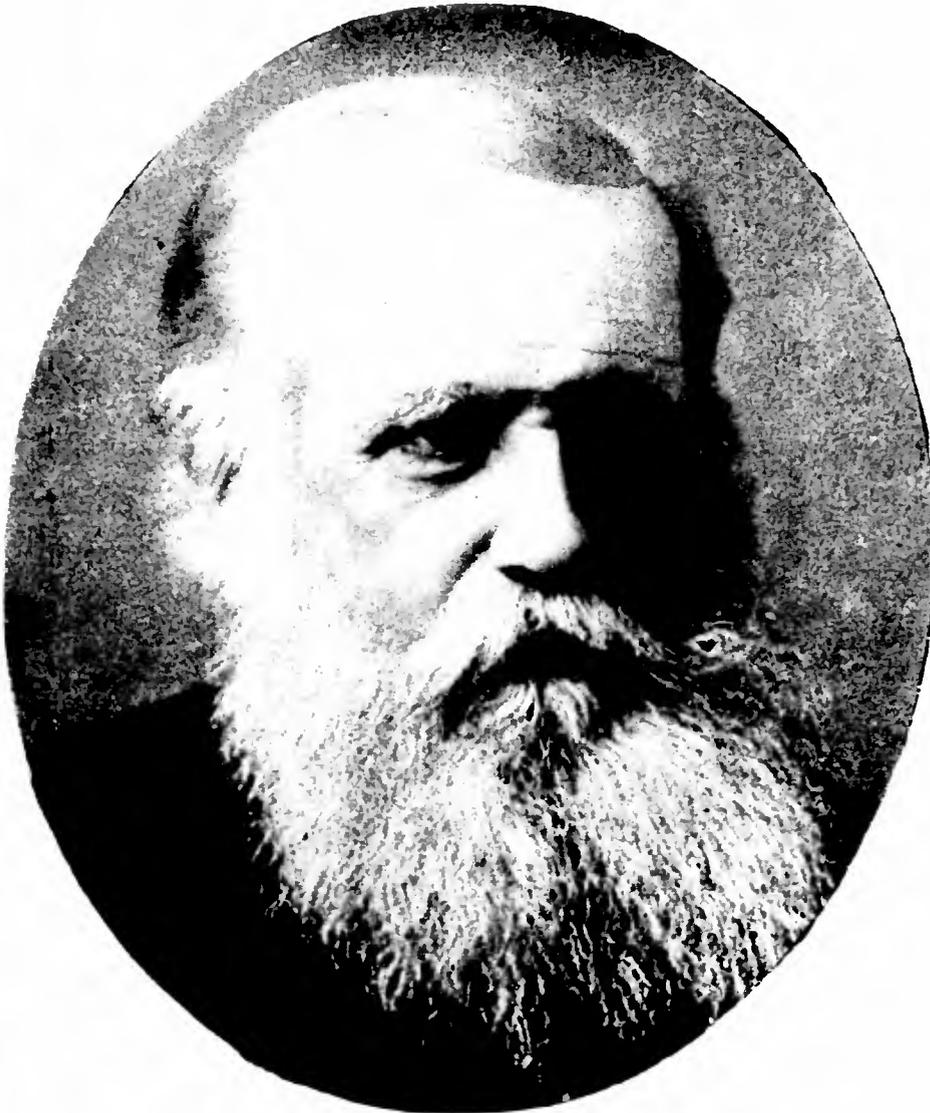
Um imperador que em tanta consideração e estima tem a alma do povo, que para o seu bem chega a dar um Viva á Republica, ou a responder a elle, o que é nua e a mesma coisa, com prejuizo da sua dignidade imperial, resolvendo a condição, *sine qua non*, do bem do mesmo povo, que lugar, lhe compete no coração d'essa massa popular, que o ovacionava num delirio entusiasmante?

A alma do povo, que moureja e labuta, que produz e enriquece a nação com o fructo do seu trabalho, que se vê tantas e tantas vezes vexada, humilhada, ludibriada, a alma do povo, na sua rudez e simplicidade, mas tobre, digna e hourada, essa alma que é a vida e a prosperidade, porque anima o braço do progresso, a alma do povo não pode deixar de ser grata e reconhecido para com quem, no ange da abnegação, só se lembra do seu bem-estar!

Como poderá um imperador d'esta natureza, como o era Pedro II, deixar de ter um altar em cada coração brasileiro?

E' que as sementes do bem, lançadas em bom terreno, e disseminadas, espalhadas por mão de mestre, não podem deixar de produzir fructos opimos e perduráveis; aqui o sementeiro não podia ser mais nobre, nem mais distincto; o terreno, a alma do povo, não se achava obstruido nem damnificado pela corrupção nem pelo vicio; e o bem germinou, enraizou, nasceu, cresceu, enflorou, fructificou; e do bem do povo dimana a prosperidade do bem do Brasil, que tem avançado a passos agigantados em todos os ramos de actividade humana.

Mas ontro facto de não menos va-



D. PEDRO II

Em plena Republica, e da penna de um republicano, sahir um artigo d'esta natureza, até parece um paradoxo; o que, porém, me dá alento para não desistir é que só o parece; não o é na realidade; e não o é, porque tem havido imperadores mais liberaes do que muitos republicanos, como inversamente tem occupado presidencias de republica muitos autocratas mais absolutos do que imperadores.

cultuava os principios basicos do ideal em que assenta a mesma Republica: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

Despido de orgulho e de vaidade, se nas occasiões precisas, em obediencia ao protocolo, se cobria com as sedas e arminhos imperiaes que lhe davam o maior realce na côrte, impondo-o ao respeito e á consideração de todos, na intimidade, nos passeios, nas viagens, nunca lhe faltou a bonhomia que

lor  
tod  
dec  
am  
grit  
que  
mi  
con

Ho  
de  
ra  
bet  
que  
tid  
sia  
cas  
las  
dec  
che  
que  
nac

tid  
dev  
ma  
do  
so,  
est  
per

de  
di  
no  
2  
010  
24

## Exposição Belmonte

SERÃO brevemente expostos na redacção d' "A Cigarra" alguns trabalhos de phantasia e caricatura deste talentoso artista.

Nesses trabalhos revela o artista a sua ultima "maneira" e todos elles apresentam um cunho bastante pessoal.

Belmonte é um psychologo. Naquellas figurinhas ha traços palpitanes de vida, verdadeiros estados d'alma que fazem pensar. No genero "melindrosas" poucos caricaturistas têm apanhado tão flagrantemente o typo. A sua helleza feita só de artificio, as suas attitudes, a extravagancia da sua indumentaria e a graça garota do seu soslaio, tudo isso Belmonte plasma em poucos traços, em-



Auto-retrato de Belmonte

prestando-lhe tanta vida, que quem vê uma das suas bonecas recorda-se logo de outras que entreviu na multidão, typo de decadencia e de frivolidade.

Mas na exposição ha uma grande variedade de outros typos, de diversas edades e diversa posição social. Que fina psychologia ha em tudo aquillo! Ha ironias dolorosas, aspectos interessantissimos de vida, gestos, intenções, que prendem de subito a attenção de quem examinar as caricaturas de Belmonte.

Essa exposição está destinada, por certo, a um grande exito.

### Companhia Castellões

As diversas marcas fabricadas pela Companhia Castellões já são conheci-

dissimas pelos que sabem apreciar um bom cigarro. É indispensavel affirmar que a sua materia prima é de primeiro, não se fallando no elegante acondicionamento.

Desejando melhorar ultimamente a marca "Olga", a Companhia Castellões fez acondicionamento em chic's carteirinhas lechadas, concorrendo, assim, para a boa hygiene é o bom gosto.

### Foot-ball — O Match Paulistano-Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por occasião do ultimo match disputado, nesta capital, entre o Paulistano e o Paulista.

## Um chapéo...

Como elle me persegue... Dirás que estou com a cabeça fóra dos eixos, mas não é.

A historia começou e eu até hoje não te a quiz contar na missa, faz uns quinze dias. Estava eu allí, naquella canoia da sacristia, ajoelhado, a ouvir constrictamente as palavras do ministro divino. Em meio daquella devoção toda, só sentia, do mundo, um raio de sol alegre que, atravessando as cores rutilantes do vitral, vinha calir perto a mim, sobre o ladrillo frio. De repente surgiu-me, por um dos cantos dos olhos, uma sombra azul, de um azul de céu. Torceu p'r'aquí, virou p'ra

lá, fugiu, mas voltou ainda. Cresceu, tomou forma. Vi bem então: era um pnhado de myosotis. Firmei a vista, limpei os olhos e, examinando com cuidado, percebi ser um chapéo de mulher. Era um taco de filó ou de gaze com uns arames a enformarem, coberto de myosotis. Mas quem fóra o genio ou fada que assim os dispuzera? Que lindo que estava! E o chapéosinho, como a rir, ia lá e voltava, esvoaçando na minha retina.

Não me cansava de passar o lenço nos olhos, de observar com mais atenção ainda! Subitamente, por baixo da abinha leve, esvoaçou a sombra escura de um cacho de cabelo. Como pederia ser?! Estaria elle a coifar alguma cabecinha? Baixei de vagar os olhos: o chapéosinho acompanhou o movimento e não vi mais do que a côpa, cheia, coberta de flôres, onde ellas ainda eram mais lindas. Fiquei triste: procurei esquecer o chapéosinho e voltei-me todo para Deus. De novo voltou a visáo a surgir. Agora já divisava a massa escura de uns cabellos de mulher e mais uma nêga de testa. Os myosotis foram subindo, a abinha foi descambando e senti, de repente, no fundo da alma, o choque de dois olhos divinos! Esqueci-me do mundo: vivi para aquelle rostinho de boneca a se formar. Depois da testa ampla sombreada pelas flôres, dos olhos negros, enormes, com uma expressão tão doce, surgiu a linha pura de um nariz, o traço artistico de uma bocca muito pequena, o redondo suave de um queixo em que uma covinha discreta e graciosa rematava a obra pondo o sínete da formosura. Accordei então: esclareceu-se-me a mente. E recordei tudo, a sentir a dor sem consolo da saudade...

Um dia, quando Deus ainda não nos havia castigado separando-nos, estava eu á espera de minha noiva, quando ella

appareceu com aquelle pnhado de myosotis á cabeça. Seu rosto divinamente lindo, debaixo daquella touca maravilhosa, ficára uma figura de santa miniatura, de esmalte. Estava deslambraute! Beijei-a com uma candura immensa: como que aquella sensação de não visto exacerbára o meu amor. Mais tarde, num casamento, eu ainda a vi debaixo daquelle coisinho, a sorrir, a prometter. Depois, vinhamos uma feita estrada a fóra, depeudurados um no braço do outro, a dizer baixinho coisinhas que se não escrevem. Vinhamos atraz de todos, fóra, alheios do mundo, rindo das estrelas a piscarem de inveja. Entrámos o portão e com a complicitade do lusco-fusco, toquei a nos meus braços: nossos labios se juntaram e aquelle chapéosinho de myosotis servio de moldura ao mais ideal dos beijos: beijo de noiva e de mulher.

Agora não ha meio d'elle me deixar mais: onde quer que eu esteja — no trabalho como no repouso; no somno como na vigilia; na alegria como na tristeza — elle vem de mansinho a bailar, a hailer como vasio. Depois se some para voltar em seguida com a cabecinha. Os labios tremem, aproximam-se e quando, num mixto de paixão e ardentia, quero pondear minha bocca naquella bocca, vae-se elle embora, a rir, a bailar...

Phantasia? Não: é verdade! Como me persegue aquelle chapéosinho de myosotis!...

PAULO DE ALVERNE.

Bahia, Abril, 1922.

27

Emilia: Porque estás tú, ahí á janella, agitando o lenço?

Angelina: Depois que o papa prohibiu ao Roberto, que viesse cá em casa, eu e elle arranjámos um código de signaes.

Emilia: Tem graça! Dize-me lá, como é?

Angelina: Quando elle agita o lenço cinco vezes, quer dizer: "Amas-me?". E quando eu, em resposta, agito cinco vezes o meu, quero dizer: "Amo, sim, meu querido."

Emilia: — E para outras perguntas?

Angelina: — Não são precisas. O código não tem mais nada.



A menina Adelia Schmetziger.

## Feridas

Frieiras, DARTHROS, Eczemas, APTAS, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetloos, Mordeaduras de Insectos, Venereos, etc. — **DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O**

## IODEAL

**Remedio Infallivel**

O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

# EU ERA ASSIM



**cheguei a ficar quasi assim:**



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, ronquidão e coqueluche, **Conseguí ficar assim!**



==== **Completamente curado e bonito** ====

**HONORIO DO PRADO**

**VIDRO 2\$000**

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**  
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Á minha  
mente difi-  
cil... os  
tantos. O  
uiu-se...  
Sol.  
m sonho  
bras, um  
nha fan-  
delicias,

mar... e  
ompe um  
ma Sau-  
lado da

Lotty.

n scena

um co-  
o, dando  
não me  
thia do  
do a C.:  
ao cha-  
, (mão!);  
o; a pai-  
oculto  
America:  
C.—Se-  
Nair L.  
querendo  
gas; Al-  
cante; o  
a sym-  
miguinha

# COLLABORAÇÃO

## LEITORAS

### Soliloquio

Do talentoso joven Mario de Andrade, muito modestamente dedico.

Denso véo me envolve. Flôres multicolores e odoríferas me rodeam, enlaçando num terno amplexo a relva ainda banhada pelas carícias do orvalho.

Um canto suave, que mais parece um câro de anjos, abrange-me subtilmente. De gentis canaries o meigo trillar percebo ao longe.

Luzes! Luzes em prolusão, qual estrellas lulgurantes formando a via-lactea, atravessam o espaço por sobre a minha cabeça, e destas luzes o rellexo balouçando-se ligeiramente, parece querer acariciar meus fulvos cabellos, attingindo-me ora com vivacidade, ora tenuemente.

Entrevejo. Salões pomposos, que não encontram rivaes nem mesmo nos celebres e luxuosos Salões do Château de Versailles, nem nos magnificos e principescos do Pallace of Buchingam.

Mas onde estou? Em qual maravilho paiz me acho? Este parque mysterioso... estas luzes luminosas... estes salões imponentes... este cantar angelico... este jardim florido... este gorgeio de passaros... todas estas bellezas as esta-

rei eu por ventura gosando na Terra? Como tudo isto me surprehende! E' um sonho? Não; não é um sonho, pois eu sinto a vida, eu ouço o canto, eu toco as flôres levemente e percebo as palpitações de suas petalas que o vento tange delirantemente.

A natureza vibra com todo o esplendor que a engrinalda, que a torna sublime! E' a vida com todo o seu mysterio! E' a vida com toda a sua seducção!

Portanto este banquinho dourado onde sentada estou, não é o modesto banquinho de marmore do meu jardim, eu não o conhecia d'antes. Esta região portentosa eu jamais a vi.

Quizéra recordar-me, concentrarme toda no mundo em que eu vivia para desvendar o mysterio que me guia por estradas tão lascinantes, onde a belleza triumpho e impera. Quizera-o, mas não passo. Todo o passado loge vertiginosamente de minha lembrança. Sinto-me ligeira... chego a pensar que me tornei uma nuvem... uma nuvem que constantemente em movimento vae de surpresa em surpresa... vae gosando as delicias que não existem na terra, porque, suspensas no espaço da imaginação, voltejam

Mas agora... ai! Meu coração treme... meu peito anceia... minha alma geme... soluça quasi... O passado volve a mim em quanto

lentamente se descortina á minha vista um panorama inteiramente differente! Não mais as luzes... os salões... a harmonia dos cantos. O meu paiz encantado sumiu-se... dissolveu-se como neve ao Sol.

Foi então um sonho! Um sonho venturoso, cheio de chimeras, um sonho onde me levou a minha fantasia caprichosa por entre delicias, encantos e sorrisos!

Fico a scismar... a scismar... e de meu peito violento prorompe um solução. Um solução que é uma Saudade, que vae murchar ao lado da Illusão.

Da leitora — Mimi Lotty.

Villa Cerqueira Cesar em scena

Reynaldo, contrariando um coração que o ama; Maninho, dando um baile em sua casa e não me convidando...; a sympathia do Amy; Zezinho V., namorando a C.; Carlos L., por não attender ao chamado da... pelo telephone, (mão!); Santelmo R., sempre querido; a paixão do Amador; o namoro occulto do Camillo M. no Theatro America; a amabilidade do Henrique C.—Senhoritas; a sinceridade da Nair L. para o R. G.; Carlota, querendo roubar amores de suas amigas; Alzira dos S., sempre captivante; o retrahimento da Esmenia e a sympathia da Carlota M. Da amiguinha e leitora — tgonia Lenta.



## Conselho Logico

Combater a raiz da debilidade é conselho logico áquelles enfraquecidos em vitalidade.

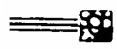
## EMULSÃO de SCOTT

nutre o corpo, tonifica o sangue e fortifica as forças.



de

cios aule-  
demonst-  
popularida-  
enia, Ner-  
Este es-  
rda moti  
ablette de  
mais no-  
ece.



L''

arro

ndo

ivo

tri-

nte

jo

so

is-

ta

na.

ões

### Solidão

Que noite triste, meu Deus! Que solidão horrível que até causa horror. O relógio dá 12 badaladas. Meia noite! Tremula de medo, vou para meu quarto, abro a janella e olho: um silencio profundo. Tudo deserto.

De novo fechei a janella e sentei-me a um banco que alli se achava. Conieci então a meditar sobre o meu tempo passado, mas, cançada das ladigas do dia, minhas palpebras cerraram-se e adormeci. Logo após sonhava. Sonhei que estava num vasto jardim, jardim encantador, onde havia bellissimas flores. Os passarinhos com seus maviosos cantos alegravam minh'alma, as bellas borboletas de mil cores a voavam pelas alamedas, ora pousando sobre esta rosa, ora sobre aquella, para sugar-lhes o mel. E eu colhia as mais odoríferas flores, de que havia apanhado uma immensidade. Que lindas, santo Deus! Que encanto e que delicia sem equal. Correndo fui sentar-me á sombra para compor as flores que havia apanhado com intuito de offercer á querida «Cigarra».

Ao longe vejo um vulto que se approxima de mim, mas, como já havia preparado as bellissimas flores, abandonei o vasto jardim e tomava rumo quando o joven me embargou o passo.

Tremendo, confuso, disse-me: «Vim ollertar-te, creatura dos meus sonhos, minha alma e meu coração. Amo-te; tu és a estrella que guia o caminho de minha existencia. Diz-me que me amas, pois a minha unica felicidade depende de ti». Olhei-o e disse: «Vai, querido, esquece-me e procura consolo na caridade. Eu tambem amei e fui bastante infeliz. Jurei guardar o grande affecto e nunca mais amei». Elle, com os olhos lacrimejantes, disse: «Tu tambem amaste?» «Sim, amei com loucura, amei com todas as forças dos meus verdes annos. E é bem triste a minha historia...»

Ambos então, infelizes, procuremos consolo na caridade e esquaçamos o passado. Em seguida acordei-me, olhei em volta e, com o riso nos labios, disse: sonhei. Da leitora assidua — *Rainha Occulta*.

### De Santo Amaro

«Cigarra» gentil, és querida, a alegria e o consolo da mocidade. Estava eu no paraizo das flôres; a fada (eu) e as innumeradas flôres (minhas amiguinhas) que estavam lindas e deslumbrantes com as toilettes maviosas. Cada flôr tinha o seu lugar predilecto, e umas ostentavam sua bella côr, outras o seu delicado perfume, e outras ainda a variedade de suas petalas. Nesse dia, a fada protectora ia dar conselhos a suas amigas, pois era a mais velha, e além disso conhecia perfeitamente a vida e os desejos de cada flôr. Começou pela rosa (Zulmira): Lembra-te, rainha orgulhosa, que a tua

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

belleza é ephemera e passageira. Hoje és desejada e amanhã, esses mesmos que te queriam, desprezar-te-ão por outras mais bellas... Jasmim (Jacyra) e angelica (Christininha): Vós, jovens amigas, não vos esqueçaes que onde ha alegria e prazer, em breve habitarão maguas e pezares... Lyrio (Georgina): Tu, querida, desconfias do cravo (Cicero) porque elle não te é sincero e nem te ama como mereces... Magnolia (Belmira): Como a rosa, és muito altiva e orgulhosa... Margarida (Aurea): Tu, amiguinha, evita os flirts passageiros e procura o teu ideal... Myosotis (Avelina): És muito bella e formosa: sê constante para a papoula (Juquinha), porque elle te ama sinceramente... Tulipa (Aparecida): Sê mais dada e amavel para com tuas amigas e serás tambem mais querida... Hortencia (M. José): Sê menos voluvel, bôa amiguinha, que serás muito feliz... Violeta (Bianca): Tu, mimosa flôr, embora vivas sempre isolada, és de todas a mais feliz, porque és bôa, simples e modesta... Havia ainda muitas flôres, mas neste ponto acordei. Da leitora — *Verdadeira*.

### Telegrammas de

#### Campos de Jordão

Na pittoresca Villa Capivary notam-se: Stella, saudosa do...; Marina, contente com a chegada do noivinho; Noemia, triste por deixar Campos; Barbosa, indeciso entre duas...; Astolpho, gostando muito da moreninha carioca; Wathy, á procura d'um flirt. Na Villa Nova: Z., bancando noivo do... cuidado! Aida, chic e retrahida; Zelia, sympathica e gostando muito da filial da Pensão Inglesa; Nêñê, um tanto tristonha; Mariquinhas não quer mais voltar a Campos; certo rapaz, arrependido... Brevemente chegará um bello piano para a filial da Pensão Inglesa e haverá um concerto organizado pelas pianistas senhorinhas Stella Aguiar e Zelia Marcondes. Em seguida terá logar uma matinée dansante. Todos ao Capivary. No proximo numero continuarei. Da amiguinha sincera e leitora assidua — *Flôr de Abobora*.

### Perfil de Arnaldo G.

O meu perhilado reside no bello bairro do Braz á rua M. Marcolina n. impar. E' de estatura regular. Seus cabellos são castanhos e penteados com esmerado gosto. Sua boquinha é mimosa, passando sempre em seus rosados labios um leve sorriso. E' um garboso militar pertencente ao Tiro de Guerra 546. Possui apenas um pequeno defeito: ser muito ingrato para alguem que o ama apaixonadamente. Para finalizar, tanho a dizer qua trabalha

numa importantissima casa á Avenida Rangel Pehstana, onde é muito querido pelos seus collegas. Da assidua leitora — *Folha de Hera*.

### Saudade

#### A' Perola Negra.

E's a companheira das alegrias passadas, saudoso por do Sól que nos inspira essa doce melancolia que é a poesia e a consoladora dos afflictos! Mimosa saudade! Creute Deus para que os auzentes tivessem um symbolo! E's a cruz onde nossa alma descansa. Saudade! Meiga flor! No teu singelo e poetico nome falas uma linguagem que eu bem sei comprehender! Quando, á tardinha, o Sól vae pouco a pouco escondendo o seu brilhante fulgor, e a lua, como que de medo, desabrocha melancólica, cor de prata, pelo campo azul do céu, onde mil estrellinhas scintillantes formam o cortejo á formosa rainha da noite; quando o rouxinol, baxinho, muito de manso, solta uns leves trinados, preludios de um soberbo sonho eterno, nunca realisado, mas sempre idealizado. Da leitora — *For Eber*.

### Para Baurú

Fez annos no dia 13 deste mez o sympathico morador da sua Baptista de Carvalho, A. S. P. Daqui de S. Paulo só lhe posso mandar os sinceros parabens e saudades, saudades dos tempos que ahi estive. «Cigarra», és a conterranea mais passeiadora que conheço por isso peço que leves mes parabens a esse admirado e sympathico, da amiguinha — *Paulistana*.

### Leilão no Conservatorio

Para o mez de maio teremos leilão dos olhares de Martha B.; a modestia de Geny M.; da sympathy irresistivel de Guiomar A.; do sorriso malicioso da Eunice Costa; da bellezo da Ophelia A., e a bondade da Ophelia de Q. Da leitora amiguinha — *Si bemol*.

### Ao Mottinha

Porque finges não comprehender a M. L. O. Silva? Não tens coração ou elle é de pedra? Da amiguinha — *Memphis*.

### A alguem

Quando o Sol descamba no horizonte, enviando á terra seus ultimos raios, lito os olhos no azul do céu, onde julgo ver tua imagem adorada. Então, dos meus doloridos olhos rorejam copiosas lagrimas que serenamente deslisam pelo meu rosto macerado pela dôr de tua cruel indifferença. Da assidua leitora

*Nenter-cais.*

# O phosphato restaura vossa força e saúde

NUMEROSAS noticias têm apparecido de vez em quando na imprensa, referindo os notaveis beneficios auferidos do emprego regular do **BITRO PHOSPHATO** em vez de drogas e remedios. As pesquisas demonstram que o **BITRO PHOSPHATO** puro, que se adquire em qualquer boa pharmercia, goza de grande popularidade devido á valiosa particularidade de restabelecer rapidamente o systema nervoso abalado. Neurasthenia, Nervosismo, Insomnia e Fraqueza physica e moral são sempre attribuidos á fraqueza do systema nervoso. Este estado só pode ser corrigido dando-se aos centros nervosos o necessario alimento phosphorico cuja perda moti vou todas essas oerturbações. Para esse caso os especialistas recebem quasi sempre que se tome 1 tablette de **BITRO PHOSPHATO** ás refeições, 3 vezes ao dia, o qual, além de muito barato, é innegavelmente o mais notavel alimento para os nervos e o melhor restaurador da saúde e da força que a sciencia medica conhece.

## Na Liberdade

Ha dias, quando Mr. A. S. J. subia as escadas do terraço do largo da Liberdade, vi cair-lhe do bolso, ao tirar um lenço, um roseo papel dobrado em quatro. Curiosa e indiscreta, apanhei-o do chão e, em seguida, inteirei-me do respectivo conteúdo. Rezava assim o referido papel:

«A' Princeza. Ha tempo já que no imo da minh'alma occulto, aváro, o meu melhor, o meu maior segredo — amo!»

Roseo, florido, terno, esperançado, se me apresenta esse amor — amor paradoxal!

Diverso dos demais, o meu amor consiste em admirar e adorar em silencio, mysteriosamente, um ser superno e divino, uma mulher, emfim. Palpitante, e formosa em sua graça virginal, essa mulher prendeu-me em um élo inquebrantavel...

Embora adivinhe, sob a gaze da nossa reciproca amizade, que a minha veneração já foi comprehendida por essa mulher, jámais me atreverei a confessar-lhe o meu segredo d'alma»

Crendo que a minha indiscreção será relevada por Mr. que, seja dito de passagem, tambem conta em mim uma admiradora acendrada. fecho, por hoje, o capitulo. Da leitora — *Lota*.

## Moóca

Estão em leilão: os rouges da Edith, os lindos olhos da Odette, a belleza da Regina, a imponencia da Aurita, a prosa do Othelo, a mimosa boquinha do Allonso, os sapatinhos do Paulo, a gordura do Francisco e o smartismo do Yó-Yó. Da leitora — *Temperatura*.

## A Mlle. N. Y. P.

Perdôa-me si, escrevendo-te esta, eu sou importuna; não pude deixar de o fazer, vais saber porque: Entrando hoje, cousa que raramente acontece, no gabinete de meu mano, encontrei este bilhete, que transcrevo, para ti: «Nair. Sabes que adoro, que por ti daria a minha vida e no entanto não me amas, não me dás uma esperança siquer. Nunca amaste e por isso não sabes o quanto eu soffro, não sabes comprehender a minha dor». Da amiguinha — *Vampire Bleu*.



# “GOAL”

O Cigarro  
chic  
do mundo  
esportivo



Marca tri-  
umphante  
de cujo  
sucesso  
a indus-  
tria  
paulista  
se ufana.

Cia.  
Castellões

solu-  
ror.  
Mei  
pari-  
olho  
desi-

tei-  
va.  
o m  
das  
bra-  
apó  
nun-  
dor.  
Os  
can-  
las  
rem  
sob  
par-  
as  
hav-  
Qui-  
can-  
reni-  
con-  
nha  
que

app  
hav-  
res,  
ma-  
bar

«Vi-  
son  
Am-  
can-  
me-  
ca  
e d  
e p  
tam-  
Jur-  
nur-  
laci-  
am-  
am-  
ver-  
nha  
F  
cor-  
o p  
olh-  
labi-  
sidi-

ale-  
Est-  
fad-  
nha-  
das  
ma-  
gar-  
sue-  
per-  
de  
pro-  
am-  
alé-  
vid-  
me-  
bra-

## A amizade e o amor

Ao E. B.

Amizade, bella e nobre palavra quando pronunciada por labios puros e sinceros. Para mim ella contém as mais vivas e raras virtudes. Amôr, palavra em chammas que resôa em nossos ouvidos e abala continuamente os corações jovens, deixando-os numa lebril agitação. Em meu peito não existe essa phatastica chamma, porque no caminho da minha vida nunca encontrei um

borilar da chuva na janella, e as gottinhas cahem vertiginosamente, ora muito brancas, ora irisadas num cambiante de côres, produzindo lindos reflexos no abat-jour de porcelana que envolve meu quarto numa suave penumbra. E, para melhor te vêr, cerro lentamente os olhos... A chuva cahe sem cessar, embalando-

sidencia do sr. Luiz Hippolito, por occasião do anniversario de uma das suas genlis filhas: Glorinha, dansando admiravelmente; Dinorah, triste e pensativa; (porque será?) Anna, contente ao lado do...; Edméa, discutindo com um rapaz; Branca, lindinha com sua toilette azul; Clotilde, quarendo conquistar alguem; Rachel, amaval para com todos; Julieta, triste pela ausencia de alguem; dr. Armentano, estava apaixonado pela...; Libonatti, quando é o casamento? Raymundo, bancando o Carioca; Tavolara, dansando muito; Sylvio, só dansava com as moças bonitas; José, só dansava com a senhorita J, pois esqueceu que era noivo; Augustinho e João, bancando o Dom Quixote e Sancho. Da assidua leitora — *Vejo Tudo*.

Para o Alfredo Sim

Fosle o meu unico amôr... Minhas amiguinhas chamavam-te «tola»... Alcunharam-me «Santinha». E eu para palavras loucas deixava as minhas orelhas mucas.

Logo vi quanta razão eu tinha, julgando a vida de semelhante forma.

Antes de conhecer-te, a magua me era extranha, tudo me sorrial. Vi-te... amei-te... e hoje vivo martyrisada pela dôr da incerteza de ser por ti correspondida com um amor firme, leal e puro como o meu.

Nunca meus olhos pousaram sobre um ser masculino com outras intenções, sinão que as de uma amizade simples e sincera.

## CASA DA INFANCIA ESCOLA MONTESSORI

Educação infantil e primaria para ambos os sexos e secundaria para meninas.

Classes limitadas, segundo o mais adiantado typo norte-americano.

Especialidade de Jardim da Infancia Montessoriano, para crianças desde 3 annos

Reabertura das aulas em 16 de Janeiro e as matriculas desde já

**AVENIDA ANGELICA, 24 — Teleph. Cid. 2741**

Directora **MARY BUARQUE** Diplomada por S. Paulo e Nova York

coração que me expandisse esse affecto. E' louca a creatura que inutilmente perde seu tempo, em procura do que não foi creado para si. Eu me alegro immensamente por possuir um coração do qual se exhala o delicioso, o supremo perfume inlindo da grande e terna amizade. Mui felizes são os entes que sabem desconhecer o Amôr. Não vos deixes seduzir pelo Amôr, porque elle vos engana. Procuraes apenas a Amizade, que é sincera e não duvidosa. Da amiguinha e leitora assidua — *Bumbelischnacht*.

### Corações Mackenzistas

Julia P., coração docil; Maria L. M., coração sensível; Nair S., coração independente; Mary V., coração alegre; Dirce M., coração arrependido; Angela A., coração pratico; Clotilde A., coração saudosos; Ilhamar C., coração inquieto; Iracema F., coração insensível; Palmyra M., coração dado; Damaris L., coração captivante; Lydia F., coração mysterioso; Ignez B., coração sympathico; Juvenal D., coração ingrato; Celso O., coração ciumentoso; Paulo C., sem coração; Antonio C., coração allivo; Luiz R. A., coração pensativo; Julio C., coração nobre; José A., coração de ouro; Ayrton N., coração voluvel. Da leitora — *Sempre Alerta*.

### Meu doce amôr

Chovel lá fóra tudo é feio e triste. Recostada preguiçosamente numa «chaise-longue», tenho anta meus olhos um livro aberto que não leio, porque penso em ti. Perdida em divagações, escuto docemente o tam-

me com sua cantilena triste e monotona. Triste como a saudade que me invade a alma, triste como este immenso e desventurado amôr que deve morrer sem que tu o saibas, sem que tu o possas comprehender... E os dias passam, succedem-se os mezes... E, quando menos espero, encontro-te de novo alegre, sorridente. E parece incrível, amôr, que eu possa occultar na mudez lria

## Photographia Quaes

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1200

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



do semblante este logo ardente, e que sobre esta apparencia de gelo na troca banal de um cumprimento eu te entregue a alma, o coração, a vida... Mas amôr, meu doce amôr, escuta: quando as tardes agonisarem, e uma sombra fugace deslizar ao teu lado, lembra-te de mim; e quando vires uns olhos verdes, muito verdes, pensativos, cheios de tristeza, a umbrarem-lhe uma nostalgia immensa, lembra-te sim, eu te peço, da — *Alleimãzinha*.

### Impressões de um baile

Eis, minha querida e inesquecível amiguinha «Cigarra», o que pude notar em um baile realizado na re-

Em ti, porém, meus olhos pousam com uma amizade lão forte, que se poderia dizer com amor.

Quando ouço de teus labios palavras amorosamente ternas, bem quizera que fossem sinceras.

Porém minh'alma se entristece só com a lembrança da que nunca pode-ei acreditar na fidelidade do teu amor.

As provas são tão poucas e tão cheias da indecisão; dá-me, se possível fó, provas que demonstrem com firmeza a sinceridade de teu amor, para que nellas possa eu depositar toda a minha confiança. Da grata amiguinha a assidua leitora

*Ex-Angolinha*.

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

### Lyrical Club

Onde estás, Graciosa? Para onde foste, Verdadeira? E tu, travesso e impagavel Cupido? Parece-me que todas tomaram chá de sumisso e sumiram... Não sabeis que é um crime deixar sem noticias as soberbas reuniões do nosso muito amado Lyrical?

Já que ninguem me responde, vou eu mesma arriscar um soeltosinho, cerla de que a bôa «Cigarra» não se negará a publicar-o.

Por hoje falarei apenas dos directores e de algumas amiguinhas. Assim é que... depois de uma longa ausencia, reapareceram: Hermantina N., toda branquinha como um lyrio. Thereza L., com um bello vestidinho «azulejo». Alcina e Rosa M., bôasinhãs como sempre. Palpitame seja a Yolanda a vencedora do concurso de belleza. Conceição S., parece-me tristonha. Santa M., radiante por ter tirado o lindo par de vazos, ollerecido pelo Clb. As irmãs Ramos, Tosca e Celina, dançando á bessa.

Entre os directores, notei: Bernardino M., passando horas deliciosas ao lado da sua eleita. Lulú, parece-me sempre tão assustadinho. Gastão chegou tão atrasado... teria perdido o bonde ou está imitando o Raul? Braga, todo estufadinho no seu terninho novo almoçadado... Rinaldi, estava muito sapêca. Alceste, devia ter nascido orador; elle gosta tanto de falar ás massas... Aurelio, bancando uma respeitavel pose. Raul, depois de uma profunda tristeza, pareceu-me mais disposto. Teria brigado com o seu amorzinhinho? Ouça um conselho: se não lez, faça as pazes e procure divertir-se, porque a vida é um assobio... Implico-me muito com o narizinho do Noel. Dizem que o Matarazzo não tem ossos, é só gordura... Será verdade?

Por hoje basta e se me derem licença, eu vou me preparar para concorrer ao concurso de belleza d'«A Cigarra». Da leitora assidua e amiguinha — *Nha Lua*.

### Gymnasio Oswaldo Cruz

Zilia, finge ignorar a paixão que inspirou ao M.: Laurita P. (Pirolito), faz declarações de amor até ás... moscas; Brasilina, presta demasiada attenção ás preleções do dr. Christovam; Adalzira, carrega muito nas côres; Louzada, sempre bôa collega, é a mais camarada de todas; Nair, anda sempre com muita preguiça e muito somno; Zilda, fala até pelos cotovelos; M de Lourdes, jamais se esquece de seus passados amôres com o T. P.; Aidi, necessita de uma chupeta; Judith, banca o sério em aula; Emilia, olha constantemente para a esquerda, (será que o... ainda se mantem inflexivel?) a bôa E.

gosta immensamente das aulas de projecção do coração do dr. Leal. Notei tambem que o J. Sulic é uma criança muito desenvolvida e o Renato de Moura é a sua... ama secca; Celso Biltencourt é o «menino bonito» do Gymnasio; João Biltencourt, cabula as aulas para jogar bilhar; Alexandre Rizze, quer passar por noivo, (desista, moço, que essa é velha... não pega...) João Gatti, confunde tecido osseo com amêba; Flavio Araujo é o revolucionario do «Oswaldo Cruz»; Kxxo, anda quebrando esquinas para não se encontrar com a D. Mariquinhas; Mario Pimentel é o apontador de lapis das moças e marca com as suas inicias todos que lhe cáem nas mãos; Longo, quer vender a sua independencia por 900.000\$000; Mario Lennon, anda muito convencido de que tem o Epitacio Pessoa na barriga e o Ruy Barbosa na cabeça; Jorge de Andrade é o palhaço do Gymnasio; Trassibulo, anda muito occupado actualmente, porque está leccionando «poker» particularmente: Joãosinho, não tem vindo ás aulas porque está em... Resaca, passando uns dias em casa do titio; e eu, finalmente, aponto as unhas para dar um puchão de orelhas ao sr. Gelasio, caso esta vá para a cesta. (Não ha perigo). Da constante leitora e amiguinha — *Trindade*.

### Objecto perdido

Pede-se á pessoa que se apodeou de um macaquinho mascote, entregal-o á «Cigarra». Será bem gratificado, pois era um objecto de estimação, porque possuia a bocca do Quito, o nariz do José, os olhos do Juca, a fala do Plauto, os dentes do Lulú, a belleza do Edison, as unhas do Aarão, o penteado do Filhinho, os cabellos do Rubens, o andar da Nair Lima, a intelligencia da Marga, o gargantismo da Corina, os pés da Aracy, as mãos da Diva e o coração da Sylvia. Da leitora — *Amroc*.

### Baile em Cotia

No grandioso baile realiado, sabado de Alleluia, na cidade de Cotia, dentre muitas outras coisas pude notar o seguinte: Nenê de Queiroz, com o seu modo de tratar os cavalheiros; Maria de Q. B., ligando para trez almoçadinhas; Aurea Barreto, com muita falta de sorte; Luiza de Castro, esperando dansar com o seu predilecto; Leocadia Barreto, alegrissima; Izabel Rocha, a mais séria da festa; Adele de Góes, com a sua apreciada educação; Leonor, sempre alegre por estar ao lado do seu «Manecão»; Ophelia C. Branco, muito sympathica; Alzira Thomaz, em animada palestra com o seu almoçadinho; Pureza de Castro, sempre constante, (muito bem!) Maria

de Albuquerque, muito gentil; Maria Barreto, dansou muito. — Jovens: Benedicto de Queiroz, com a aza quebrada; Benedicto V. Pedroso, zangado com a pequena, (porque?) José de Queiroz, não cavou nada, (que azar!) João Luiz, foi na onda; Romeu Pelegrini, muito gentil e camarada; Alfredinho, declarou amor á uma melindrosa, mas nada conseguiu; Italo, foi o mais santinho do salão, (e que santo!) Tico, dansou espiritualmente; Mario Marques, sempre tocando; João M. Pedroso, muito liteiro; dr. Ernesto de Queiroz, foi um maestro batuta! Canuto, atrapalhado com os rivaes; Oreste, muito aborrecido; Tico Santos, encenado com as melindrosas; Porcino, muito espirituoso. Da assidua leitora — *Coliante*.

### Perfil rapido

Nome: Maria Minervino. Edade: 19 risonhas primaveras. Physionomia: muito sympathica. O que tem de bom: ser muito amavel para com todos. Nota: quem quizer conhecer minha perfilada, é só dar um pulinho ao Centro Royal, ás matineés do São Pedro e aos jogos do Corinthians, seu club predilecto. Da constante leitora — *Vatapá Bahiana*.

### Gosto e não gosto

Gosto da J. Angotti por ser boasinha; não gosto da A. por ser sem graça; gosto da J. Cipolla por ser engraçadinha; gosto da V. Mastroliso por ser bondosa; gosto da M. Angotti por ser mimosa; gosto da Costa por ser sympathica; gosto da Genoveva C. por ser amavel. Rapazes: Não gosto do V. Giangrande por ser noivo; gosto do L. Angotti por ter um coração de ouro; não gosto do Angelo por ser orgulhoso; gosto do D. Jangrande por ser delicado; não gosto do S. Mastroliso por ser ingrato; gosto do D. Franco por ser elegante; não gosto do Fernandes por ser prosa; gosto do D. Salatini por ter moderado suas litas. Da amiguinha e assidua leitora — *Rainha Occulta*.

### «Bouquet» Pindense

Jacyra P. — Hera, pela sua constancia. Arady V. — Mal-me quer, pelo seu indifferentismo. Ruth M. — Hyliotrope pela sua volubidade. Ismenia O. — Lyrio pelo seu comprimto. Candinha — Chrysanthemo pela sua meiguice. Olga C. — Bem-me-quer por ter como lema: «querer bem». Hermengarda G. — Angelica pela sua singeleza Regina M. — Saudade por ser esta a sua companheira. Nini S. — Hortencia pela sua altivez. Edméa G. — Gira-Sol pelo seu todo alegre. Chiquinha R. — Vi-leta pela sua modestia. Apparecida M. — Sempre-viva porque o seu coração tem como divisa: «hei de amar-te até morrer». Emilia H. — Myosotis por ouvir constantemente: «não te esqueças de mim». Da constante amiguinha e leitora — *Coração nos labios*.

Al  
quanc  
ros e  
tém a  
Amôu  
sôa e  
tinuau  
xand  
meu  
tica  
da m



cora  
fecto  
tilme  
cura  
Eu  
poss  
hala  
infin  
Mui  
desc  
vos  
Ami  
vido  
sidu

J  
L.  
cora  
raçã  
repe  
tico  
ltha  
cem  
myr  
L. c  
raçã  
sym  
ingr  
to;  
nio  
corã  
ção  
ro;  
leito

te.  
«ch  
olhe  
por  
vag

**Pensamentos**  
*Dedicado ao amiguinho*

*Alfredo Sim*

Não desanimes. Deixa que esses hypocritas profanem o nosso amor.  
A calúnia, quando levanta-se por um despeitado, não merece ser ouvida, bastando para castigá-la unicamente o desprezo.

— A inveja que algumas pessoas nos devotam, não é mais do que um ahyismo que as conduz ao apice do ridículo.

Da dedicada amiguinha

*Ex. Angollinha.*

Bairro de Santa Ephigenta

Lavina, querendo ser melindrosa: Ruth, querida do hairro; Maria, muito boasinha; Luiza, bonitinha; Lília, um pouco namoradeira; Brasília, engraçadinha; Fluvia, um tanto sympathica; Luluca, melindrosa. — Rapazes: Caio, precisa crescer mais; Paulo, flirtando a l.; Guilherme, com seus olhos attraentes não vê que certa menina gosta muito delle (que ingrato!); Waldo, gosta muito de namorar; Chico, muito quieto; Flavio, apaixonado pela B. V. Da leitora *Cata-Pora.*

**Perfil**

Entre alto e médio, moreno-claro, olhos expressivos, cabellos pretos, lindos e bellissimos dentes, bastante sympathico, immensamente elegante e assás insinuante—eis, em synthese, o meu perfilado, que reside, parece-me, na Alameda Cleveland. E' luncionario de uma grande Companhia, nas horas vagas estuda com alinco, com o intuito de se matricular numa das nossas escolas superiores. Adora os bailes e é quasi lanatico pelo foot hall e pelas corridas. Seu nome é composto de seis letras, começando pela consoante S. Perlence, de ha pouco, á Linha de Tiro, creio que para escapar ao sorteio militar. Tenho ciumpes da loira minha rival (eu tambem sou loira), e, esperançosa, rezo todos os dias, pedindo a Santo Annio que m'o dê por maridinho. Da leitora — *Mignardise.*

Ao joven E. B.

Quem me dêra, gentil «Cigarra», ser como tu, a quem Deus concedeu o poder de vóar onde quizeres. Deu-te essas bellas azas douradas, essa bellissima sonoridade em teu canto. A mim o Senhor não presenteou com semelhantes dotes, mas me deu a ventura unica, que alegra meus dias de pezares: foi a de conhecer e amar o joven do meu coração, a silhueta de meu caminho na vida. Mas porque não acredita elle em meu amor? Oh! Eu jamais poderei desvendar esse mysterio que arrebatou o meu ente adoravel. Eu o amo sim, e nunca elle deverá pensar o contrario, ou si o pensar, que não me fale, porque a minha dôr será maior e me attingirá á al-

**COLLABORAÇÃO**

**DAS LEITORAS**

lucinação pelo seu amor e arrastar-me-há para a cegueira do ciumpes. Eu penso que elle ama outra joven que seja mais merecedora do seu affecto. Diz-me si é verdade, porque eu não quero fazer o mesmo que talvez me fizeram, roubando-me o seu amor, e profanando, ao mesmo tempo, as mais bellas a santas virtudes que outr'ora existiam em seu coração, e que tambem partilhava com esta creatura desprezada. O seu mysterio para commigo, traz-me tristezas e horroriza-me. Mas ainda espero e confio em ti. Da leitora e amiguinha — *Bumbelnsnacht.*

**Gets-It  
Extractor  
de Callos**

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

Novo: duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas deste callicida a dor para instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Se soffre dores de callos sem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotilhos dos frascos tem a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



**Perfil de Adelina B. — (Perdizes)**

Contando apenas dezoito annos, alta, elegante, com o seu corpo mimoso e flexivel, parece uma flor candida e bella de abrochada em uma manhã de primavera! Seus cabellos, de um castanho clarissimo, com reflexos de ouro, graciosamente ondulados, emolduram a sua fronte bella e alva; as sobrancelhas arqueadas, as pestanas compridas e espessas sombreiam seus grandes olhos negros, meigos e tristonhos. O nariz correcto, a bocca perfeita. E' tão fina, é tão delicada para as

peçoas que a rodeiam que dia a dia vae augmentando a roda de suas amigas e admiradores. Admiradores? Mille, tem tantos... mas como ella é para todos indifferente, faz suppôr que as portas do seu gentil coraçãozinho já se abriram para alguém... (quem será?) Não devo esquecer que a minha gentil perfilada tem uma especial predilecção pelos olhos azues... será alguém dono dos mesmos? Mora numa graciosa vivenda, á rua Tupy. Da assidua leitora — *Zanoni.*

A' Noivinha Branca

Peço a amiguinha o favor de dizer-me si é Cassio o nome do rapaz a quem se dirigiu no n.º 182 da nossa querida «Cigarra». Da leitora — *Deusa da Dor.*

A' Caboclinha do Sertão

Querida amiguinha. O coração do J. de Freitas Junior pertence a uma senhorita da Alameda Barão do Rio Branco. Das amiguinhas — *Filhas do Sol.*

A' Anicla

Amiguinha: Lendo no numero 182 da nossa querida «Cigarra» uma carlinha tua, dirigida a uma amiguinha, tive o desejo de saber quaes as iniciaes de «Nena» e quaes as da senhorita de quem falas na mesma cartinha. Poder-me-has tambem dizer qual o numero da frisa que ella occupa no «Cine» e qual a secção (primeira ou segunda) que ella costuma frequentar? Da leitora e amiguinha — *Gaby.*

Leilão em Santo Amaro

Realisar-se-á no proximo mez um grande leilão em beneficio dos promptos, e para o mesmo foram offerecidas as seguintes prendas: a pintinha seductora de Jacyra, a delicadeza de Avelina, os lindos olhos de Zulmira, a belleza de Bianca, a sinceridade de Aparecida, a paixão de Georgina, o porte mignon de Aurea, a mimosa boquinha de Belmira, a sympathia de Doca, a elegancia de M. José, a modestia de M. Attuy e a bondade de Lucinda. — Rapazes: a pose do Armenio, a sympathia irresistivel do Ary, a bellezinha do Artuzzi, a elegancia do L. Caldeira, a volubillidade do Cicero, a bondade do Baby, a delicadeza do dr. Said, o convencimento do Attay, o orgulho do Honorio, a distincção do dr. Brenha, a constancia do Antoninho e a gracinha do Bernardino, que serão vendidas ao bater do martello pelo joven e celebre leiloeiro Floriano, cognominado o garganta batuta. Da amiguinha e leitora — *Cabecinha de Vento.*

A Mimi

Estive ha dias com o teu mysterioso L. B., que ha muito não via e tentei sondar a sua alma. Confesso-me que muito sollrera com o cruel golpe, mas perdoava aquella que o lizera um segundo Werther, mas perguntava-me qual o fim della agora? E citou-me Stendhal: «A mulher pertence de lacto ao homem que a ama e a quem ella ama mais do que a vida e só são legitimas as uniões consagradas por uma verdadeira paixão». Não comprehenderia jamais que a despeito, por exemplo, pudesse ser base de uma união.

Desejava pedir-lhe perdão de suas muitas faltas, mas acreditaria que, si ella visse as paginas de despreso e dôr por elle escriptas num momento em que em sua mente fraquejava a crença em Deus, ella se apiedaria. Nessa época só a arte o laria viver Mas assoberbava o um desejo vehemente de abandonar a terra. Considerava-se um soldado que jamais deveria abandonar o seu posto.

Uma profunda melancolia passou sobre mim ao ouvir palavras tão tristes, e repeti commigo mesma as palavras de Dante: «Quantos doces pensamentos, quantos suspiros o levaram ao caminho da dôr». Da leitora — *Manon*.

Saude

Para Armando G.

As rosas murcham Agora estão mirradas, descoradas e sem perfume, carcomidas pelo tempo. Até as pobres violetas, as tristes violetas que os teus labios beijaram para mim, em um ultimo adeus, estão tristes e engrovinhadas nas hastas quebradiças. Como symbolo, o «Amor» já não existe. São apenas cinzas apagadas desse ingenuo allecto, desse grande incendio que nos devorou por momentos, consumindonos o coração e desgostando-nos os

vino mysterio! Quando tudo morre, quando tudo se deslax, quando tudo se aniquila, o pensamento conserva dizphanas e claras as imagens do passado como cinematographias alinhadas e vivas. Passam os dias e os traços da tua belleza não se eslumam na confusão vaga dos hori-



### Olhos Embellezados Pelo Uso de Lavolho

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magia. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

zontes que se allastam. Passam os mezes e eu sinto sempre o magnetismo dos teus olhos, a luz e a vida dos teus olhos e a emanação da tua alma na minha. Ha uma maravilha na vida espiritual. E' a Saudade, esse isolamento doloroso, mas tão doce, que não chega a ser abandono, porque as imagens ficam palpi-

presente. Mas eu sinto, sobretudo, a tua presença em mim. Como? Mysterios das almas que talvez vivem juntas, repassados os corpos presos por ignoradas correntes de amor e sympathia. Sinto nos meus labios o calor dos teus beijos, tenho o corpo impregnado do perfume do teu perfume, sinto no coração o pulsar do teu coração, quando nos embalavamos felizes, tenho sobre minh'alma o peso da tua alma. Mas, é mais que uma sensação espiritual, e já não é uma realidade material! E' mais que a Saudade, porque a Saudade é o isolamento. São os quebrados de uma cadeia que se rompem, mas cujos pedaços de novo provaram soldar-se. Que é pois? Não sei! Sei apenas que tu vives em mim e que o meu amor, o nosso amor, não morreu e não morrerá nunca, nunca!... Da leitora, aquella que ama muito, muito...

A. A.

Ao C. Brandão

Si pudesses avaliar a grande amizade que te consagro nunca usarias do terrivel veneno que tanto me amolina — a indifferença. Da tua amiguinha *M. Damnada*.

Mlle. A. Sapia

Nella resplandece o viço da mocidade com o fulgor da belleza. Conta a minha gentil perfilada 18 rissonhas primaveras. Possui um sympathico e agradável semblante, ornado por uma hasta cabelleira castanha, penteada com muita simplicidade e esmerado gosto. Olhos... oh! que olhos lindos, castanhos, scismadores, que encantam ao primeiro olhar! olhos que lascinam e seduzem! Esses olhos de doçura nos seus ternos olhares revelam uma bondade infinita e uma alma pura e grande, fazendo realçar a belleza desses olhos expessas pestanas e sobranceiras escuras. Nariz bem leito, bocca pequena, constantemente a sorrir, não deixando, porém, de ter os seus dias de melancolia. Muito retrahida, raramente dá o ar de

# SEDLITZ

## CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo, contra

**PRISÃO de VENTRE - BILE CONGESTÕES - ENXAQUECA**

Exigir o frasco amarelo e o nome

**CH. CHANTEAUD**

54. Rue des Francs-Bourgeois, PARIS

GAND 1913 GRANDE PREMIO

sentidos. Mas porque é que sempre vives em mim? Que magia possui o pensamento para continuar através do espaço e do tempo essa mystica communhão de duas almas que se amavam? Porque é que a doce miragem persiste na mesma seducção de outr'ora e se não esvae no fundo dessa embriaguez lugi-tiva? Dir-se ia que o delicioso aneio perdura ainda e que permanece nos mesmos sentimentos. Di-

tando ligeiramente em cada latejo do coração, resurgindo sempre com a vitalidade, com harpejos suaves de symphonias que perduram, num bellissimo concerto com oscilações de ondas infindas, propagando-se em periodos harmoniosos, na eternidade do tempo. Tu vives em mim intensamente, materialmente, numa obrigação tenaz, numa saudade que exaggera as visões do passado e torna mais agudo o soffrimento do

sua presença, pois não frequenta bailes, não vae a festas. Dizem-na noiva de um distincto rapaz, e que brevemente fará a felicidade desse noivinho. E' uma fervorosa admiradora da vida campestre, pois não ha muito regressou d'um dos bellos recantos de Minas, depois de uma longa ausencia. Sua prosa captiva a todos que tiverem a suprema ventura de conhecê-la. Da assidua leitora e amiguinha — *Nelly*.

## Pensão Santa Cecilia

O que se ouve na Pensão Santa Cecilia:

Alzira L. — Só leio livros luteristas.

Carmella. — Eu não sei o que é o futurismo, mas vou perguntar...

Maria Rosa. — Não ha cousa melhor que as matinées do Harmonia.

Joannita. — Aguas passadas não rodam moinho. (Cuidado que podem rodar corações!)

Aidyl. — O luterismo acima de tudo.

Filhinha. — Aidyl acima do luterismo.

Laura. — Pensa que se não governa o coração? Pois eu governo o meu.

Julietta. — No barra-bola não ha quem me supplante.

Dulce. — Entre o luterismo e o gymnasio, não sei qual escolher.

Enid. — De que altura é o ideal?

Maria Ribeiro. — Onde anda a inspiração?

Valentina L. — Não gosto da Escola de Commercio. (Será verdade, quem esluda com ardor para conservar o primeiro logar?)

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

manso e zombador! Cenenas de sons peregrinos desposavam as argenteas vozes de estrellas que cantam a magestosa noite estrellada. A harmonia dos perfumes sussurrava uma lugaz illusão. Tudo era bello, sereno, tudo era terno, tudo amores, poesias! Minh'alma sentia azas invisiveis prendel-a na meiguice do teu olhar. O luar parecia um sorriso de lada, e, descendo cilente pelos seus sedosos cabellos, bacia no teu mystico olhar, e eu, contemplando teu rosto, rezava, baixinho, a ballada da nova illusão que dourava o livro de minh'alma. Foi nessa noite que, pela primeira vez, senti vibrarem as cordas da harpa de meu coração, até então indifferente... Nossos olhares se encontraram. O teu olhar ardente e lindo arrebatou-me a alma para o paiz dos sonhos! A tua figura transformou-se em ligura de anjo! Que deliciosas horas aquellas que passei a teu lado. Mas, tudo se esvae neste mundo!... Depois daquelles adoraveis momen-

ta; Zuza sentindo approximar-se o domingo e deixar a nossa terrinha; o retrahimento do Fausto; o sentimento de certas senhoritas e rapazes porque as lestas não se prolongaram mais um pouco. A leitora — *Ma.*

### Notas da Penha

Lindomar, bonitinha. Ruth, graciosa loirinha, mas, cuidado com certa Mlle. A pintinha da M. Rosa já prendeu alguém. Os passeios da Apparecida. Maria Lydia, graciosa mignon. A prosa agravel da Noemia M. Lourdes, engraçadinha e muito boasinha. Nêê M., levadinha da bréca. José T, muito espirituoso. Eugenio é bondoso e delicado. Carlos possui lindos olhos. Os ternos olhares do Tibiriçá para certa senhorinha morena e de olhos verdes. Rubens, sempre bonitinho. Fabio é muito alegre e engraçadinho. Finalmente, a paixão do Divo por uma senhorinha do Belemzinho. Das leitoras grates — *Rosa e Violeta.*



Agar. — Tenho sabbatina, estou com dôr de garganta.

Moça. — Hoje vou ao Sanatorio, será que chove?

Glorinha. — Se não lossse o meio dia, eu não aturava a Escola.

Helena. — O Conservatorio é esplendidol

Da leitora — *Colô.*

Recordando uma noite de Abril  
*Ao J. F. Cunha*

Cahia a noite. A solidão era absoluta e o silencio, profundo. E que linda era a noite! Para lormar aquelle quadro tão bello, temos reverberações de purpura e rubis. O céu, qual berço de myosotis e turquezas, qual rico painel, curvava-se cheio de mysterios. Grandes montanhas de nuves eram illuminadas pelo reflexo da meiga donzella da noita enluarada. O ar era leve, o vento

tos, separamo-nos, restando-nos sómente illusões! Hoje, embebida no mesmo luar, medrosamente, busco um lenitivo para este coração que te consagra os mais puros affectos de louca illusão! Da constante amiguinha — *Coração que Implora.*

### Notas de Limeira

Observei: a tristeza constante da Juniata; o sacrificio de Delbeux; as irmãs Zaira e Adalgisa sempre elegantes e risonhas; Nedico querendo hypnotisar certa senhorita...; o retrahimento de Durvalina; o lirt de J. Busch com certa senhorita de passeio por Limeira (quem seria a elegante visitante e qual o seu domicilio?); a bondade de Deoclecia para com suas gentis amiguinhas Pixitelli; o contentamento do Mayer na Alleluia por ter obtido as pazes; a senhorita A. Prado muito satisfei-

### Tatuby na berlinda

Nazareth, por ser apaixonada; Luiza, por ser voluvel; Alina, por se vestir ora de creança, ora de moça; Zola, por ser loira e sympathica; Palmyra, por ser muito amavel; Antonietta e Maria Del Fiol, por serem retrahidas; Anazia, por ser muito séria; Carneiro, por ter cabellos bonitos; Tica, por tomar namorados de outras; Waldomiro, por ter cabellos crespos; Mourinha, por ser delicado; J. Corrêa, por ser lindinho; Palmyro, por gostar da R. H.; Mario R., por ser bohemio; J. Pontes, por ser louco pelo foot-ball; Juca M., por gostar de beijos, (tem bom gosto, rapaz); Pompeu R., por ser apaixonado por aquella...; Tilo G., por gostar da N. P.; Pelote L., por ser valente. Da leitora — *Flôr Amarella.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

J. Castro

Era uma noite de festas! O salão do baile tinha a magestade dos templos da alegria. Foi nessa noite que tive o grande prazer de conhecê-la. Possui Mlle. uma belleza toda original, e talvez mais do que isso, uma personalidade que encanta. Cabellos negros e ondulados, emolduram-lhe o rosto moreno e levemente rosado. E os olhos? Esses, na sua limpidez, na sua belleza e até na sua lindíssima côr verde, dizem muito da nobreza de sua alma e da bondade de seu meigo coração. Bocca graciosa e linda, com labios de coral, que vivem sempre entreabertos no adejo de um sorriso feiço. Porte garboso, busto imponente. Inquieta, alacre, sabendo alimentar uma palestra com vivacidade. Mlle. é o encanto de uma festa. Recita muito bem e toca piano admiravelmente. Tem innumerados admiradores, dando porém preferencia a um bello moreno. Pelo que me parece, os olhares se correspondem... Se o destino coincidir, que casal lindo! A minha perfilada reside no Braz. Da constante leitora

Petala Solta.

#### Rectificações necessarias

A' Onicla.

Tendo a senhorita, no ultimo numero d'«A Cigarra», dado provas de grande falta de bom senso, tornando publico um segredo alheio, que nem a pessoa a quem dedico o meu maior affecto sabia, venho pelas mesmas columnas lhe agradecer, e, ao mesmo tempo, fazer umas rectificações necessarias, pois a senhorita

conhece, pois eslive ausente da Capital, pelo espaço de quatro mezes e meio, e, por certo, nesse interim a lembrança de minha humilde pessoa se apagou do seu pensamento. Esse lacto, si bem que não me deixasse contente, foi em breve perdoado, pois sei muito bem que os rapazes (mórmente os que estudam)

arrebatal-o a Nena. Si algum dia elle gostar de mim virá a minha procura e não eu á procura delle, pois neste caso eu estaria mendigando amor e tal jamais farei. Da leitora — Clarinha.

#### O coração — Para Sylberinha

Abertos estavam os lindos olhos seus. Uma lagrima desliscu sublime e pediu aos labios um sorriso para conduzi-la ao coração.

Coração! Fibra por libra, vibran-



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

têm mais que pensar sem ser em sua admiradora. Quanto á minha pessoa o engano é maior, pois não resido na Avenida Angelica, mas sim na rua Maranhão; não frequento o Cine e muito menos os bailes do S. Bento. No Republica não sou assidua (perdoe se a desmintio) e quanto ao São Bento nem sei qual é a côr do salão de baile, que o mesmo possui. Sou fervorosa partidaria das hostes do «Glorioso» e

do, canta a doce saudade de um passado feliz... Alando, alando muito allo, nas azas da brisa galerna, foi-se uma petala desfolhada dessa roxa saudade.

Uma illusão, mais outra então surgiu, como a primeira estrella que alto relugia.

Já não era uma saudade, mas sim uma verde palma, onde beijos de rocios pareciam quebrar o silencio de uma noite enluarada...

E no caminho do Destino tambem surgiu a esperanza, outr'ora perdida no abysmo das fatalidades... Surgiu sorridente e envolto em suas azas um sonho ideal, roseo e venturoso, o doce Amor. Da amiguinha e leitora — Cyra.

#### PHOTOGRAPHIA FRANCEZA

TELEPHONE, CENTRAL 5295

### ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SERENI DE BORDEAUX (FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas «Charbon» «Platine» «Soie» «Emaux sur porcelaine» — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.



SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para «Catalogues» Reprodução de documentos e obras de arte.

93-A, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

COUPON — A pessoa que apresentar este «coupon» d'«A Cigarra», á Photographia Francaeza, rua S. Bento n. 93-A, terá direito a uma redução de 20%, no serviço que encomendar.

foi infeliz em alguns dados que sobre a minha pessoa quiz fornecer. Vejamos em que ponto a sua sabedoria falhou. Não conheci Gastão no Jockey-Club, mas sim no dia 7 de Setembro do anno passado, na festa dada pela Escola Normal, onde elle me foi apresentado por sua collega. Actualmente elle não mais me

não gosto, por esse motivo, de frequentar os clubs que amanhã lutarão com a phalange de «El Tigre». Pelo que acima expuz verá a senhorita que as informações que tomou ou que lhe deram sobre a minha pessoa são inexactas, como inexacto é factio de ter dito que eu jurei empregar todos os meios para

#### Precisa-se

Precisa-se de uma noiva que traga boas informações e que tenha: a constancia de Augusta Garavini, a alegria de Sarah P., a bondade de Marcilia P., a elegancia de Iracema, o riso de Annita G. e, finalmente, que não seja fiteira como a Isaura. Da leitora — Procuradora.

#### Ingratidão

A ingratição é uma setta venenosa que o ente a quem amamos nos atira, sem saber onde é que acerta. A's vezes nos attinge, ferindo-nos levemente, ás vezes gravemente e outras de morte. De morte, sim, porque nos mata a alma, que só vivia para adorar-o. Da assidua leitora — Não se enxerga.

### Brincadeira em familia

Notei em casa do anniversariante N. B. M.: quando Mlle. A. S. entrou, este se tornou mais alegre; liz ver ao José e J. M. que os doces deviam sahir logo; vi que Mlle. Aracy L. estava muito pensativa, apesar das cortesias que lhe dispensei J. Lauro; Alvaro, estava mais desembaraçado; A. A., sempre alegre; Nurval, querendo ser orador a muque. Da leito a e amiguinha grata — *Canario Belga.*

### Companhia Telephonica

L. Moura

Quando os meus olhos te viram  
O coração te adoro,  
Nas correntes de meus braços,  
Tua alma presa ficou.

Inna Biondi

Não suspires, meu peito,  
Não palpites, coração.  
Esquece quem te esqueceu,  
Para ingrato a ingratição.

Assumpção Pereira

Tenho um lenço branco  
Todo cercado de ais  
Para enchugar as lagrimas  
Das saudades que daís.  
Da leitora — *Chora Negrinha.*

Porque será? — *(Braz)*

Porque será que: Giino T. é tão melancolico. Benatti é tão mignon, Gallatti é tão corpulento, Luiz C. é tão importante, Joãozinho de F. anda á cata de um declitive afamado, Adolpho Z. não é exagerado, J. Vasconcellos parece tico-tico? Porque será que o Nicanor não desiste do intento, Donato não troca de

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

plicação de Vicentina, a predilecção de Heloisa pelas aulas de Latim, a verdadeira belleza de Sarah, o andazinho chlc da Norah, a bondade

e não perde lesta. Os seus appellidos são: Mocico, Bebé Allemão e... Palhaço. E' carioca e actualmente está em Mogy das Crzes. Onde elle chega apparecem a graça, a alegria, o amor e a belleza. Da leitora e admiradora — *M.*

Perlis rapidos de São Carlos

Paço encarecidamente, querida «Cigarra», para publicares estes perlis no seu proximo numero:

Ella: J. R. — E' uma linda moreninha de cabellos e olhos castanhos. Tem um nariz pequeno e uma graciosa boquinha, que ri sempre, prendendo muitos corações. E' alta, magra e veste-se com apurado gosto. Já deu seu coraçãozinho a certo rapaz corado, que o guarda muito bem. Gosta muito de viajar na Paulista.

Elle: J. C. — E' uma creaturinha adoravel. Tem uma bocca bonita e um corado encantador. E' alto, magro, de cabellos e olhos pretos. Já não mora aqui, mas estava no baile de sabbado de Alleluia. E' um moreninho batuta. Sinto muito elle já ter dado seu coração á bonequinha de São Carlos.

Ella: N. P. — E' uma gracinha, não conta mais que 17 primaveras, de olhos vivos e pretos. E' novata na terra e gosta muito de bailes e cinemas. Tem uma boquinha linda, ornada de bellos dentes. Apesar de ser novata na terra, não deixou de conquistar logo o coração de certo menino bonito.

Elle: J. O. — E' um rapazinho chic. Moreno, cabellos pretos e olhos da mesma côr. Aprecia demasiadamente o cinema, os bailes e mais ainda o flirt. Actualmente, gosta de uma moreninha, nova aqui na terra. (Desculpe-me a indiscreção).

Ella: Z. M. — E' normalista. Alta, corpo bem feito, nariz, olhos e bocca bonita. Tem muito gosto para se vestir. Gosta muito do M. B. que abusa um pouco da sua ingenuidade, maltratando assim o seu pobre coraçãozinho. E' muito bonita, e por isso tem esperanza de vencer na lucta (sou de opinião que a menina ganha a cartada). Não deve desanimar; quem não arrisca, não petisca.

Elle: M. B. — Lindo rapaz. E' alto, elegante e traja-se com apurado gosto. Tem uma bocca encantadora, que raramente sorri, mesmo, quando o faz, deixa mostrar duas filas de lindos dentes. Oh! M. B. si soubesses o quanto gosto de ti, não serias tão máo. Precisas deixar de ser assim tão convencido e não judiar tanto do coraçãozinho da bella normalista. Mas si não gostares della, olha de vez em quando para mim, M. B., que me contentarei sómente com isso. Mora na rua C., si quizeres, passar por lá... Da leitora — *Mlle. Butterfly.*

Pelle  
Nova  
em  
45  
Dias



Este homem achava se soffrendo de uma molestia de pelle rebelde, obtendo cura radical em 45 dias. A nova pelle nasceu sem dor, sem soffrimento e sem irritação.

Este caso parece inacreditavel, assim como a maior parte das coenças curadas pelo

## LAVOL

o liquido poderoso e potente.

Applique-se simplesmente este novo e maravilhoso remedio sobre as partes affectadas. Acaba com a dor e as doenças nos membros, por uma forma completamente nova, renovando a pelle.

Lavol tira á eczema a toragem, assim como purifica e cura feridas suppuradas e as ulceras. Faz desaparecer comichão e manchas das espinhas. Impede o corpo e membros das doenças de pelle rebeldes.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

irresistivel de Noemia, o arzinho sempre risonho de Zenith, os olhos de Noemia P., a sympathia de Zelia, a seriedade de M. Lucia e a tagarellice de Olga. Da ssidua leitora — *Eu sei lá.*

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE DO  
ACIDO URICO



# Salbrital

CONTRA  
A GOTTA  
RHEUMATISMO  
PRISÃO DE VENTRE  
DOR DE CABEÇA  
BILIOSIDADE  
INDIGESTÃO  
DIABETES  
DOENÇA DE BRIGHT

À venda em  
todas as drogarias  
e pharmacias principaes

terno, Giino Galli vive de esperanças e o De Lucca é tão lindinho? Da constante leitora e amiguinha — *Um diabrete de saias.*

Escola Normal da Capital

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado no 1.º anno B: o moreno romantico de Rosa V., a ap-

Perfil de Moacyr C. e Silva

O meu perfilado tem cabellos loiros e ondeados. Alto, olhos azues, sobranceiras imperceptiveis, bocca pequena, um pouco curvado, bello nariz. E' muito alegre e dança bem. Em amor possui muitas apaixonadas bonitas. Dança muito com ellas

## Leilão feito pela Rainha

dos Brilhantes

Foram-se as tres, e eu, «Ve Tudo», peço permissão para arrematar as tuas preciosas prendas e offerecel-as ás minhas gentis amiguinhas e distinctos amiguinhos: a belleza da Nair C. para o Jango, a bengalinha do Quito para a Luiza R., as litinhas do Alceu para Divinha, o penteado do Rubens para a Vovó-sinha, o andarsinho do Plauto para a Draga, os cabellos do Juca para Aracy, os pesinhos do Aarão para Marga, os olhinhos do Edison para Didy, a boquinha do Adauto para Civa, o neolin do Maciste para Mimi, e, finalmente, a gravatinha do Filhinho para a nossa gentil «Cigarra». Da amiguinha *Vé Tudo*.

## Jarnac

Ou muito me engano, ou já descobri quem és: um rapaz despeitado pelo lórá que levou e... nada mais, não é assim? Obrigada!... Oh! muitissimo obrigada pelo conselho... Vou fazer o possível para... não o seguir.

«Quem não casa, fica solteira», não é? Pois bem: pouco ou nada me importa o licar titia, como diseste, e quanto a «brincar» (pois lique sabendo para o futuro que tudo isto é brincadeira e não namoro... Continuarei como sempre fui e sou, sem pedir conselhos a ninguém, e muito menos permitindo que Mr. (?) Jarnac os dê á Zézé.

Minha «linda mãosinha» tem um sem numeros de pretendentes, mas, antes de a dar, quero saber a quem. E lique sabendo que a dal-a a um rapaz como Jarnac prefiro cem vezes licar «titia». Sempre ás suas ordens está a — *Moi-mémé*.

## Declaração

Como sei que diversas pessoas julgam que eu seja a collaboradora «Genial Creadora», venho, querida «Cigarra», pedir que me publiques estas linhas

Vivo ás claras, e esse será o meu lemma em toda a minha vida. Não me valho do anonymato. Faço ponto, mas não sem tornar ainda uma vez á declarar que, quando eu escrever sobre qualquer assumpto, eu o farei de viseira erguida. Da leitora assidua — *L. N.*

## Corações dos almofadinhas e melidrosas do Braz

Diogenes O., coração triste. Oscar D., coração sem sorte. Hilario M., coração fingido. Waldomiro S., coração maguado. Americo B., coração amado. P. Féra, coração apaixonado. André B., coração bondoso. Itagyba S., coração conquistador. Arnaldo G., coração terno. Benedi-

cto G., coração amavel. Hugo M., coração voluvel. Rosa L., coração bondoso. Annita G., coração sorridente. Herminia G., coração caprichoso. Rosa C., coração sincero. Ada G., coração carinhoso. Maria de L., coração terno. Josephina Perina, coração constante. E finalmente eu, coração alegre. Da assidua leitora — *Morena do Braz*.



## Perfil de U. L. F.

O meu peruilado deve contar os seus 17 annos e reside á rua Baroneza de Itú. E' de estatura baixa, rosto redondo e moreno. Não é bonito, mas muito sympathico e bonzinho. Toca violino e dança com muita perleição. Em suas conversas com as amiguinhas, diz se sempre desilludido... Antigamente era á rua



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfume e delicioso sabonete.*

## SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.  
Rna Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositario em São Paulo  
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A  
Telephone — Central 596

Barão de Campinas o seu ponto predilecto. Desde porém que a priminha se ausentou, nunca mais o vi por lá. Deve olhar com mais delerencia para para mim e desistir da priminha... Se ella te não quer eu te hei de querer... Da constante leitora — *Myriam*.

## Perfil de J. F. e de M. F.

São dois chics almofadinhas. Residem lá para os lados da Avenida. O primeiro é o Zeca, moreno, alto, faz-nos lembrar um artista da télia

americana; é muito retrahido quando se acha no meio de melindrosas... O segundo é o Dúdu, appellidado, pois o seu lindo nome é Mario. E' mais baixo do que o Z., apezar de ter mais idade, pois, como já me disse, já fez 21 marços. O seu coração é difficil de se roubar, pois já pertence a uma moreninha. Ambos são irmãos e inseparaveis. Espero que não fiquem sentidos commigo. Da leitora assidua — *Olhos Azues*.

## Gentil Zezé

Perdôa-me não satisfazer á tua curiosidade. Mas, si o «meu doce amor» te póde interessar, tranquillisa-te. Elle é meu sómente na imaginação. A realidade é triste, bem triste. Sendo assim, é inutil satisfazer ao teu pedido. Pódes ficar completamente socegada. Sempre ao teu dispôr a — *Allemázinha*.

## Perfil de Oswaldo B.

O meu peruilado é um bello rapaz, de porte distincto e elegante. E' o proto typo de George Walsh. Possui uma tez clara, levemente rosada, cabellos pretos, penteados para traz. Seus olhos escuros brillham irresistivelmente sob espessas sobrancelhas. Sua bocca bem talhada, quando sorri, mostra duas fileiras de perolas. Dança muito bem. Possui um lindo automovel com que faz o curso na Avenida, onde sempre o vejo, mas nunca se dignou dispensar-me um olhar. Da leitora — *Lady Rosa*.

los e um  
Sua tez é  
constante

a noite.

apos

is sympa-  
rena, mas  
mbo pos-  
apesar de  
Reside a  
frequentá-  
Adora os  
e Lila  
quem ain-  
is sei que  
da grande

## Um grande passo da sciencia

**Importantes descobertas do chi-  
mico Wirth**

**Pomada**

# "RENY"

Approvada pela Saude Publica



### Formula usada em toda Europa

Unica que tira sardas, pannos, manchas, rugas e cura espinhas

Esta fórmula foi usada em todos os institutos da Europa

Com o uso da *Pomada Reny*, a pelle velha fica nova, a grossa fica fina, e toda a pessoa que della faz uso apparenta metade da idade. As senhoras paulistas e cariocas attestam o seu resultado.

**Reny é a unica de effeito seguro e absolutamente infalivel.**

**Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000**



## DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabello de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabello lhes appareça.

**Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000**



## Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



## Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

**MAGALHÃES LOBO** — Rua Senador Furtado, 48 - RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93 - Teleph. 5169 Central

IA

N



em dizer  
os da lei-  
ca.

ionam

Vovózi.  
Marga, a  
a bon-  
heroismo  
n do Lu-  
Quito e  
ivaldo e  
Juca e  
y e Zeca  
ssidua e

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil do Mackenzista

Ruy F. Seivas

Não tenho expressões que traduzam fielmente a irresistível sympathia do joven Ruy. De estatura regular, possui rara elegancia, face levemente amorenada, da cor do appetit so jambo; os olhos vellutinos, expressivos, negros como as noites sem luar... Através do brilho irresistível dos seus olhos, o meu coração, que só por elle vive, palpita desordenadamente, em loucas vibrações!... Por noites bellas

meu ultimo adeus. Adeus, esperança de ser amada. Adeus, sonhos dourados, feitos sob a influencia de um doce qão perverso sorriso. Adeus, poesia da vida. Tudo volta a ser brutalmente material.

Doce esperança, em meu coração dêste logar á triste e á lugubre desillusão. Se, por acaso, um dia voltares, tu não encontrarás mais a alma joven e ardente, a ventade voluptuosa de aspirar aromas inebriantes... Encontrarás uma alma desilludida e envelhecida num corpo ainda joven.

sue uns invejaveis cabellos e um olhar meigo e sincero. Sua tez é morena como jambo. Da constante leitora e collaboradora

*Mysterio da meia noite.*

#### Perfil de U. de Campos

E' uma das jovens mais sympathicas do nosso bairro. Morena, mas de um moreno lindo de jambo possui Mlle. uma boa altura apesar de ter apenas 15 primaveras. Reside á rua Sergipe e é assidua frequentadora do Theatro America. Adora os artistas Thomaz Meighan e Lila Lee. Seu coraçãozinho ninguem ainda conseguiu reubal-o. Mas sei que ha um joven que lhe devota grande

## A ÚLTIMA DESCOBERTA ALLEMÃO

# POMADA ONKEN

UNICA  
QUE TIRA COM ABSOLUTA  
GARANTIA

SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS  
E TODAS AS  
MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO CHIMICO ALLEMÃO FREDERICO ONKEN QUE  
DARÁ 10 CONTOS DE REIS A QUEM NÃO OBTIVER RESULTADO EM 3 DIAS  
DEPOSITARIAS: AS MAIORES

**DROGARIAS E PERFUMARIAS DO RIO E S. PAULO**



POTE 5#000



de luar, interrogo as estrelinhas: «Serei por elle amada?...» Embora viva nesta dolorosa expectativa, amo-o loucamente, cada vez mais... Da leitora — *Princesa Americana.*

#### Tristezas

*Ao joven H. B.*

O' esperança, bém que Deus estendeu deante dos olhos dos humanos, para que não vissem o negror do futuro, eu te saúdo. Leve esperança, deluida pelo sopro fatal da indiferença humana, leva a minha mais sentida saudade. A ti, a cujo seio tantas vezes fui transportada, o

Adeus, suave esperança esvahida no tenebroso horizonte da maldade humana. Adeus! Adeus!

Da leitora — *Uninomial.*

#### Perfil de Diva Campos

Possue a minha encantadora perllada 19 risonhas primaveras. Reside á rua Sergipe n.º impar. E' possuidora de uma mimosa bocca, emoldurada por labios róseos, e, quando ri, nos deixa ver duas fileiras de alvissimos dentes. Traja-se ao rigor da moda; é de estatura regular, elegante, graciosa e sympathica. Pos-

amor. Não serei indiscreta em dizer quem é... Agradecimentos da leitora — *Levadinha da Breca.*

#### Cousas que me impressionam

O orgulho de Aracy e Vovózinha, as litas de Ady e Marga, a sympathia de Diva e Elza, a bondade de Luiza e Draga, o heroismo de Divinha, a camaradagem do Lulú e Rubens, o sério do Quito e Edison, a prosa do Oswaldo e Adauto, as conquistas do Juca e Aarão, a sympathia do Ary e Zeca e a linguinha da leitora assidua e amiguinha — *Enigma.*

**Nunca encontrei um medicamento  
tão eficaz para as  
Molestias do utero  
como**

---

*Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos:*

*Declaro e afirmo, sob a fé do meu gráo, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seja "A SAUDE DA MULHER".*

**Dr. Valeriano Ramos**

*(Rio)*

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias, as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as côres pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.